

MAIS QUE UMA SIMPLES REVISTA MASCULINA, UMA MARCA QUE VEIO PARA MUDAR O PAÍS

# PENTHOUSE

LIFE ON TOP



UMA GAROTA  
BRASILEIRA  
E AMERICANAS  
ENCALORADAS

**20**  
**CRISES**  
QUE ABALARAM  
**PORTUGAL**  
PIOR QUE O DÉFICE, É O RONALDO  
NÃO MARGAR PELA SELECÇÃO

Entrevista  
**JOÃO  
SOARES**  
"EM CIRCUNSTÂNCIA NENHUMA  
VOTO NO CAVACO SILVA"



Crónica

**"JOSÉ  
SÓCRATES**

DEVE-ME DINHEIRO"

Por Mário Crespo

**IGREJA  
SATÂNICA**

O CULTO DO SEXO  
E DO DIABO

Capa

**VERA  
SANTOS**

UMA LOIRA PORTUGUESA  
COM CERTEZA

**ANDRÉ  
VILLAS-BOAS**

OU **PEDRO  
CAIXINHA**

QUEM SERÁ O PRÓXIMO  
JOSÉ MOURINHO?

Por Rui Miguel Tovar





# RHOT

O prazer serve-se quente !

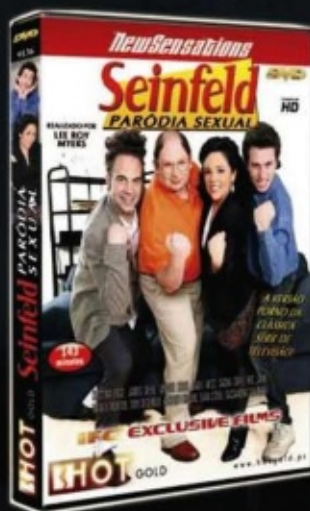
www.hottv.pt

worldmags

## O CANAL DAS MELHORES SÉRIES



**Cheers : Paródia Sexual**



**Seinfeld : Paródia Sexual**



**Friends : Paródia Sexual**



**Rockefeller 30 : Paródia Sexual**



**Médicos e Estagiários : Paródia Sexual**



**The Office : Paródia Sexual**

## Veja isto e muito mais no HOT!

O melhor canal para adultos. Produções Nacionais e Internacionais. + 100 Filmes por Mês + 20 Estreias por Mês

ADIRA JÁ ! Contacte o seu operador.

**ZON**

Ligue 16990  
Posição 260

**meo**

Ligue 16200  
Posição 292

**CABOVISÃO**

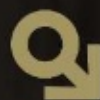
Ligue 16805  
Posição 157

**optimus**

**clix**

Ligue 16106  
Posição 188





Vera Santos  
Pág. 60

## ENSAIOS

### 36 A Menina do Rio

Janessa Brazil

### 60 Coro Celestial

Pet do Mês  
Vera Santos

### 92 Mulher do Ano

Nikki Benz

### 114 ABela do Rancho

Alektra Blue

## LIFE ON TOP

### 12 Viagens

Hotel Pascha

### 14 4 Rodas

O Porsche 911 GT2 RS

### 16 2 Rodas

Yamaha VMax

### 18 Agenda

Dezembro Gordo

### 20 Produto

Os gadgets fundamentais

### 22 Vive e Aprende

Saiba como se defender em sua casa

### 24 Consultório

O nosso especialista fala sem papas na língua

### 26 Moda

Tudo para ficar in

### 34 Morte Certa

Escalar prédios não é para todos. Se cair, morre

## FRONTAL

### 46 Filmes

Os novos filmes de heróis para 2011 e o novo Harry Potter, Saw e O Americano

### 50 TV

Dexter, Underbelly

### 52 DVD

Jonah Hex, Os Mercenários, O Escritor Fantasma, Erva

### 54 Joystick

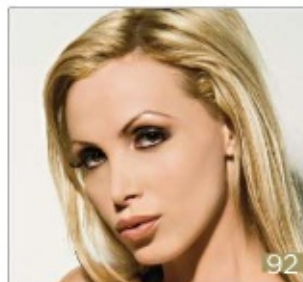
PES Ned For Speed Hot Pursuit, Assassin's Creed Brotherhood, Civilization V

### 57 Livros

Thomas Pynchon, Miguel Pinheiro, Boris Vian

### 58 Música

Depeche Mode, Cee Lo Green, Diabo Na Cruz





## ARTIGOS

**44** **Eu Sou a Lenda**

Todas as edições, Rui Miguel Tovar, um dos maiores entendidos em desporto no país, escreve sobre uma lenda do futebol.

**80** **A Verdade Nua**

Do Sócrates ao Valentim Loureiro, todos devem dinheiro a Mário Crespo. Um texto que não vai mesmo querer deixar de ler.

**82** **Entrevista**

Entrevistámos João Soares que, apesar de afastado dos holofotes, continua atento a tudo o que se passa.  
Por Miriam Assor

**86** **Lista**

Como a crise está na berlinda, investigámos o tema. Conheça 20 crises muito nossas

**104** **Mourinhos**

O nosso José já é um guru do futebol. Veja quem são os seus discípulos  
Por Rui Miguel Tovar

**108** **Igreja de Satanás**

Sabia que a igreja satanista incentiva o sexo? Explicamos tudo

**120** **Entrevista**

Descobrimos um especialista que faz desaparecer pessoas.

## RUBRICAS

**8** **Fórum****130** **Arte Sexual****132** **Factor X****136** **Passado Perfeito**

86

46

14

XBOX 360

KINECT



# POLICE



“Campeão de Charme”

“Se Único”

**BRUNO CABRERIZO**  
SEX APPEAL WORLD CHAMPION™  
BRASÍLIA

**be younique**

[www.police.it](http://www.police.it)

modelo: topgear

Watch Planet, Relógios e Acessórios Tel. 213 428 308/9



# DOS BONS QUE NOS LEVAM

**Não acredito em coincidências. Nunca acreditei.** No mês passado, no dia em que peguei na primeira edição da Penthouse portuguesa – ainda na gráfica – recebi a notícia que Bob Guccione, fundador da revista há 45 anos, tinha morrido. Aos 79 anos, após uma vida completa, cheia de altos e baixos, perdeu a guerra contra o cancro, depois de muitas batalhas travadas e algumas vencidas. Todos os meios de comunicação social – nacionais e internacionais – fizeram notícia. Falaram da revista que fundou, dos 150 milhões de euros que, em 1985, lhe deram um lugar na lista dos mais ricos da revista Forbes, das mulheres que teve, e da ruptura do seu império. Tudo verdade. Mas uma história ficou por contar na vida deste grande homem...a minha preferida. Entre 1978 e 1995, nos Estados Unidos, um terrorista – Unabomber, como ficou conhecido – aterrorizou a nação, enviando 16 bombas por correio. Durante esse período, além do terror e instabilidade vividos, matou

três pessoas e feriu 23. No meio da sua loucura, em 1995, prometeu parar com as bombas se dois dos maiores jornais americanos – New York Times e Washington Post – publicassem o seu manifesto contra os computadores, composto por mais de 35 mil palavras. A resposta por parte dos dois jornais tardou e Guccione prontamente ofereceu espaço na Penthouse, tentando impedir mais mortes desnecessárias. Podia ter ficado quieto na sua mansão, mas organizou uma linha telefónica para quem tivesse informações sobre Unabomber e comprou espaço em ambos os jornais, onde, em carta aberta, pedia ao lunático para parar com as mortes. O terrorista acabou por ser capturado graças a informações contidas no manifesto e ainda hoje está na prisão, a cumprir prisão perpétua. Queria ter enviado o primeiro número da Penthouse portuguesa a Bob Guccione. Ao homem que teve uma vida fantástica, que fotografou a primeira capa em 45 minutos e fez o primeiro número quando todos lhe diziam para não o fazer. Que teve a coragem de arriscar e que, coincidência ou não, se tornou uma inspiração para mim.

JOSÉ MASCARENHAS  
Director

## EDIÇÃO PORTUGUESA

### PROPRIETÁRIA/EDITORIA

Hotpublishing, Lda  
NIPC: 509 508 561  
CAPITAL SOCIAL € 5.000  
Composição do capital Social:  
Filmes Hotgold S.A. – 80%  
Filmes Unimundos II S.A. – 20%

### GERÊNCIA

António Santos, Graça Santos  
Sede:  
Rua Rodrigues Sampaio,  
nº21 - 5ªA 1150-278 Lisboa  
tel:211954 657 fax: 211954 642  
e-mail: geral@hotpublishing.pt

### EDITORIAL

#### Publisher

João Costa  
jcosta@hotpublishing.pt

#### Director

José Mascarenhas  
jmascarenhas@hotpublishing.pt

#### Editor

Basilio Santos  
bsantos@hotpublishing.pt

#### Jornalista

Miguel G. Pereira  
mpereira@hotpublishing.pt

#### Revisão

Alexandra Pereira

### ARTE

#### Director de Arte

Jorge Costa  
design@hotpublishing.pt

#### Ilustração

João A. Ribeiro, Jorge  
Coelho, Pedro Brito, Patricia  
Furtado, Ricardo Venâncio

#### Tratamento de imagem

Filipe Marques

### CRONISTAS

Mário Crespo, Rita Barata  
Silvério, Rui Miguel Tovar

### COLABORADORES

Alexandre Almeida, Ana Correia,  
Bernardo Coelho, Bob Johnson,  
Henrique Tigo (Consultor  
Artístico), H. Mourato, Maria  
Benigna, Miriam Assor, Pedro  
Melim, Phillip's, Preston  
Geoffrey Parker, Rui Simas,  
Tiago Espírito Santo

#### Agradecimentos:

A Penthouse agradece à,  
Electronic Arts, Lusomundo  
e Microsoft

### PUBLICIDADE

comercial@hotpublishing.pt

### IMPRESSÃO

#### SOGAPAL

Soc. Gráfica da Paiz, S.A.,  
R. Mário Castelhan, Queluz de  
Baixo, 2730-120 Barcarena

### DISTRIBUIÇÃO

LOGISTA PUBLICAÇÕES, S.A.  
Expansão da Área Industrial do  
Passil, Lote 1 - A Palhavá  
2890 Alcochete

### TIRAGEM

50.000

Depósito Legal nº 317850/10  
Registo da ERC com nº125906





OWN YOUR TIME.



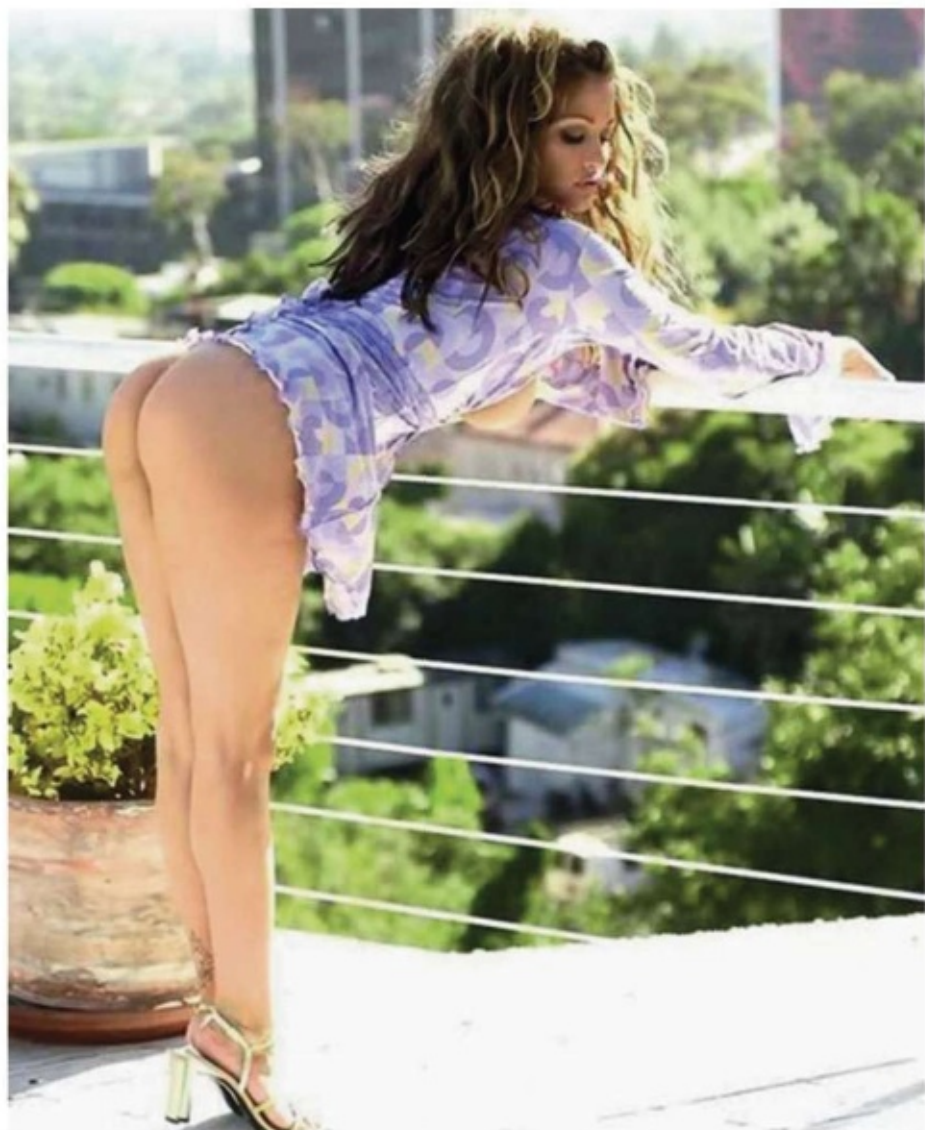
SÉ DONO DO TEU TEMPO.

Watch Planet II Relógios e Acessórios LDA.  
info@watchplanet.pt

VALLEY  
€99 P.V.P.

Inclui 2 braceletes em pele: castanha e preta.





# Conversas de almofada

## ■ TEST DRIVE

O meu carro estava a dar imensos problemas. Primeiro, foi o radiador que avariou, depois, os travões que falhavam. Precisava de um veículo novo e, por isso, fui ao stand que ficava mais perto do meu trabalho. Tinha uma grande variedade de carros novos e preços em conta. Mas o veículo que me chamou mais atenção, apesar de espaçoso e potente, não era para o meu orçamento. Li o folheto com as características e, de repente, ouvi alguém aproximar-se. "Precisa de

ajuda?", perguntou o empregado, com um sorriso simpático.

Fiquei cativada por aquele sorriso e, por segundos, não soube o que dizer. Era um homem bem-parecido, de cabelo curto, e ainda não devia ter 30 anos. Por fim, lá lhe disse qual era o carro que pretendia, e ele,

**"Meteu a mão por baixo do meu vestido, e começou a tocar-me"**

como bom vendedor que era, tentou convencer-me a comprar o que estava para lá do meu orçamento. Lá veio com a conversa de que havia um sistema que ajudava à condução e ao estacionamento. Nada daquilo me convenceu, embora me tenha persuadido a fazer um *test drive*, especialmente porque notei que tinha ficado impressionado com o meu decote. E lá fomos os dois testar a máquina. Tinha uma condução leve e acelerava que era uma maravilha. De vez em quando, ele aproveitava para me tocar quando eu tinha a mão na manete das mudanças. O meu coração batia a mil à hora, mas tentava concentrar-me na estrada. Até que ficamos retidos no trânsito. Foi aí que meteu a mão por baixo do meu vestido, tirando-me as cuecas, e começou a tocar-me. Nesse momento, o carro de trás apitou para avançarmos. Quando chegámos ao stand, ele aconselhou-me a estacionar numa garagem que estava vazia. Beijámo-nos pela primeira vez e, passados alguns minutos, fomos para o banco de trás.

Como o carro era luxuoso, espaço era coisa que não faltava. Tirei-lhe as calças para poder sentir e provar o seu amigo excitado nas minhas mãos. Chupava-o intensamente, mas ele decidiu tirar-me esse gosto. Afastou-me a cabeça, beijou-me e tratou de me tirar o vestido. Virou-me de costas para ele. Entrou dentro de mim de forma gentil, ao mesmo tempo que me beijava as costas e me acariciava os mamilos. Naquela garagem, os sons faziam eco e até hoje não sei como ninguém lá fora nos ouviu. Contudo, nem aquele atendimento personalizado me fez comprar o carro e optei, claro está, por um que pudesse pagar. Gostava, no entanto, de voltar ao stand e fazer um outro *test drive*. Carla, Santarém

## ■ UMA COMÉDIA ERÓTICA

Era mais uma noite em que o Hugo ia trabalhar até tarde e eu tinha de ficar sozinha em casa. Ainda fiz *zapping* na televisão, tentei ler um livro, mas nada me divertia. Decidi, portanto, ir ao cinema ver uma comédia romântica para me animar. Escolhi um filme com a Jennifer Aniston, uma das minhas actrizes preferidas.

No início da sessão, era a única pessoa na sala e sentei-me numa das filas de trás. Lá comeci a ver o filme e a história até parecia gira e divertida. Depois, acabou por chegar um jovem casal de namorados, muito



# Vídeo Clube

## PENTHOUSE

LIFE ON TOP

Se gostou do primeiro, vai adorar o segundo DVD da colecção Penthouse - **A Via Rápida do Sexo**. São 80 minutos do melhor softcore do mundo. Grátis! Se quiser ver a versão HARD, só tem de seguir os passos e preparar-se para um grande espectáculo.



### COMO FAZER?

Para assistir a uma cena só tem de enviar o código da respectiva cena, por exemplo **P4873**, para o 69900 (€1+IVA).



Irá depois receber um código no seu telefone. Escolha a opção **"introduzir código"** no DVD, e seleccione os dígitos com a ajuda das setas do seu comando do DVD.



Se tiver problemas estamos cá para ajudar. **Ligue para 707 302 200** (dias úteis das 9h às 13h e das 14h às 18h) ou envie um email a [dvd@hotpublishing.pt](mailto:dvd@hotpublishing.pt)

**HOT** GOLD



sorridentes e barulhentos, por sinal. Nem deram por mim na sala, por isso, começaram na marmelada. Pensei que o casal só se ficasse por aí, só que vi a rapariga pôr-se no colo dele, sem sequer pensar duas vezes. Enquanto trocavam beijos, penso que ele lhe passava a mão pela zona íntima dela – o sítio onde estava não dava para ver tudo, com grande pena minha. Mas, a seguir, pela forma como a rapariga se movimentava, era evidente que ele entrava e saía dela lentamente. Estavam mesmo ali ao lado, a ter relações, e eu a ver.

No fundo da sala, aquela cena deixou-me bastante excitada. Por momentos, pensei juntar-me a eles, mas provavelmente iam ficar constrangidos e não iam achar piada ao meu atrevimento. Não fiquei quieta, mas não saí do meu lugar. Desapertei as calças, comecei a tocar-me e a imaginar que o Hugo estava ali comigo. Fantasiava que ele me tirava as calças, abria-me as pernas e atingia os pontos mais sensíveis clitoris com a língua. De seguida, tirava-lhe as calças, colocava-me no colo dele de uma forma que facilitasse a penetração. Ele agarrava-me pela cintura e fazia-me subir e descer, num movimento que se tornava cada vez mais rápido.

Pelos gemidos da rapariga, penso que os três atingimos o orgasmo ao mesmo tempo. Quando cheguei a casa, o Hugo perguntou-me o que eu tinha achado do filme. “Um dos melhores que vi nos últimos anos”, respondi, com ironia. Se ele me perguntava sobre a história, aí é que já não sabia o que dizer. *Anónima*

## ■ SAUDADES DE CASA

Já estava há dois meses na Eslovénia. Queria muito fazer Erasmus, mas passado algum tempo arrependi-me. Tudo porque as saudades do meu namorado eram cada vez mais intensas. Sentia a falta dos seus beijos, dos mimos e, sobretudo, do seu corpo. Falávamos todos os dias pelo Messenger e até tínhamos webcam, mas não era a mesma coisa. Via a cara dele e ouvia a sua voz todos os dias, só que o que eu queria era sentir o seu cheiro e, claro, tocar-lhe.

A falta de sexo estava a dar comigo em louca e passava as noites a ter sonhos eróticos. Acordava todas as manhãs transpirada e excitada. Pensei várias vezes em dar uma rapidinha com um colega qualquer, mas não achava piada nenhuma aos rapazes eslovenos.



Um dia estava com problemas na rede, por isso, não conseguia a falar com o Ivo. Resolvi ir a um bar com acesso à Internet que ficava a quinze minutos de minha casa. Assim, também desanuviava um pouco a cabeça.

Quando lá cheguei, houve um rapaz que me chamou atenção – e não foi pelos seus bonitos olhos verdes. Estava a falar no Skype com alguém em português. Desde que tinha começado o Erasmus nunca mais ouvira ninguém falar a minha língua materna. Mal reparei que ele desligou a chamada, decidi meter conversa. “Olha um português”, atirei, para ver qual a reacção dele. Primeiro, ele ficou surpreso, depois,

esboçou um sorriso, pois também devia estar cansado de só ouvir esloveno e de falar em inglês. Finalmente, conhecia alguém na Eslovénia com quem pudesse ter conversas na minha língua.

Ficamos a falar sobre as nossas origens até o bar fechar. Fiquei a saber que ele se chamava Jorge e que era de Braga. Ambos estávamos a morrer de saudades do nosso país e dos nossos companheiros. A certa altura, por efeitos das cervejas, a conversa descambou e até já falávamos da última vez que tínhamos tido relações sexuais.

O Jorge morava no mesmo prédio do bar, por isso, convidou-me para um café em casa dele. Eu estava um pouco atordoada com a bebida e aceitei o convite, principalmente quando ele disse que tinha café

**“Mal chegámos ao apartamento, tirámos desesperadamente a roupa um do outro”**



português em casa.

Não sei se foram mesmo as cervejas, mas ainda íamos no elevador quando ele começou a atirar-se descaradamente a mim, segurando-me pela cintura e procurando os meus lábios. Ainda pensei recuar, mas estava mesmo a precisar de ter contacto físico com alguém, ou dava em maluca.

Mal chegámos ao apartamento, tirámos desesperadamente a roupa um do outro. O Jorge empurrou-me para o sofá, mandou-me virar, apalpou-me o rabo e penetrou-me por trás, puxando-me também os cabelos. Depois, surpreendeu-me e começou a explorar o meu corpo, nas partes que mais prazer me davam. "Aquele" zona estava muito sensível e eu só me contorcia. Foi um dos melhores orgasmos da minha vida.

Eu e o Jorge voltámos a repetir a brincadeira mais vezes, o que ajudou a atenuar as saudades do Ivo. Desde que voltei para Portugal, nunca mais falei com ele, embora gostasse de ir um dia a Braga recordar aqueles momentos. *Rita, Sintra*

#### ■ FANTASIA FEMININA

Quando se fala das fantasias sexuais preferidas, a maioria dos homens dirá que é estar com duas ou mais mulheres ao mesmo tempo. E as mulheres, não têm direito a ter fantasias? Decerto que também incluem estar com dois ou mais homens. Pois eu e o Mário, o meu marido, sempre falámos abertamente sobre as nossas fantasias e temos vivido experiências fabulosas. Quando falámos sobre sexo com outro elemento do sexo masculino, ele aprovou logo. Começámos a falar com uma pessoa na Internet, que tinha o *nick* de R., e nos criou algumas expectativas. Para além de escultural e lindo, era extremamente respeitador e educado. Antes de avançarmos para um encontro pessoal, estivemos a vê-lo pela câmara. Ora, ambas as partes

ficaram deslumbradas, sentindo uma excitação cada vez maior. Marcámos então o tão desejado encontro.

Foi numa terça-feira à noite e fomos buscá-lo à estação de Campanhã. Como não podia deixar de ser, fui superprovocadora: vestido preto curto, decote acentuado, salto alto e casaco de pêlo. Fomos até nossa casa: vinho tinto para começar, música ambiente, e eu no meio de dois belos e atraentes homens sentados no sofá a desfrutar o momento. Até que, a dada altura, comecei a sentir as mãos de ambos a acariciarem-me os seios, o interior

**"Atirou-me para a frente, puxando os meus longos cabelos negros para ele, enquanto me penetrava"**

das coxas e a beijarem-me lentamente o corpo todo. Os dedos de ambos penetraram-me e deixaram-me completamente húmida. Trémula e demasiadamente excitada, comecei a responder, tocando os seus corpos esculturais, descendo lentamente pelos abdominais, alcançando o tão desejado membro. R. já estava duro, forte e pronto para acção, enquanto

o meu marido me acariciava, beijava e lambia a tão húmida e desejosa vagina. Meti o pénis rijo de R. na minha boca, que já estava quase a explodir. Logo de seguida, a posição 69, que, com mais uma pessoa, é fenomenal. O Mário por baixo, eu em cima e, enquanto me lambia, eu acariciava não só o membro dele como o do R. com a minha boca. A língua a passar em volta das suas glandes e a deixá-los cada vez mais loucos.

O meu marido saiu debaixo de mim e eu fiquei no meio dos dois, de pé. E, enquanto me penetrava por trás, sussurrava-me ao ouvido: "Que loucura! Estás a gostar?". Ai, atirou-me para a frente, puxando os meus longos cabelos negros para ele, enquanto me penetrava com cada vez mais força. Após trocarmos várias vezes de posição, quis dupla penetração (anal e vaginal). Surpreendentemente, era a primeira vez que R. fazia sexo anal. Assim, deitada em cima do meu Mário, R. penetrou-me por trás e eram inevitáveis os vários orgasmos que tive. Por fim, com ambos a virem-se na minha boca e peito, eu atingia o clímax uma vez mais. Foi uma noite memorável e de loucura, de certo a repetir. *Lady Ana, Porto*

*Mais cartas na página 134*

#### NO PRÓXIMO MÊS...

Se tem histórias picantes e sente vergonha de as contar até às melhores amigas, não espere mais. Só tem de as enviar para Rua Rodrigues Sampaio, nº21 - 5ª A, 1150-278 Lisboa, que nós publicamos. Por e-mail é mais fácil e não paga o selo. Basta colocar [geral@hotpublishing.pt](mailto:geral@hotpublishing.pt). A melhor carta do mês ganha este fantástico casaco preto e branco da *Rulys* no valor de €79,90. Ficamos à espera.





# ALEMANHA DE Ponta

No país onde a prostituição é legal, não é de estranhar a existência do maior hotel sexual do mundo, em Colônia. Um megabordel, onde nunca irá de férias com a família

Durante o Mundial 2006, Colônia foi invadida por milhares de turistas que, quando não estavam a ver futebol, aproveitavam para conhecer o maior bordel europeu: o Pascha. Situado num prédio de 11 andares e com 126 quartos, conta com 200 profissionais legalizadas - a prostituição é legal na Alemanha desde 2002 - dispostas a satisfazer todos os seus desejos. Por €180, terá uma noite de prazer, com refeição e seguro médico incluído. Aqui, a satisfação é garantida, caso contrário, devolvem-lhe o dinheiro. Parece mentira, mas se não atingir o clímax tem toda a legitimidade de reclamar e exigir de volta o que pagou. É uma das regras de ouro deste prostíbulo. Criado em 1972, começou por se chamar Eros Center, ganhando grande notoriedade até final da década. Depois, passou por alguns períodos conturbados que culminaram com a venda do prédio, e o bordel mudou o seu nome para Pascha. [www.pascha.de/pascha-home.htmpt](http://www.pascha.de/pascha-home.htmpt)



Pascha CLUB

[www.pascha.de](http://www.pascha.de)





### ■ Companhia de luxo

Imagine que está em Colónia e é convidado para uma festa, mas não quer ir sem companhia feminina. A solução para o seu problema está à distância de um clique: no site [www.playmate-escort.com](http://www.playmate-escort.com) poderá escolher uma acompanhante de luxo para lhe fazer companhia na festa e, se você assim o entender, no seu quarto de hotel. Esta agência tem mulheres para todos os gostos, loiras, morenas, asiáticas e africanas. O tempo que esta acompanhante passa consigo vai depender da sua carteira, sendo que uma hora poderá começar nos €230 e um dia pode ficar pelos €1400. [www.playmate-escort.com](http://www.playmate-escort.com)



### ■ TERMAS CLAUDIUS

Quando entrar nestas termas, rodeadas de uma paisagem encantadora, terá a sensação de que recuou milhares de anos e está numa vila romana antiga. Faça uma pausa na sua rotina diária e desfrute da piscina, do jacuzzi, da sauna ou, simplesmente, vá apanhar sol e apreciar as vistas. Um dia neste Spa custa €25, mas ao fim-de-semana é €27.



### ■ STARDUST

Tem nome de um livro de fantasia, mas as mulheres que dançam no *Stardust* são bens reais. Este clube de *strip* é um dos mais famosos da Alemanha e tem um ambiente divertido e profissional. Para entrar, nem precisa de desembolsar grande coisa (€10) mas isso é só para entrar pela porta da frente. O que paga depois, de *lap* e *table dances* até acrobacias em cima de uma moto, é consigo e com a sua carteira. Está aberto até às cinco da manhã. [www.stardust-koeln.de](http://www.stardust-koeln.de)



**LifeOnTop** À SUA MEDIDA

 4 RODAS



# SONHO NO ASFALTO

Com 620 cavalos, o 911 GT2 RS é o modelo mais potente produzido pela Porsche.  
As 500 unidades produzidas esgotaram em apenas dois meses



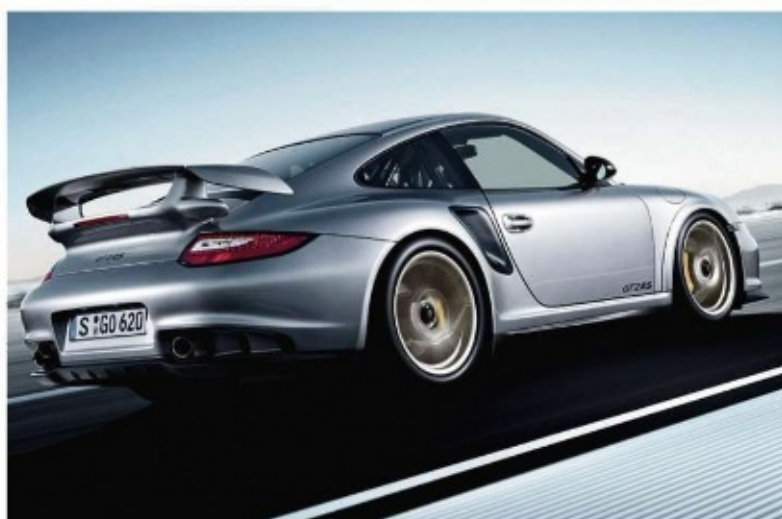
A

o frio do Salão Automóvel de Moscovo, em Agosto passado, levantaram o pano ao Porsche 911 GT2 RS, um

brinquedo que causou mais furor que o último concerto dos U2 em Portugal. Prova disso são as 500 unidades produzidas (edição limitada) que esgotaram em apenas dois meses, é a módica quantia de 271 mil euros. Está provado que, afinal, a crise não é para todos e certamente não está a atingir os automóveis de luxo. Quando, em 2007, a marca alemã lançou o 911 GT2 parecia ter criado uma autêntica obra-prima. E, de facto, acelerar pelas auto-estradas com um carro de 530 cavalos, capaz de atingir os 330 km/h, é uma sensação que merece ser vivida. Contudo, a marca alemã não se deu por satisfeita e começou a trabalhar num produto ainda melhor, com mais potência e que permitisse ao condutor a melhor *performance*. Assim, colocaram as siglas RS e desenvolveram o motor, transformando o carro no mais rápido e potente modelo de estrada da Porsche. Aumentaram o cavalos para 620, mais 90 que a série anterior, e fizeram uma dieta, reduzindo o peso total para os 1370 kg, menos 70 que o "original". Mas a principal mudança está no novo motor boxer de 3,6 litros com dois turbo compressores de geometria variável, que fazem o carro chegar aos 100 km/h em apenas 3,5 segundos. A velocidade máxima, mantém-se nos 330 km/h. Não é preciso mais. Por fora, este novo modelo mantém o estilo do clássico 911 que tanto gostamos - o primeiro carro da série foi lançado em 1964 -, embora tenha um aumento dos componentes de fibra de carbono em preto mate e rodas mais largas. Agora, é só acelerar. 

#### À LUPA

|               |               |
|---------------|---------------|
| Motor         | 3,6 litros 4V |
| Potência      | 620 cavalos   |
| Velocidades   | 6             |
| Peso total    | 1370 kg       |
| 0-100 km/h    | 3,5 segundos  |
| Veloc. máxima | 330 km/h      |
| Depósito      | 90 litros     |
| Preço         | 271 mil euros |



**Quando foi revelado, em Moscovo, o Porsche 911 GT2 RS causou mais furor que um concerto dos U2**



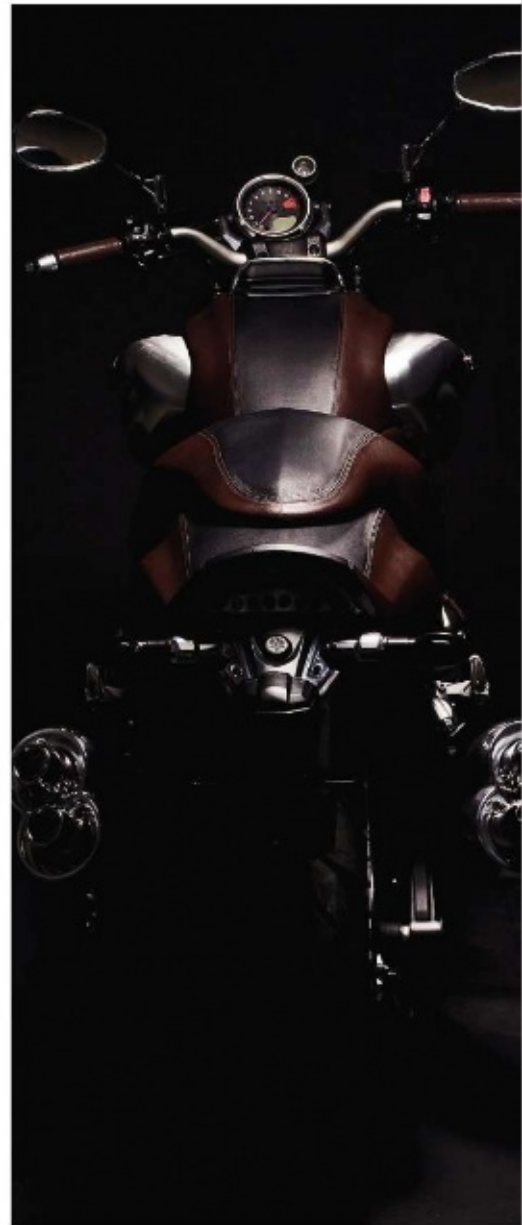


# DAR AO CABEDAL

A Hermés juntou-se à Yamaha para criar uma peça de moda, que por acaso consegue chegar aos 250 km/h. Para além de chegar a horas às reuniões, com esta VMax vai fazê-lo em grande estilo







**E** sempre arriscado juntar duas marcas diferentes, porque o produto final pode resultar em algo ambíguo.

E não passaria pela cabeça de ninguém que se fizesse uma junção entre uma empresa de motos e uma marca que desenha essencialmente malas e lenços. Mas o improvável aconteceu, com a Yamaha e a Hermés a juntarem-se para criar um novo modelo VMax, lançado este ano. Esta é uma aliança ainda mais arriscada se tivermos em conta que não se trata de uma moto qualquer, mas sim de uma lenda das duas rodas. Neste caso, contudo, o dedo da *griffe* francesa resultou num produto muito interessante, onde os detalhes de couro de búfalo são

visíveis um pouco por todo o veículo.

Aliás, não é a primeira vez que as duas marcas se juntam para uma criação: em 1995, a Hermés esteve envolvida na criação do modelo Virago, essa coberta de couro. Daí para cá, já colaborou no desenho de estofos de alguns automóveis Citoën, Smart e Bugatti. Desde o seu lançamento, em 1985, que a V-Max (perdeu o hífen em 2008) se tornou um ícone nas estradas norte-americanas, com um motor de 1198 cc e 140 cavalos que foram inovadores para a época. Entretanto, 25 anos passaram e os engenheiros da Yamaha desenvolveram modelos mais potentes da lenda moto.

A Hermés colaborou num *upgrade* da VMax de 2009, que conta com uma potência de 200 cavalos e um motor V4, de 1679 cc e refrigeração líquida. As partes não mecânicas são todas cobertas com couro de búfalo, incluindo o tanque, o assento e os faróis. A ideia da Yamaha é reforçar as linhas esculturais do modelo original e sublinhar a sua força emocional. O tecido torna o assento mais confortável e, em caso de chuva, não fica ensopado, por ser à prova de água. Para que o condutor esteja em sintonia com as cores da moto, a Hermés desenvolveu também um capacete. Esta criação única foi apresentada oficialmente, em Agosto, no Intermot (Salão de Motos de Colónia). Infelizmente estamos a falar de uma *concept bike*, pelo que não a encontrará na loja perto de si, mas pode sempre espreitar em [www.new-vmax.com](http://www.new-vmax.com) e procurar uma outra VMax. 

#### À LUPA:

|                |              |
|----------------|--------------|
| Modelo         | Yamaha VMax  |
| Motor          | 1679 cc      |
| Cavalos        | 200          |
| Velocidades    | 5            |
| 0-100 km/h     | 4,9 segundos |
| Veloc. máxima  | 250 km/h     |
| Peso total     | 310 kg       |
| Cap. do tanque | 15 litros    |
| Preço base     | 45 mil euros |



# Dezembro GORDO

**Ainda não programou a sua agenda cultural? Não se preocupe, porque a *Penthouse* já pensou em tudo o que não deve perder**

O QUE FAZER



■ **Neil Hannon**  
29 e 30 de Novembro, Teatro Maria Matos, Lisboa

Os Divine Comedy ficam em casa e é Neil Hannon que se apresenta a solo para um concerto acústico e muito intimista. Esqueçam os arranjos que tanto gostamos e preparem-se para desfrutar as canções pelo que valem – e valem muito. É pecado perder este concerto.



■ **FC Porto - CSKA Sófia**

15 de Dezembro, Estádio do Dragão  
Sejamos ou não adeptos do FCP, todos temos de convir que hoje em dia é um regalo ver a equipa jogar. E não dizemos isto pela goleada ao Benfica. Agora esperamos que a próxima vítima de Hulk e companhia, sejam os búlgaros do CSKA. "Até os comemos!"



■ **Lady Gaga**

10 de Dezembro, Pavilhão Atlântico, Lisboa  
Goste-se ou não de Lady Gaga ela tornou-se um nome incontornável da pop. Não tanto pela música que faz, mas acima de tudo pela personagem e indumentárias. Será que em Lisboa se vai apresentar com um traje feito de iscas? Ou de sardinhas?





### ■ Joaquín Cortés

6 e 7 de Dez., Pav. Rosa Mota (Porto) e Pav. Atlântico (Lisboa)  
O novo espectáculo de Joaquín Cortés, *Calé*, propõe uma retrospectiva dos 20 anos de carreira do bailarino e uma viagem às suas emoções pessoais. Uma fusão de ritmos e instrumentos criados à base do flamenco. Um espectáculo para partilhar com alguém que lhe seja querido.

### ■ Exército Russo

10 e 12 de Dezembro, Coliseu dos Recreios e Casa da Música  
O "Exército Russo de São Petersburgo" vai invadir Lisboa e Porto. A chegada desta companhia é pacífica e vamos ficar impressionados com este coro de 100 artistas de vozes imponentes. E já dissemos que são excelentes dançarinos?



### ■ Free Style Motocross Show

1 de Dezembro, Pavilhão Rosa Mota  
Se é adepto de acrobacias em motos, este é o espectáculo indicado para si. Os melhores pilotos de motocross em estilo livre passam pelo Porto, juntamente com duplos de cinema que vão recriar truques que só costuma ver no grande ecrã.



### ■ Mercado Mundo Mix

3, 4 e 5 de Dezembro, Lx Factory, Lisboa  
Arte, música, moda, *design* e multimédia, tudo num só evento. É esta a proposta do Mercado Mundo Mix, uma iniciativa multicultural, concebida no Brasil, em 1994, que pretende mostrar ao público novos talentos e tendências. Boas compras.



### O QUE COMER

#### ■ Restaurante Sofisticato

Rua São João da Mata, 27, Lisboa

O Sofisticato, em Santos, tem uma decoração clássica e requintada, com paredes de pedra e tons neutros. Os pratos italianos dominam a ementa, com preços entre os €12 e os €21.



### O QUE BEBER

#### ■ Adega Cooperativa de Borba

"Rótulo de Cortiça", Gold 2007, €15

Produto que segue a tradição dos bons vinhos alentejanos, graças à excelências das uvas da vindima de 2007. Este novo néctar da cooperativa alentejana apresenta um sabor macio e fresco, com aroma a frutos do bosque, chocolate e tabaco.







## ■ Nerf Stamped

€32 (<http://www.amazon.com>)

Liberte a criança adormecida dentro de si e compre esta espingarda que dispara clips. Até 10 metros de distância, pode divertir-se a acertar em latas e garrafas.

# Lista de Natal

Nós sabemos que, na quadra festiva, a tradição é oferecer, mas esqueça-se dos outros por um momento e mime-se de forma bem egoísta



## ■ Toshiba Folio 100

€399

O novo tablet da Toshiba oferece diversão e acesso a uma ampla selecção de serviços e aplicações através do Toshiba Market Place. Tem um ecrã de 10,1 polegadas, 16GB e bateria com autonomia para sete horas.



## ■ Sony A580

€835

Com 16 megapixels e 680 gramas, a nova máquina da Sony é leve e capaz de tirar sete fotografias de qualidade num segundo, captando o mais ínfimo pormenor. Também pode criar vídeos caseiros em alta definição.



## ■ Kinect da X360, €149,99

O Kinect dispensa qualquer tipo de joystick e é o movimento do seu corpo que coordena o seu avatar nos videojogos. A câmara detecta todas as acções do jogador, tornando os jogos mais intuitivos e simples. Vai ficar em pulgas para juntar a família no Natal e surpreendê-la com tanta diversão.



### ■ AEG X760 €149,90

Ideal para quem tem mais do que um número de telemóvel, pois permite utilizar dois cartões SIM ao mesmo tempo. Mas a principal novidade é a possibilidade de utilizar redes de Internet sem fios, o que permite uma navegação com total liberdade.



### ■ Gira-discos DP-A100, €3000

Quem pensa que o vinil já passou à história está muito enganado. Os clássicos 33 rotações estão de volta e, com isso, o gira-discos retoma o seu lugar de destaque na indústria musical. Para celebrar os 100 anos da marca, a Denon lança o DP-100, um prato que proporciona uma experiência excepcional para os defensores da música no seu estado puro. Mais do que um gadget, é uma peça de colecção.



**O Kinect da Microsoft é fantástico para jogar com amigos ou família**



### ■ Puma King Diego Finale, €180

Para celebrar o 50.º aniversário de Maradona, a Puma lançou uma colecção dedicada a um dos melhores jogadores de sempre, que, enquanto jogador, só calçou a marca alemã. Com estas chuteiras, vai sentir-se um Deus.



### ■ Prancha Tony Hawk, €119,99

O novo Tony Hawk Ride não será jogado com um comando nas mãos, mas com uma prancha nos pés. Faça acrobacias com este inovador gamepad sem fios e sinta-se um ás no skate. Futuramente, a prancha também poderá ser utilizada em jogos de surf e snowboard.





# TRANCAS À PORTA

*Imagine que está em casa e uns quantos criminosos querem levar-lhe o leitor de Blu-ray. Não pode ser. A Penthouse dá-lhe umas lições de segurança pessoal. Mas já sabe: quando a Polícia vier, não se esqueça de dizer que foi tudo em legítima defesa*

*Ilustrações: Pedro Brito*

Já diz o ditado: "ladrões na rua, trancas à porta". Contudo, não é assim tão simples, porque os larápios de hoje são muito ágeis e, se conseguem desactivar alarmes, o que não farão a uma simples fechadura da porta. Para os enfrentar, não vai precisar de nenhuma espingarda ou faca. Pode até soltar o Tarzan Taborda que há em si, mas aconselhamos a dar um outro uso aos utensílios lá de casa e a afinar a pontaria.



## NASALA

Nesta situação, está descansado a ver um jogo de futebol, quando um bando de arruaceiros armados lhe arrombam a porta da sala e entram de rompante em sua casa. Claro que a sua primeira reacção será correr o mais rapidamente que conseguir, pegar num telefone e avisar a Polícia, antes que algum dos assaltantes dispare sobre si. A melhor forma de ganhar tempo será atirar o primeiro objecto pesado que tenha à mão: portáteis, controlos remotos, comandos de consolas ou candeeiros têm um peso suficiente para fazer um hematoma na cabeça do ladrão e deixá-lo atordoado por uns minutos. Depois, nada como lhe dar um pontapé nas partes baixas para o deixar KO.

**Bónus:** Aplique um *body slam*: levante o seu oponente e atire-o contra uma mesa, de preferência de vidro.

## NA CASA DE BANHO

Seria muito azar ser atacado enquanto está no trono da casa de banho, especialmente porque tem as calças em baixo. Mas pode acontecer. A sua sorte é que, neste local, há uma série de objectos perigosos sempre à mão. Um frasco de espuma de barbear, atirado directamente aos olhos, deixará o seu oponente em dificuldades. Ganha tempo para vestir as calças e pensar em várias opções: pegar na lâmina e imitar o Sweeney Todd, ou empurrar a cabeça do gatuno contra a parede, com força suficiente para lhe rachar o crânio. Pode ainda recordar os tempos em que via o *MacGyver*, improvisando um maçarico com o *spray* do ambientador e uma chama, desde que a última não seja de uma vela aromática. Isso seria patético...

**Bónus:** Humilhe o seu adversário, obrigando-o a saborear o piaçaba.





## COZINHA

Não interessa se o espaço é grande ou pequeno. Qualquer cozinha está recheada de objectos cortantes ou, então, bons objectos de arremesso, como panelas e frigideiras. Tão divertido como esfaquear o seu agressor é acertar-lhe com um garfo ou com um saca-rolhas na coxa. Se, quando o ladrão lhe entrar pela casa, estiver a preparar uma refeição, há sempre a possibilidade de lhe atirar água ou refogado a ferver.

**Bónus:** Se tiver um cão, experimente lançar pedaços de carne para cima do seu opositor para ver o que acontece.



## GARAGEM

Este é um local (dependendo das vezes que vai ao Bricomarché) recheado de ferramentas capazes de causar dores de cabeça a um vândalo. A motosserra é uma arma que fará qualquer um pensar duas vezes antes de o atacar. Ainda mais arrepiante é disparar de perto uma pistola de pregos. Pode também atacá-lo com alicates, chave de fendas ou até mesmo um berbequim. Mas um rufião a sério encharcava-o com gasolina ou óleo e, a seguir, lançava-lhe um fósforo.

**Bónus:** Arme-se em ninja e decapite o seu adversário com uma serra circular.



## NO ESCRITÓRIO

Provavelmente, tem vários papéis espalhados pela secretária mas, embora sejam bons instrumentos de corte, não servirão de nada no caso de algum vilão lhe aparecer armado. Já a secretária poderá protegê-lo em caso de tiroteio, enquanto as gavetas em bloco podem ser empurradas contra o seu inimigo (e não ache que é descabido, pois há muitos colegas seus que já estiveram mais longe da loucura). Assim que ele tiver levado o primeiro golpe, pode utilizar alguns instrumentos pontiagudos como canetas, tesouras e lapiseiras. Se tiver cabo de alimentação ou USB à mão, lembre-se de que são excelentes objectos para um estrangulamento.

**Bónus:** Arrancar um olho com um tira-agrafos. É nojento, mas eficaz. ㊦

## QUARTO

Sabemos à partida que não tem nenhuma espingarda ou espada de samurai debaixo da cama. No entanto, devia pensar em manter uma grande lanterna ao pé da sua cama para o caso de estar a dormir e alguém lhe entrar pela janela. Não é para ver melhor a cara do seu opositor, mas porque este objecto lançado à cabeça de alguém fará sempre grande massa. Há uma forte possibilidade de utilizar a *Penthouse* que tem debaixo da cama mas, pensando melhor, se o adversário estiver armado com uma navalha, há o perigo de manchar um produto tão bom. E esse é o maior crime de todos.

**Bónus:** Estrangular um gajo com um *soutien*. O bónus é a dobrar se não se lembrar de quem é o *soutien*.





*Sendo as mulheres orgulhosamente fingidoras e partindo do princípio de que todas são diferentes, têm sensibilidades diferentes, bem como zonas erógenas diferentes, como podemos ter a certeza de que estamos a proporcionar prazer à nossa parceira, sem termos de lhe perguntar?*

**Caro Leitor,**

Muitas são as desculpas usadas pelas mulheres para fingirem o orgasmo, mas raramente o fazem com um intuito meramente vingativo ou subversivo. Acredite ou não, a maioria das mulheres finge por aborrecimento, por não querer dar continuidade a algo que não lhes está a dar prazer. Só quando contam às amigas é que se riem do assunto e abrilhantam o feito. No entanto, o factor crucial (e o mais apregoadado) é a incapacidade de muitos homens realizarem uma *performance* sexual que privilegie o prazer mútuo. Actualmente, a comunidade masculina ainda defende a ideia de que rápido e forte é que é bom, enquanto as mulheres já descobriram há muito tempo que o caminho para o nirvana é lento e suave. E aqui reside talvez a maior disparidade entre homens e mulheres, mesmo fora do âmbito sexual. Com as devidas excepções, os homens são chamados à razão com "não vás tão rápido", "não te precipites", "acalma-te", "pensa antes de fazeres". No reverso da medalha, as mulheres ouvem "despacha-te", "concentra-te", "não penses mais nisso", "não te preocupes". E é aqui que reside também a resposta à segunda parte da sua pergunta. Para que duas pessoas consigam atingir o prazer (sexual ou outro) basta procurarem, em conjunto, o ponto comum - seja a meio, mais acima ou mais abaixo. Depois, se tiverem de perguntar, perguntem. Informem-se, pesquisem e, principalmente, estejam atentos. Muitas vezes, as respostas não são dadas por palavras, são dadas por gestos, movimentos, olhares e, sim, orgasmos a sério!

**Rui Simas, Investigador Sexual** 

Se tem problemas que não consegue resolver só tem de enviar um e-mail para [geral@hotpublishing.pt](mailto:geral@hotpublishing.pt) e o nosso investigador irá analisar o seu caso!

# Contra-relógio

Mais depressa ou mais devagar, todos temos o nosso ritmo para atingir o êxtase

Ilustração João A. Ribeiro



SE O QUE ANDAS A FAZER NA ESTRADA,  
É PARA IMPRESSIONAR AS MULHERES,  
HÁ UMA MÁQUINA MAIS APROPRIADA PARA TI.

MOTOSPORT.COM.PT



rverse**sports**

WWW.RVERSE.TV



**LifeOnTop** À SUA MEDIDA



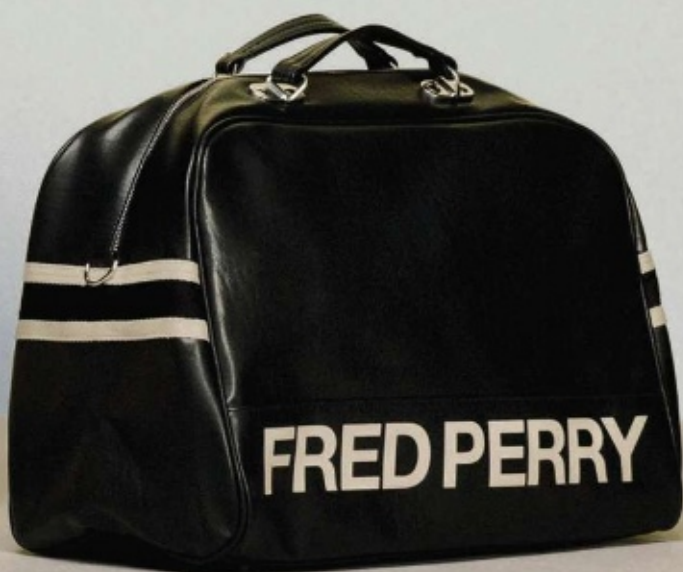
MODA

# Casual day

Este é o dia em que se larga o fato e a gravata e vestimos roupa realmente gira







■ **Fred Perry**  
 Pólo, €96  
 Pullover, €119  
 Calças, €119  
 Saco, €96



Tiago Espírito Santo  
 Produtor de moda  
 da STRAZZERA

## Coletes

**Se pensa que os coletes são uma peça antiquada e só se usam em situações formais, está bem enganado. Este ano, regressaram em força e são uma peça essencial para criar um *look* mais moderno.**

- Podem ser de malha, pele, ganga ou acolchoados, no entanto, convém ter sempre um liso, pois é mais fácil de coordenar com outras peças de roupa.
- Os mais in são os que têm padrões axadrezados (sobre peças lisas para contrastar), riscados (opte pelas linhas verticais) e espinhados.
- O colete pode ser usado sobre uma *T-shirt* para um visual mais descontraído, ou sobre uma camisa para um look mais elegante.
- Use e abuse deste acessório que tem tudo para ser o novo "hit" da estação.



# LifeOnTop À SUA MEDIDA

MODA



■ Lenço Replay, €76



■ Relógio Ego - Rustler, €80



■ Camisa com capuz Primark, €13



■ Botas Camel, €110



■ Colete Cortefiel, €39,95



■ Colete Rulys, €99,90



■ Colete UCB, €39,90



■ Chapéu Primark, €5



PARA ELA



■ Colar Rodrigo Otazu, €169



■ Mala Ruiys, €59,90

■ Body Shape Sensation.  
Triumph, €53,95

■ Sapatos Aldo, €89



# LifeOnTop À SUA MEDIDA



GROOMING



## ■ Loewe 7

100 ml, €80,10

A campanha diz que esta fragrância acorda o toureiro que há em si, mas nós não vamos tão longe. Especialmente porque não queremos antagonizar os nossos leitores contra as corridas. Mas prometemos que vai marcar a diferença com este toque a rosa, lírio, pimenta e um toque de incenso. Atreva-se.

# Sétimo céu

A aparência não é tudo, mas até abre umas quantas portas.  
Com a nossa ajuda até São Pedro lhe abre os portões do paraíso





■ **Dermalogica**  
**Creme de barbear, €19,90**  
 É 2 em 1: acalma a pele após o barbear, e proporciona uma explosão de frescura hidratante a todo o rosto.



■ **Clinique**  
**Desodorizante, €20,50**  
 Uma fragrância que mistura odores frescos, fortes e doces, para homens destemidos. Não hesite, deixe a sua marca.



■ **Nivea**  
**DNAge Lift, €70**  
 Um hidratante anti-idade que aumenta a elasticidade da pele.



■ **Sephora**  
**Manicure pocket, €14,90**  
 Porque qualquer homem se arrisca a lascar uma unha no rãguebi, convém ter um kit de prevenção.



■ **Dove**  
**Desodorizante, €2,99**  
 Se cultiva um estilo desleixado/limpinho este é o desodorizante perfeito para um dia de trabalho. Ou para sair à noite com os seus amigos e dançar até de manhã sem ter medo de levantar os braços.



■ **Sephora**  
**Mousse de barbear, €6,55**  
 Porque o acto de barbear é mais do que aplicar um bocado de espuma na cara como se atirasse cimento para a parede. Aqui fica uma proposta da Sephora para um corte perfeito.



■ **Kenzo**  
**Woody Men, €72**  
 Absorva a força da energia da terra e das árvores, com um aroma amadeirado que personifica a essência masculina. Um perfume suave, para não correr o risco de sobressair mais que a sua namorada.



■ **L'Oréal, Gel de Limpeza Hydra Energetic, €8**  
 Se tem dificuldade em acordar bem-disposto, experimente este gel de limpeza refrescante. É ideal para um despertar bem fresco, de forma a passar o dia cheio de energia.





Por Rita Barata-Silvério



**Todos os meses a nossa cronista residente faz uma análise do mundo. Fala de tudo e de nada e não deixa pedra sobre pedra**



na manutenção de mitos sobre o universo feminino, unicamente para regozijo do macho pátrio: em todas as mulheres há uma pequena lésbica que, obviamente, não se importava de partilhar a amante com um garanhão desconhecido. Existe pornografia pensada exclusivamente para o público feminino e, claro, uma senhora só é infiel se não ama o marido, ou ama o outro, ou quer abandonar a família. Mentira. E quando toca ao tema dos cornos, esta mentira ainda é mais flagrante porque mantém nos homens a perigosa ilusão de que as mulheres são incapazes de enganar o marido porque há um bem maior, uma relação, uns filhos, uma sogra, um crédito à habitação ou um cão para proteger, como se a mulher fosse o garante da instituição familiar em geral ou uma espécie de Nossa Senhora da Fidelidade, sempre abnegada em nome do matrimónio, sacrificada porque há coisas maiores que o desejo.

Pelos vistos, o mundo precisa de saber as razões pelas quais uma mulher se acama com outro que não o legítimo, e se tem remorsos, e se esconde a aventura, e por quanto tempo. Já a infidelidade masculina, pelo número de resultados, parece não interessar a ninguém, porque, obviamente, ser infiel é o normal num gajo, como se fosse impossível um homem resistir a uma boa escapadela. Um homem, coitado, só pensa com a pilinha, ainda bem que está casado com alguém decente que mantém o casal unido. Não queriam mais nada! Pois muito bem, uma mulher é infiel por tusa, por aborrecimento, porque não tinha nada melhor para fazer, porque umas cambalhotas bem valem o risco, sem que por isso tenha que abandonar o marido, ou estar apaixonada pelo amante, ou queira fugir do dia-a-dia. Ou seja, uma mulher põe os cornos pela mesma razão que os homens: porque lhe apetece e porque pode. É fodido ser encornado, mas é tão doloroso para eles como para elas.

**C**onstance (Diana Lane) é uma pequeno-burguesa de quarenta e tantos, casada com um senhor relativamente interessante (Richard Gere) que lhe proporciona uma estupenda vivenda nos subúrbios, um filho louro e um matrimónio pacífico com doses de sexo sossegado e medianamente agradável. Poderia dizer-se que Constance é uma senhora feliz: é bonita, culta, magra, e desejada pelo marido, com um quotidiano um tanto monótono talvez, mas não mais que o de tantas donas de casa abandonadas ao dia-a-dia da periferia e criada interna, a organização de algum acto benemérito e a recolha do filho no colégio privado católico. Até que, numa manhã de ventania insuportável em Nova Iorque, Constance esbarra com Paul Martel (Olivier Martinez), um livreiro bom todos os dias (as coisas como são), todo ele charme, corpo perfeito, sotaque francês e insinuações, lhe oferece um livro e a perspectiva de passar os dias de uma maneira bem mais festiva e gratificante do que a tomar café com as amigas. E, sem mais preâmbulos, Constance enrola-se com o livreiro, transformando-se o filme *Infidel* numa sucessão de cenas de cama (e

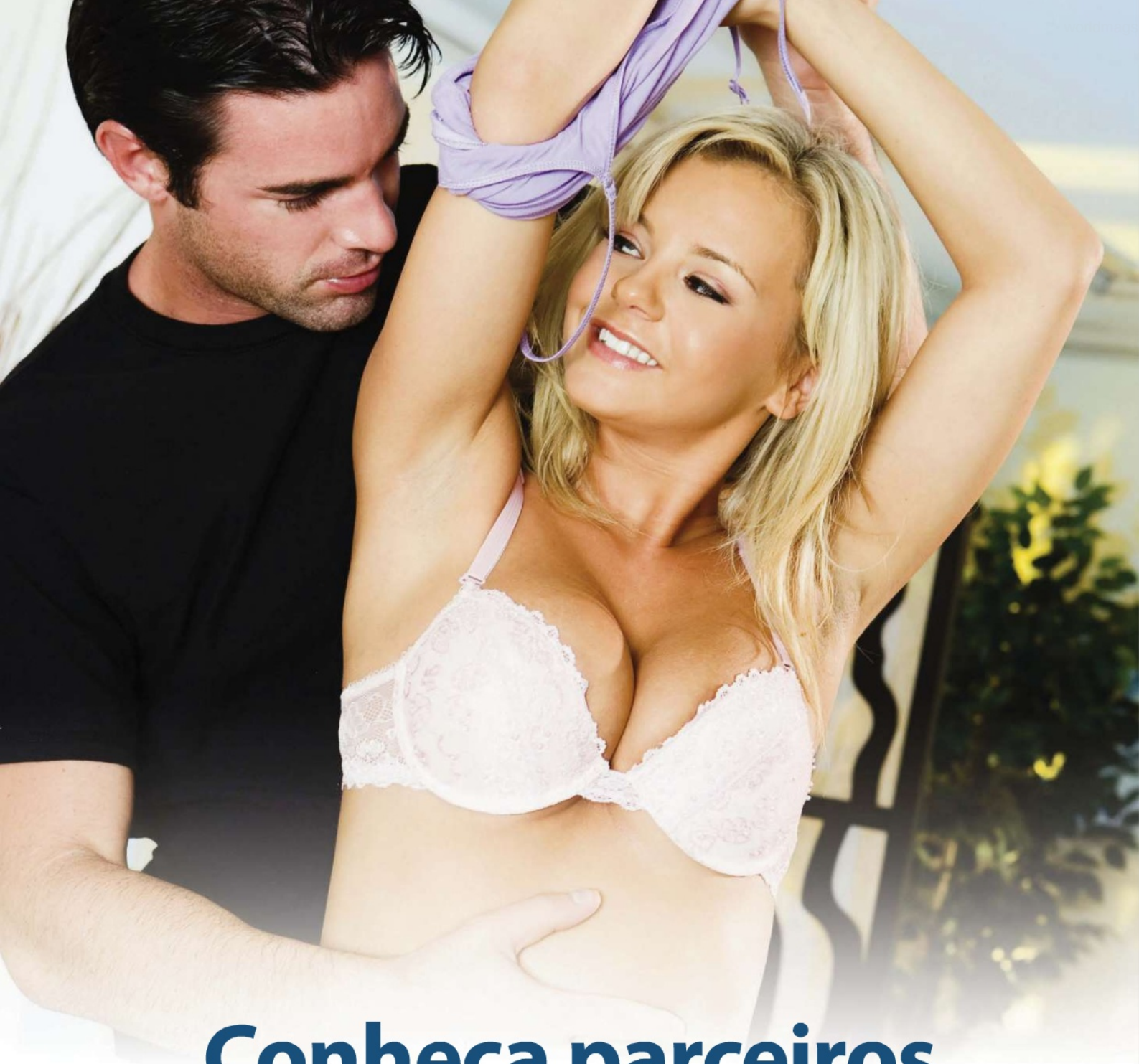
de chão, e de banheira, e de sofá) fenomenais – o que o espanhóis chamariam “polvazos” – com a boa da Constance a fazer malabarismos entre a vida familiar e as escapadelas ao apartamento do amante. E assim Constance descobre que essa sensação de fugaz e arrebatadora felicidade também está na mentira, no engano, numa outra realidade onde o sexo é a única linguagem aceitável. Constance entrega-se ao livreiro, ao sexo sem falinhas mansas, ao melhor dos desejos, aos orgasmos a horas insuspeitas. Infelizmente, a meio da película, o marido/Richard Gere ganha protagonismo e o filme perde a piada, as cenas de sexo e qualquer oportunidade para reflectir sobre a

**“Em todas as mulheres há uma pequena lésbica que não se importava de partilhar a amante”**

infidelidade no feminino, esse grande mito urbano das relações humanas. Uma pena.

Como se as relações entre homens e mulheres não fossem já suficientemente complicadas, eis que se insiste, das televisões à literatura,





**Conheça parceiros  
para esta noite!**

**GET IT ON<sup>SM</sup>.COM**

Encontre a sua cara-metade

**Adira grátis!\* Visite o site [www.getiton.com](http://www.getiton.com)**

GETITON.com<sup>SM</sup> é um serviço da Various, Inc. Modelo descrita na foto.

\*O acesso a algumas áreas requer upgrade para adesão paga.



# LifeOnTop À SUA MEDIDA



MORTE CERTA





# MULHER ARANHA

Não lança teias nem tem habilidade para saltar de um prédio para o outro, mas trepa paredes de edifícios altos como o famoso herói da Marvel. Jenny Lavarda tem 25 anos e é campeã italiana de alpinismo urbano. Em Setembro, aceitou o desafio de escalar a Mole Antonelliana, um edifício com 167 metros, em Turim

**P**rovavelmente já ouviu falar de Alain Robert, uma espécie de homem-aranha que adora trepar prédios altos. O seu maior feito foi escalar os 452 metros das Torres Petronas (dois arranha-céus), em Kuala Lumpur, Malásia. Este francês de 48 anos já demonstrou as suas

habilidades por Lisboa, subindo a Torre Vasco da Gama (140 m) e a Ponte 25 de Abril (190 m). Em Itália, este alpinista parece ter uma admiradora que lhe anda a seguir os passos. Trata-se de Jenny Lavarda, conhecida como Lady Geco. Nesta fotografia, a atleta de 25 anos está quase a chegar ao topo da Mole Antonelliana, o principal símbolo de

Turim, com 167 m de altura. Desenhada pelo arquitecto Alessandro Antonelli e construído entre 1863 e 1897, é o edifício de alvenaria (tijolos juntos) mais alto da Europa. Ainda que presa por um cabo, e com ventos que atingem os 80 km/h, qualquer passo em falso pode ser fatal e levar esta italiana a dar com a testa lá em baixo, no pavimento. 







A photograph of a woman's back and waist, wearing a silver chain belt. The background is a blue and white patterned fabric. The text 'A Menina do Rio' is overlaid on the top half of the image.

# A Menina do Rio

O Rio de Janeiro é maravilhoso e cheio de encantos. Janessa Brazil, de 23 anos, é uma das muitas belezas que podemos encontrar na segunda maior cidade do Brasil. Apesar de viver há uns anos na Florida, ainda sabe dançar o samba

Fotografia: Preston Geoffrey Parker









[forum penthouse]





“Na minha fantasia sexual mais secreta, sou uma secretária e tenho sexo escaldante com o meu patrão. Tenho um desejo de entrar em cenas semelhantes àquelas que a Maggie Gyllenhaal fez com o James Spader no filme *A Secretária*”











“A minha primeira vez foi  
excitante, mas assustadora.  
A segunda experiência sexual  
marcou-me, pois desfrutei  
mais e tive mais prazer.  
Normalmente, vou directa  
ao assunto e digo ao meu  
amante aquilo que pretendo”





Dani festeja a vitória (2-1), do Ajax sobre o FC Porto, para a liga dos campeões, a 30 de Setembro de 1998



**A** Inglaterra é um país *sui generis*. No que a tudo diz respeito. Isolados do resto da Europa, numa ilha com ligação à França através do Canal da Mancha, os ingleses não trocaram a £ pelo €. Conduzem à direita. Comem *fish and chips*. Bebem *pints* a torto e a direito (mais a torto que a direito). São os autores das melhores séries cómicas de sempre (*Sim Sr. Ministro*, *Monty Python*, *Alô Alô*, *Mr. Bean*, *The Office*). E julgam-se os melhores do mundo. No futebol, essa também é uma verdade absoluta. Afinal, foram eles que inventaram as 14 regras do jogo, em 1855. E também foram eles que estrearam as camisolas numeradas, num jogo de campeonato entre Sheffield Wednesday (de 1 a 11) e Arsenal (de 12 a 22), em 1928. A FIFA só adaptou os números nas camisolas no Mundial'54, na Suíça. Quatro anos mais tarde, no Mundial da Suécia, a delegação brasileira esqueceu-se de enviar a numeração, e foi um uruguaio da FIFA quem definiu os números de 1 a 22. Por qualquer capricho do destino, o 10 foi atribuído a Pelé, então um menino de 17 anos com algum jeito para a bola, mas que geralmente vestia o 9, no Santos e na selecção brasileira. Nesse Mundial da Suécia, Pelé estreou-se apenas no terceiro jogo, com a URSS, e atirou à trave logo aos dois minutos. Depois, bem depois, foram seis golos em três jogos, desde os quartos-de-final à consagração final (um ao País de Gales, três à França e dois à Suécia). O Rei Gustavo da Suécia é que tinha razão: "Este menino vai ser o rei do futebol." Pelé com o número 10.

# Danny boy

Não atingiu o patamar de Figo ou Ronaldo, mas ainda hoje recordamos a sua magia em campo e imaginamos o jogador que deveria ter sido. Eis Dani





## Todos os meses o jornalista especialista em desporto recorda uma lenda do tempo em que nos divertíamos (a sério) a ver futebol

### ■ ASCAMISOLAS

A partir daí, o fetiche dos números ganhou proporções inacreditáveis. Nos EUA, por exemplo, basta uma lenda do desporto retirar-se, para o número desaparecer de circulação, como o 3 de Babe Ruth nos NY Yankees (basebol), o 33 de Larry Bird nos Celtics (basquetebol), o 16 de Joe Montana nos San Francisco 49ers (futebol americano) ou o 99 de Wayne Gretzky (hóquei sobre o gelo). O futebol não se agarra a essa moda tão *yankee* e o marketing não dita as leis de forma tão ditatorial. Tanto assim é, que o 14 do lendário Johan Crujff no Ajax já foi de Dani. Esse mesmo, aquele português cuja carreira futebolística se podia assemelhar a um monitor de batimento cardíaco, pela quantidade de altos e baixos. Deslumbrou-nos (a nós portugueses, a nós amantes do futebol, a nós cidadãos do mundo) em 1995, no Mundial do Qatar sub-20, deixou-nos de boca aberta quando anunciou o adeus ao futebol, aos 27 anos de idade. Podíamos estar aqui a escrever páginas e mais páginas sobre ele. Ele, Dani. Não, não o outro de que também se fala, o das passagens de modelos, o das noites. Desse, não há vídeos, nem referências, só conversa de taberna. Falo do Dani futebolista.

### ■ O RECONHECIMENTO

Aquele que, uma vez, pegou na bola do meio-campo e aí fintou logo dois argentinos junto à linha lateral, depois mais um, a seguir, outro, até que lhe apareceu o guarda-redes e tocou-lhe por entre as pernas. Não é Maradona (este fintou seis ingleses), mas é Dani. Marca registada. Foi em Abril de 1995, em pleno Mundial sub-20, de boa memória para Portugal, que acabou em terceiro lugar. Como dizem os brasileiros, a Dani só lhe faltou fazer chover. Além do título de segundo melhor marcador da prova (Bota de Prata), foi eleito o segundo melhor jogador (Bota de Ouro), atrás de um obscuro Caio, brasileiro que nunca se conseguiu impor no futebol europeu. A Dani, podem queixar-se de muitas coisas, de exhibições apagadas, de golos falhados, de expulsões absurdas, como aquela

no Rapid Viena-Sporting, precisamente no dia do seu 19.º aniversário. Podem, e devem. Mas, se virarem o disco ao contrário, também podem ver o lado B, o lado bom. Os dois golos de cabeça ao Rangers (4-1 para o Ajax) na sua estreia na Liga dos Campeões, lançado por Van Gaal. A explosão de alegria por decidir um dérbi londrino entre Tottenham e West Ham (0-1). O orgulho de ter sido campeão espanhol da 2.ª divisão, treinado por Luis Aragonés, esse decano do futebol que deu o título europeu à Espanha em 2008. A fantástica oportunidade de ter sido aposta de José Mourinho no Benfica. E aquele golo de 30 metros no Atlético Madrid-Ajax, também para a Liga dos Campeões, ainda hoje no top 10 dos melhores de sempre do Ajax, entre uns de Van Basten e outros de Crujff. E foi este que, espantado



Dani com Dominguez em 1995 quando ambos jogavam no Sporting

## “Tanto assim é, que o 14 do lendário Johan Crujff no Ajax foi de Dani”

com a sua técnica, o seu ritmo e o seu estilo, lhe deu autorização para vestir a camisola 14 na segunda época de Dani em Amesterdão (leu bem, sim senhor, autorização; porque isto dos mestres é coisa séria e respeitável). Na primeira, era o 21, com Carvalho escrito nas costas. Seja como for, Daniel da Cruz Carvalho (isto dito pelos holandeses tem muito mais piada do que imagina e até nos arrepiava) tem o seu lugar na história. Nas passarelas do futebol. A este, o Rei Gustavo da Suécia podia sussurrar-lhe o que quisesse. Dani iria ouvir e continuar o mesmo. Aos altos e baixos. É a sua marca registada. 

## OLHO VIVO

As revelações das equipas (ditas) pequenas

### MIGUEL FIDALGO

ACADÉMICA

Pinga e Ronaldo são os grandes heróis madeirenses. Cada um no seu tempo, claro. E agora, aos 28 anos de idade, aparece este avançado do Caniçal que se movimenta bem e (imagine-se) até marca golos. Com sentido de baliza, portanto – algo que já caiu em desuso no panorama nacional, tirando raras excepções como João Tomás. Nesta época, cinco golos (incluído um na Luz, na vitória sobre o Benfica por 2-1), na sensacional Académica de Jorge Costa.

### BRUNO GALLO

VITÓRIA DE SETÚBAL

Do bacalhau para o choco frito. Do Vasco da Gama para o Vitória de Setúbal. Este médio tem a manha dos brasileiros (no bom sentido, claro) e sabe o que fazer com a bola, disciplina-a com autoridade. Formado pelos vascaínos, onde foi campeão da 2.ª divisão em 2009, ao lado de Carlos Alberto (ex-F.C. Porto), entrou na Europa pela porta pequena (Leixões). Ao discurso ambicioso junta futebol de qualidade. Vai dar que falar, certamente. Até porque quer mostrar o que sabe à mãe. Por isso, tem tatuado no braço direito a frase “gracias madre”.

### JARDEL

OLHANENSE

Um dia, quando Manuel Fernandes se estreou pelo Benfica, o inesquecível Manuel Fernandes, capitão do Sporting nos anos 80, disse, em directo: “Tem nome de jogador!” Com este jogador, é a mesma coisa. Neste momento, há dez Jardéis em Portugal mas só um joga na 1.ª divisão, e na Olhanense, onde é titular no centro da defesa. Com 1,92 metros, é o rei das alturas. Por baixo, também é igualmente eficaz. Outra sensação com ADN brasileiro.

### NÉLSON OLIVEIRA

PAÇOS DE FERREIRA

O ataque da selecção nacional AA está entregue a Hugo Almeida, Postiga, Varela, Nani e Ronaldo. Mas há um avançado de 19 anos que marca em todas as selecções jovens. Formado no Benfica, este avançado marcou dois golos nos primeiros três jogos na 1.ª divisão. Tem cara de miúdo, mas joga como gente grande. Paulo Bento confia nele e em Saleiro para o futuro da selecção.



Anthony Hopkins é Odin o Deus escandinavo e pai de Thor (à esquerda) e de Loki (direita)



# MARVEL COMICS vs

As duas principais editoras de BD do mundo continuam a adaptar os seus heróis ao cinema, e estes são os três filmes que não pode perder. Especialmente porque são a rampa de lançamento para *Os Vingadores*, em 2012



**Thor (Maio 2011)**

Chris Hemsworth, Anthony Hopkins, Tom Hiddleston, Natalie Portman

Não é um dos heróis mais mediáticos da banda desenhada, mas é, com certeza, um dos mais poderosos da Marvel. Falamos de Thor, o deus nórdico que surgiu pela primeira vez em BD em 1962. Passados quase 50 anos, chega finalmente ao cinema como estrela principal, mas com o intuito de criar condições para a grande produção que a Marvel prepara para 2012, *Os Vingadores*. Eles são um supergrupo constituído por Thor, Homem de Ferro, Capitão América, Hulk e Gavião Arqueiro. O anúncio foi feito no final do recente *Homem de Ferro 2*, e todas as personagens terão filmes próprios para as apresentar. *Thor* chega em Maio de 2011, e tem como realizador o conceituado Kenneth Branagh. O elenco conta com Natalie Portman e Anthony Hopkins, além do (quase) desconhecido Chris Hemsworth, no papel principal. De realçar que Thor obtém grande parte do seu poder através do seu martelo mágico (Mjolnir), que lhe permite voar, ter superforça, e arremessar o martelo com incrível violência. Confessamos estar em pulgas para ver a adaptação, porque o trailer no youtube promete.

**Capitão América: O Primeiro Vingador (Julho 2011)**

Chris Evans, Hugo Weaving, Tommy Lee Jones, Stanley Tucci

Não é a primeira vez que surge no grande ecrã. Em 1990, houve uma adaptação ao cinema, mas a verdade é que era muito fraca, assim como praticamente eram todos os filmes de heróis de BD. Os efeitos especiais ainda não contavam com o auxílio dos computadores e o resultado era quase sempre patético. Desta vez, o projecto é ambicioso e promete contar a história do Capitão com toda a pompa e circunstância que merece. Tudo começa com a Segunda Grande Guerra e um rapaz americano que chumba nos testes físicos para soldado. Acaba por fazer parte de um projecto ultra-secreto e, graças a um soro, torna-se um supersoldado, mais conhecido por Capitão América. Os seus poderes são apenas força e agilidade acima da média e utiliza um escudo indestrutível. Chris Evans foi o escolhido para vestir o fato do Capitão América e tornar-se o primeiro Vingador. A personagem foi criada em 1941 por Joe Simon e Jack Kirby para a Marvel.

**Lanterna Verde (Junho 2011)**

Ryan Reynolds, Tim Robbins, Angela Bassett, Mark Strong

Ao contrário dos outros dois filmes que destacamos, esta personagem não é da Marvel, e não fará parte da grande produção *Os Vingadores*. O Lanterna Verde foi criado na DC Comics e partilha histórias com o Super-Homem e o Batman por exemplo. O Lanterna Verde foi criado por Martin Nodell e Bill Finger, em 1940, e desde aí ganhou o seu espaço e uma legião de fãs que há muito ansiava por esta adaptação. Os poderes do Lanterna chegam-lhe através de um anel que recebeu de um ser alienígena que, antes de morrer, lhe passou a responsabilidade de se tornar uma espécie de polícia interplanetário. A partir desse dia, Hal Jordan deixou de ser um simples terrestre para se tornar um dos mais poderosos seres do Universo. Para a versão cinematográfica foi escolhido Ryan Reynolds, que, curiosamente, interpretou Deadpool (um outro herói) no último *Wolverine*, e já tem outro filme (*Deadpool*) programado para 2012.







# Varinhas ao alto

O fim das aventuras de Harry Potter no cinema começa a aproximar-se. Agora podem ver a primeira parte, mas em 2011 é mesmo a despedida



### Harry Potter e os Talismãs da Morte – Parte 1

Daniel Radcliffe, Emma Watson, Rupert Grint, Ralph Fiennes, Helena Bonham Carter

O fim está próximo. Esta é a primeira parte do dramático confronto final que oporá Harry Potter ao seu arqui-inimigo Voldemort. Cada um cerrará fileiras com as suas tropas de varinha mágica na mão, e acreditem que não vão fazer batidos de fruta. Nos dois lados das trincheiras estarão todas as caras que passaram pelos diversos filmes. Também as questões que faltavam esclarecer serão reveladas, e assim se fechará o ciclo da mais rentável aventura literária juvenil dos últimos anos. Se já está a ficar com a lágrima ao canto do olho com saudades das suas personagens favoritas, não desespere, pois em 2011 chega a segunda parte. E, aí sim, pode chorar baba e ranho porque já não haverá mais.



### Jogo Limpo

Naomi Watts, Sean Penn, Sonja Davison, Ty Burrell

UGosta de suspense? Jogos de poder? Não se trata da negociação do último orçamento de Estado, mas de um thriller que conta com Naomi Watts e Sean Penn nos principais papéis. Realizado por Doug Liman (*Identidade desconhecida*), conta a história de uma agente secreta da CIA que vê a sua identidade desvendada, como uma vingança do governo norte-americano. Tudo porque o seu marido, um antigo diplomata, denuncia no New York Times um caso de compra ilegal de urânio por parte da Casa Branca.



### SAW 3D

#### - O Capítulo Final

Tobin Bell, Cary Elwes

Para início de conversa, aconselhamos que não se deixem enganar pelo título, uma vez que o final continua em aberto e é tão possível que chegue a uma oitava sequência como o Porto ser campeão. Mas voltando ao filme em exibição, *Saw* continua poderoso e a fazer as delícias de todos os aficionados de terror, e em particular de todos os que não escondem o seu lado sadomasoquista. Sim, porque ver *Saw* em 3D, com sangue a rodos suficiente para encher uma piscina olímpica, não é coisa para mentes sãs. Quer isto dizer: contem connosco.



### O Americano

George Clooney, Thekla Reuten, Irina Björklund

Eis que Anton Corbijn se afasta do universo musical e abraça um filme de acção. O seu primeiro filme (a sério) foi *Control*, a biografia de Ian Curtis, vocalista dos Joy Division. Em *O Americano*, George Clooney é um assassino profissional que, após um trabalho que corre mal, pondera reformar-se. Mas, como em todos os filmes do género, aceita um último contrato. É em Itália que encontra o amor, a paz e, com isso, um mar de problemas que só se resolvem a tiro. Clooney está em grande e a realização é competente.



### A Tempo e Horas

Robert Downey Jr., Zach Galifianakis, Jamie Foxx, Michelle Monaghan

Robert Downey Jr. é Peter Hughman, um homem traumatizado por ter sido abandonado em criança pelo seu pai, que faz tudo ao seu alcance para chegar a tempo do nascimento do seu primeiro filho. Nem que isso signifique apanhar boleia de um excêntrico pretendente a actor. Esta louca personagem é interpretada por Zach Galifianakis, que deu nas vistas

em *A Ressaca*. Esta dupla atravessa os Estados Unidos deixando para trás muita confusão e carros acidentados. A química entre os dois actores é notável, o que, aliado a um argumento bem construído, é o garante de um filme divertido que ninguém vai querer perder. O realizador é Todd Phillips, que já está a preparar a sequência de *A Ressaca*. 





# Filho de peixe sabe matar

Se, no passado, Dexter se queixava de falta de tempo para matar em paz, como será que vai gerir essa situação com três crianças à sua responsabilidade?



**Dexter - T5**

Michael C. Hall, James Remar  
Estreia 13 de Dezembro na FOX

O mais famoso e amado *serial killer* da televisão está de volta, com muita coisa entre mãos. Como se já não bastassem os traumas que a infância turbulenta lhe causou, o assassinio de Rita, sua mulher, provocam um novo choque em Dexter, e esse será o tema recorrente dos novos episódios. Agora, com três crianças a seu cargo, conseguirá Dexter fazer justiça pelas próprias mãos? Não perca os pormenores surpreendentes da quinta temporada, que conta com a presença regular da actriz Julia Stiles.

**Sr. Botellón**

Documentário

30 de Novembro no Odisseia

O *bottellón* é uma tradição espanhola que consiste em comprar bebidas antecipadamente e consumi-las nas ruas da cidade. Em Múrcia, na semana a seguir à Semana Santa, decorre o "El Bando", o maior *bottellón* do mundo. Neste documentário, verá meio milhão de jovens a beber e a festejar toda a noite. Ao amanhecer, só resta vidro e plástico no chão e comas alcoólicos.

**Underbelly - T3**

Emma Booth, Wil Traval, Firass Dirani  
Estreia 20 de Dezembro no FX

Muito sexo e nudez. É o que prometem os novos episódios da controversa série australiana *Underbelly*, que rompe todos os tabus. Depois de, nas temporadas anteriores, ter sido abordado o mundo criminal de Melbourne e o tráfico de marijuana, é a vez de assistirmos ao lado mais íntimo das prostitutas, numa viagem até aos principais clubes nocturnos de King Street, a zona mais infame de toda a Austrália.

**Apanha-me se Puder - T2**

Matt Bomer, Tiffani Thiessen, Tim DeKay, Willie Garson  
Estreia 09 de Dezembro na FOX

Esta série prova que as colaborações entre polícias e vigaristas podem ser muito úteis para o cumprimento da lei, e nem sempre envolvem planos de corrupção. Quando é apanhado pelo agente Peter Burke, o charmoso génio do crime, Neal Caffrey, propõe-lhe uma parceria, de forma a evitar o regresso a uma prisão de alta segurança: usar a sua própria experiência e perícia criminal, nomeadamente o seu poder de intuição, de modo a ajudar o FBI a desmascarar criminosos. Na segunda temporada de *Apanha-me se Puder*, não pode perder a sequência da improvável colaboração, com esquemas muito elaborados. Os vigaristas que se cuidem.

**A Luta pelo Petróleo**

Documentário

02 de Dezembro no História

O que seria do mundo sem petróleo? Uma coisa é certa: a era industrial teria acabado se as únicas fontes de energia fossem o carvão e o vapor. Este documentário, dividido em três partes, viaja pela história da mais importante fonte energética. Da sua descoberta aos conflitos no Médio Oriente, passando pela queda de Saddam. 





### Jonah Hex

Josh Brolin, Megan Fox, John Malkovich

Jonah Hex é um caçador de recompensas do século XIX que se destaca pelo empenho e competência com que cumpre os seus objectivos e, acima de tudo, pelo rosto desfigurado do lado direito. Esta personagem foi criada por Tony de Zuniga (ilustração) e Joe Orlando (argumento), em 1972, para a DC Comics. Agora chegou a tão esperada adaptação ao cinema, e não é que temos filme! Tudo começa com Josh Brolin como Jonah Hex, e um elenco competente do qual destacamos John Malkovich como vilão e Megan Fox como a prostituta expedita. Apesar de ter passado de forma um pouco discreta pelas nossas salas de cinema, *Jonah Hex* é um bom filme de cowboys que serve na perfeição para matarmos saudades de um género de cinema cada vez mais ausente de Hollywood. Durante a fase de rodagem ouviram-se muitos boatos sobre o filme, sendo um dos mais hilariantes a história que contava que Hex iria defrontar uma legião de *zombies*. Ainda se fosse uma equipa de clones da Megan Fox...



# A bela e o Monstro

Megan Fox é a prostituta de serviço com queda para cowboys que apanharam demasiado sol (só de um lado da cara)





#### Día e Noite

Tom Cruise, Cameron Diaz

Não é novidade para ninguém que as carreiras destes dois têm andado um pouco como a época de 2010/2011 para o David Luiz no Benfica. Daí que este novo filme fosse importante para revitalizarem as suas imagens. Afinal, Cruise e Diaz são dos actores mais bem pagos de Hollywood. *Día e Noite* é uma paródia aos filmes de acção em que o superagente secreto, arrasta para o centro da confusão a miúda gira, arranjando mais problemas. O filme tem boa acção e até é divertido, o problema é que a química entre os dois não funciona como deveria. Todavia vê-se com agrado.



#### Os Mercenários

Sylvester Stallone, Jason Statham, Jet Li, Steve Austin

Ora aqui está um filme que nenhum homem pode perder. Isto é a mesma coisa que o Ronaldo, quando deixar de jogar à bola e começar a fazer jogos de exibição em que convida os outros craques para se divertirem com ele. Alguém vai querer perder uma partida destas? Mesmo sabendo que é um particular e ninguém mete o pé? Pois com *Os Mercenários* é exactamente a

mesma coisa. Stallone desatou a convidar tudo o que era actor de acção para se juntar a ele e nem mesmo Arnold Schwarzenegger disse que não. Desmarcou uma reunião de vereadores na Califórnia e apareceu para uma cena. A história é irrelevante porque basta ver todos os cromos reunidos para ficarmos contentes. Deve ser uma coisa de homens difícil de explicar. Mas gostamos.



#### O Escritor Fantasma

Ewan McGregor, Pierce Brosnan, Kim Cattrall  
Numa época de cinema a 3D, repleto de efeitos especiais, sabe bem desfrutar de um bom filme que vive apenas do seu argumento, actores e, acima de tudo, de uma realização genial. Aliás, Roman Polanski que, por sinal, ganhou com esta obra o Urso de Prata para Melhor Realizador, no Festival de Berlim. McGregor é contratado para escrever as memórias de um ex-primeiro-ministro inglês, quando o anterior escritor morre sem explicação. O resto é apenas mistério e suspense como só Polanski sabe fazer.

#### Lie To Me - Temporada 1

Tim Roth, Kelli Williams  
Ao início estranhámos ver Tim Roth numa série de televisão. Desconfiámos que estaria a atravessar uma fase menos boa na sua carreira e esta seria uma tábua de salvação. Todavia, arrebatou-nos desde o primeiro episódio: ele é um cientista especializado em ler o rosto humano e perceber quando alguém está a mentir, de acordo com as suas expressões e sentimentos. Os casos apresentados são bem apanhados, e quase sempre ficamos a pensar se esta técnica resultaria na vida real e como seria ler as mentiras dos outros. Vale mesmo a pena.



#### Erva - Temporada 5

Mary-Louise Parker, Kevin Nealon

Ora aqui está a quinta temporada da nossa série preferida no que diz respeito ao consumo de drogas. Na verdade, nestes novos episódios a nossa bela traficante anda um pouco parada no que diz respeito ao seu negócio ilegal. Mas a sua família continua mais disparatada do que nunca. O filho mais novo já passou a fase da inocência e é agora uma personagem bem mais traquinas, e cada vez mais interessante. E mais não podemos contar. 

## GANHE! 5 DVDs

Temos cinco Blu-ray do filme de acção *Os Mercenários*, para oferecer a quem nos disser que actores (dos duros) é que se esqueceram de convidar. Os nomes mais surpreendentes ganham.

Envie a resposta para:

"Quero um Blu-ray *Os Mercenários*",  
Penthouse - Rua Rodrigues Sampaio 21, 5ºA,  
1150-278 Lisboa ou [geral@hotpublishing.pt](mailto:geral@hotpublishing.pt)





# Assassin's Creed BROTHERHOOD



## ASSASSIN'S CREED BROTHERHOOD - PS3, X360 ★★★★★

As más-línguas bem podem dizer que estamos perante uma expansão de *Assassin's Creed II*, mas estão a ser injustas. *Brotherhood* é mais do que isso. É uma nova aventura criada de raiz e inclui uma série de modificações que vão satisfazer os fãs da série. Tudo começa quando Ezio regressa triunfalmente à sua vila, Monteriggione. Os momentos de glória são interrompidos pelo ataque de Cesare Borgia que visa capturar

o nosso herói. A partir daí, a acção segue para Roma, e esta cidade será o local onde vamos maioritariamente jogar. Aqui, Ezio terá de limpar a influência dos Borgia e, para tal, conta com o auxílio de outros assassinos que vamos treinar em várias missões. A jogabilidade é espantosa e viciante. Os jogadores de PC é que vão ter de esperar um pouco mais, porque esta versão só está prevista para o primeiro trimestre de 2011. Imprescindível.





### FALLOUT NEW VEGAS PS3, X360, PC ★★★

Para evitar confusões, avisamos desde já que *Fallout New Vegas* é um RPG. Interessante por sinal, mas, para todos os efeitos, um RPG. Frisamos este ponto porque as imagens do jogo podem enganar, e se pretende acção pura e dura esta não é a sua praia. Por outro lado, se gosta de perder horas a inspecionar cada gaveta e caixote do lixo por qualquer objecto que possa vir a utilizar no futuro, então não hesite. Tudo acontece no ano de 2281, em Nova Vegas. Como podem perceber, esta não é uma sequência directa do aclamado *Fallout 3*, mas sim uma nova produção que se distancia dos acontecimentos ocorridos na Grande Guerra de 2077. Os efeitos da radiação começaram a desaparecer e já encontramos menos mutantes e alguma vegetação. A nossa personagem é um carteiro que tenta reaver uma encomenda que lhe foi roubada para que a possa entregar. Interessante.



### BLOOD DRIVE PS3, X360 ★★★

Carros artilhados até ao tutano, *zombies* aos magotes e violência sem limites são três ingredientes que, quando misturados, originam jogos loucos como *Blood Drive*. Recordam-se do velhinho *Carmageddon*? Pois o espírito é o mesmo, o que até pode funcionar como um elogio, especialmente, se gostar de jogos que não se levam a sério, ou mesmo parvos. O objectivo é matar *zombies* e tudo o mais que se intrometa no nosso caminho. Para tal, vamos artilhando o nosso carro com equipamento personalizado de modo a que possamos aniquilar de acordo com o nosso estilo de jogo. Esses *upgrades* são comprados através dos prémios que vamos ganhando. Não é uma primeira ou segunda escolha, mas joga-se durante algum tempo. Considere-se avisado.



### SID MEIER'S CIVILIZATION V PC ★★★★★

Se é um adepto fervoroso de jogos de estratégia como nós, certamente já dedicou muitas horas a *Civilization*. A qualquer uma das muitas versões disponíveis ao longo dos anos, desde que os PC se tornaram comuns nas nossas secretárias. Pois agora chega a mais recente actualização - *Civilization V*, e congratulamo-nos por descobrir que conseguiram melhorar a sua mecânica sem, por isso, se afastar de tudo o que gostávamos. Ou seja, mais opções com a mesma jogabilidade. Um dos pontos altos é a inteligência artificial dos nossos adversários, bem mais evoluída, e que faz com que tenhamos de nos esforçar mais para resolvermos qualquer contenda que nos surja - seja ela diplomática ou bélica. De que está à espera para ir comprar?



### SHAUN WHITE SKATEBOARDING PS3, WII, X360 ★★★

Há jogos que são bem intencionados, que têm tudo para dar certo, mas que, no entanto, se espalham ao comprido. O campeão Shaun White dá o nome à aventura que ocorre numa cidade dominada por uma entidade intitulada The Ministry, que controla as emoções dos seus habitantes. Na prática, tudo é cinzento e aborrecido. E é aí que surge o nosso *skater*, que tenta levantar o espírito da cidade com as suas proezas. O problema é que é tudo muito fraquinho a nível gráfico, afastando imediatamente o nosso interesse do jogo.

## GANHE! 5 jogos X360

Qual foi o melhor filme de aventuras que já viu? E porquê? Surpreenda-nos! Envie a resposta para "Quero um *Fable III*", *Penthouse* - Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5ºA, 1150-278 Lisboa ou [geral@hotpublishing.pt](mailto:geral@hotpublishing.pt)





## NEED FOR SPEED HOT PURSUIT



PC, PS3, X360, Wii ★★★★★

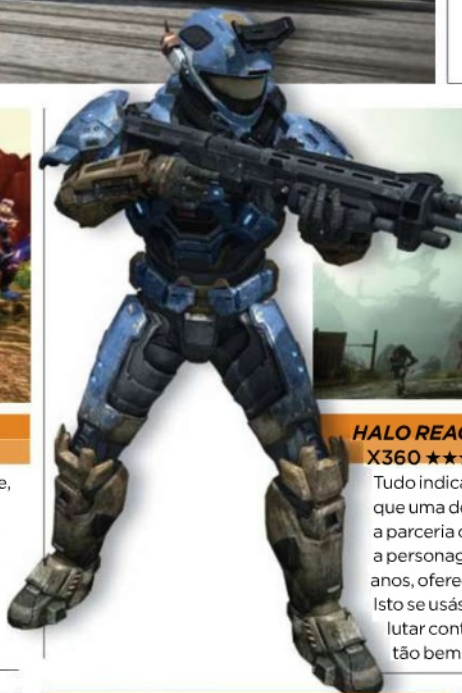
Prepare-se para conduzir como um louco e sempre com o acelerador a fundo. Neste novo *Need For Speed* podemos fugir da lei, ou sermos nós a passar as multas por excesso de velocidade. Mas sempre ao volante de carros de grande cilindrada. Se tiver dúvidas, experimente conduzir um Lamborghini com uma sirene no tejadilho. É uma excelente ocasião para sentir a experiência única de ser o caçador ou a presa, e a forma como alteramos a nossa condução. O único intuito é conduzir no limite, de preferência sem arranhar a pintura do nosso bólido, o que dá pontos.



### WORLD OF WARCRAFT - CATAclysm

PC, MAC ★★★★★

Se pensavam que *World of Warcraft* tinha atingido o limite, estão bem enganados. Decerto que já sentiram a terra tremer em Azeroth: preparem-se, porque com *Cataclysm* não vai ficar pedra sobre pedra. O mundo que conhecem vai ser totalmente alterado, e estão para chegar duas novas raças: os Worgen farão parte da *Alliance*, e os Goblins aliar-se-ão à *Horde*. As inovações não se ficam por aqui, mas o melhor é ver por si mesmo.



### HALO REACH

X360 ★★★★★

Tudo indica que é o fim da série *Halo*, e nada melhor do que uma despedida em beleza. Para terminar a parceria com a Microsoft, a editora Bungie, que criou a personagem Master Chief há aproximadamente 10 anos, oferece-nos uma aventura de se lhe tirar o chapéu. Isto se usássemos um. Para tal, recuamos no tempo para lutar contra o Covenant, bem no início da guerra que tão bem conhecemos dos anteriores *Halo*.

## GANHE! 5 JOGOS PS3

Qual é o seu piloto de F1 preferido e porquê? Os mais originais ganham.

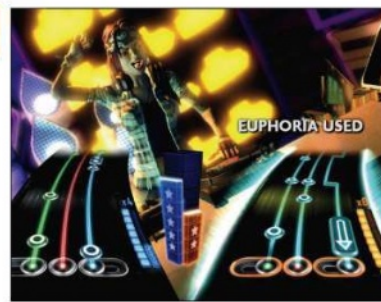
Envie a resposta para "Quero um *Need For Speed*", *Penthouse* - Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5ªA, 1150-278 Lisboa ou [geral@hotpublishing.pt](mailto:geral@hotpublishing.pt)



### DJ HERO 2

PS3, X360, Wii ★★★★★

Quando falamos de *DJ Hero* é difícil não pensar em *Guitar Hero*. Afinal de contas, ambos os jogos utilizam acessórios musicais de plástico: um tem uma guitarra; outro, uma mesa de mistura. Mas as guitarras dominam. Para combater essa luta desigual, a Activision dotou o jogo com mais e melhores canções e algumas funcionalidades, assim como uma mesa mais eficaz. O resultado final é mais que ambicioso. É mesmo muito bom.



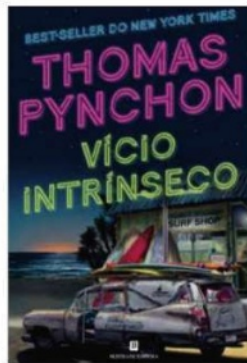




Há quem chame a Thomas Pynchon o Tarantino da literatura. Nós preferimos centrar-nos nas aventuras do seu detective Doc Sportello

#### VÍCIO INTRÍNSECO THOMAS PYNCHON (Bertrand)

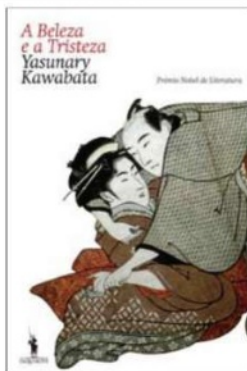
Doc Sportello é um detective privado que, de vez em quando, gosta de fumar marijuana. Um dia, reencontra uma ex-namorada, que lhe propõe um plano para raptar um milionário por quem ela está apaixonada. Faz sentido? Não. O que é normal, pois estamos a falar de um romance de Thomas Pynchon. Os livros deste escritor norte-americano, de 73 anos, podem ser comparados aos filmes de Quentin Tarantino ou Robert Rodriguez,



com cenas que não têm muita lógica, mas onde a sátira social, a turbulência verbal e o humor negro estão sempre presentes. O narrador, à semelhança da personagem principal, também parece estar sob o efeito de estupefacientes. A acção passa-se entre 1969 e 1970, altura em que decorria o julgamento da Família Manson. Publicado nos Estados Unidos, em Agosto de 2009, só agora foi traduzido para português. 400 páginas, €15,75

#### A BELA E A TRISTEZA YASUNARI KAWABATA (Dom Quixote)

Este romance, escrito em 1964, aborda os valores da tradição e, ao mesmo tempo, da modernidade na cultura japonesa, algo que é tradicional nos livros de Yasunari Kawabata. Pelo meio, há uma história de um amor lírico, obsessivo e aterrador, entre um escritor e uma artista reclusa. Este romancista viu a carreira premiada em 1968, quando recebeu o Nobel de Literatura mas, infelizmente, suicidou-se em 1973. 192 páginas, €15



#### ESCRITOS PORNOGRÁFICOS BORIS VIAN (GUERRA & PAZ)

Durante a sua curta vida – morreu aos 39 anos, vítima de ataque cardíaco –, Boris Vian sempre defendeu a liberdade carnal do amor. Cinquenta anos após a sua morte, as suas crenças e alma sem preconceitos são bem visíveis em *Escritos Pornográficos*, uma obra que contém cinco poemas, um ensaio e uma pequena narrativa. Um bom pretexto para repensar o papel da pornografia na actualidade. 96 páginas, €15,95



#### SÁ CARNEIRO Miguel Pinheiro



#### SÁ CARNEIRO MIGUEL PINHEIRO (Esfera dos Livros)

Cinco anos de pesquisa exaustiva por parte do jornalista Miguel Pinto resultaram numa biografia completa sobre o homem que era visto como o rosto da esperança em Portugal. Quando se assinala o 30º aniversário da morte do ex-primeiro-ministro, este livro conta pormenores da vida pessoal de Sá Carneiro, como a relação com Snu Abecassis e os seus conflitos políticos. 748 páginas, €32



#### SMILLA E OS MISTÉRIOS DA NEVE PETER HØEG (ASA)

Foram precisos 18 anos para que este romance do dinamarquês Peter Høeg fosse traduzido para português. O livro já foi publicado em mais de 30 países, vendeu dois milhões de exemplares, e até foi adaptado para o cinema em 1997. Este *thriller* conta a história de Smilla, uma especialista em propriedades físicas do gelo que investiga a morte de uma criança. 480 páginas, €15,90



***Se é amante  
de electrónica,  
este DVD é  
imprescindível  
na sua estante***



**DEPECHE MODE**  
**Tour of the Universe (DVD)**  
★★★★★

Se esteve no Pavilhão Atlântico no dia 14 de Novembro de 2009, deve ter-se deliciado com a boa forma dos Depeche Mode. Uma evidência que quem não viu pode tirar a limpo neste DVD que recorda a digressão *Tour of Universe*, gravado durante os espetáculos de Barcelona. Além da componente musical, delicie-se com o documentário de 40 minutos de Anton Corbijn (o realizador de *Control*) que revela a sua visão sobre os bastidores da banda. Se é amante de música electrónica, este DVD é imprescindível na sua estante. Se não é, considere a hipótese de fazer algum amigo feliz, agora que o Natal está aí à porta.

# De novo na estrada

Para celebrar a sua última tournée, os Depeche Mode editaram um DVD que conta com um documentário do realizador de cinema Anton Corbijn





**SUFJAN STEVENS**  
*The Age of Adz*  
★★★★

Nos últimos tempos, Sufjan Stevens habituou-nos a grande discos, mas também a grandes produções épicas como o magnífico *Illinois* (2005). Pelo caminho, fez mais alguns EPs, todos eles igualmente brilhantes e, de repente, parece que se cansou de tanto aparato musical (no bom sentido) e optou por um caminho mais directo - ou cru, se preferirmos. *The Age of Adz*, tem tudo o que apreciamos em Sufjan, mas de uma forma mais controlada. Ainda assim, tem um tema com 25 minutos intitulado *Impossible Soul*.



**BON JOVI**  
*Greatest Hits*  
★★★

Ainda faltam alguns meses para o quinto concerto dos Bon Jovi em Portugal (31 de Julho, no Parque da Belavista) mas, enquanto esse dia não chega, pode começar a ensaiar e recordar os grandes êxitos destes ícones da década de 80. Esta dupla colectânea passa em revista os 27 anos de carreira da banda de Nova Jérsea, que já vendeu mais de 120 milhões de álbuns e, para além dos hinos emblemáticos, como *Living On A Prayer*, *Keep The Faith* ou *It's My Life*, conta ainda com quatro músicas inéditas.



**CEE LO GREEN**  
*The Lady Killer*  
★★★★

Talvez o nome Cee Lo Green não lhe diga muita coisa, mas, com certeza, já ouviu falar dos Gnarls Barkley e, durante o ano de 2006, deve ter dançado ao som do maior êxito da banda: *Crazy*. Ora bem, enquanto não começam as gravações para um novo disco do duo, Cee Lo Green dispensou por um tempo a companhia de Danger Mouse para voltar aos projectos a solo. *The Lady Killer* é o terceiro álbum do músico e o single *Fuck You*, uma canção com grande sentido de humor, já pode ser ouvido na rádio e televisão.



**DIABO NA CRUZ**  
*Virou! + Combate EP*  
★★★★★

Os Diabo na Cruz são o casamento perfeito entre a música popular portuguesa e a *pop*. Canções que parecem roubadas dos discos de Fausto, mas com o toque moderno que os rapazes da FlorCaveira acrescentaram. Depois de um ano intenso em tournée, a banda de Jorge Cruz e companhia decidiu reeditar o seu disco de estreia, que tem mais de um ano. Este lançamento especial conta com um CD bónus e cinco novas canções, com a participação de Sérgio Godinho entre outros. Foi um dos melhores discos de 2009. 





# Coro celestial

Partilhou o palco com Emanuel e Dulce Guimarães, faz parte de uma *girls band* nacional, e agora é capa da *Penthouse*. A procissão ainda vai no adro para Vera Santos

Fotografia: Bernardo Coelho, assistido por Filipe Correia   Produção: Ana Correia









“Uma vez, sonhei que estava a fazer amor numa cela de prisão e, a partir daí, fiquei a pensar muito nisso. Talvez por ser um sítio diferente, onde ninguém imagina, e por ser um desafio aliciante”





Cuecas La Senza  
Anel e Sapatos Aldo





Cuecas La Senza  
Anel e Sapatos Aldo





## VERA SANTOS

30 anos, Bailarina/Cantora

*5 coisas que não sabia sobre a nossa capa*

### DANÇA E MÚSICA

"Já trabalhei com o Emanuel, com a Dulce Guimarães [ambos artistas de música popular portuguesa], fui cheerleader no Sporting. Há pouco tempo participei num casting para uma *girls band* e entrei: "As Rebelde". Cantamos essencialmente músicas portuguesas da década de oitenta, mas também temos canções originais."

### SER SEDUZIDA

"Para me conquistar, um homem tem de ser sincero, saber vestir-se bem, utilizar as palavras certas e ter um sorriso bonito. Nunca andei desesperadamente atrás de nenhum homem. Quando estou interessada, dou a entender através do olhar. Posso mandar uma ou outra boca, mas nunca vou atrás dele. Fico à espera que venha ter comigo e faça a sua parte. Se não vier, paciência."

### MUNDO DO ESPECTÁCULO

"O meu destino de sonho é Los Angeles. Para além de ser um local sensual, com calor e praia, é a cidade das estrelas, das vedetas, e do mundo do espectáculo, que sempre me fascinou. Foi esse fascínio que me levou a escolher uma carreira na área da dança, e agora faço parte de uma banda que vai lançar um álbum em breve. No futuro, gostava experimentar a representação, e até já pensei ter aulas."

### SAÍDAS À NOITE

"Normalmente, as saídas com os meus amigos começam sempre com uma ida a um restaurante japonês para comermos sushi. Depois, combinamos encontrar-nos com outros conhecidos e, de preferência, vamos para uma discoteca africana. Estes locais têm um ambiente diferente e, além do mais, adoro dançar kizomba. Ali, a música é variada e passam um pouco de tudo, ao contrário das outras discotecas que estão sempre a tocar o mesmo género musical."

### FANTASIA

"Gostava que um dia alguém especial me surpreendesse e levasse para uma ilha deserta e muito isolada. E criasse um ambiente único e romântico, onde só eu e ele, deitados na praia, fizéssemos amor durante todo o dia. Longe da loucura da cidade e sem avistar viva alma."





"A forma como encaro a relação sexual depende um pouco do meu estado de espírito. Às vezes, tenho tendência para ser mais romântica; noutras, sou mais agressiva. Mas gosto de um homem que me domine"







04 VERA SANTOS  
DEZEMBRO 2010 PENTHOUSE













“Um homem nunca pode  
dar a entender que só quer  
levar uma mulher para  
a cama. Detesto quando  
alguém me está a seduzir  
só para ter sexo. Prefiro  
homens queridos e sinceros”







“Não tive qualquer problema em ser fotografada nua para a *Penthouse*. Não me senti inibida nem envergonhada. Senti-me em casa. E, se surgir oportunidade, gostava de repetir”







"Gostava que um dia  
alguém especial me  
surpreendesse e levasse  
para uma ilha deserta e  
muito isolada. Onde só eu  
e ele, deitados na praia,  
fizéssemos amor durante  
todo o dia."













# Devem-me dinheiro

E nem com os Homens do Fraque lá vamos

**J**osé Sócrates, em 2001, prometeu que não ia aumentar os impostos. E aumentou. Deve-me dinheiro. António Mexia da EDP comprou uma sinecura para Manuel Pinho em Nova Iorque. Deve-me o dinheiro da sinecura de Pinho. E dos três milhões de bónus que recebeu. E da taxa da RTP na conta da luz. Deve-me a mim e a Francisco C., que perdeu este mês um dos quatro empregos de uma loja de ferragens na Ajuda onde eu ia e que fechou. E perderam-se quatro empregos. Por causa dos bónus de Mexia. E da sinecura de Pinho. E das taxas da RTP. Aníbal Cavaco Silva e a família devem-me dinheiro. Pelas acções da SLN que tiveram um lucro pago pelo BPN de 147,5 %. Num ano. Manuel Dias Loureiro deve-me dinheiro. Porque comprou por milhões coisas que desapareceram na SLN e o BPN pagou depois. E eu pago pelo BPN agora. Logo, eu pago as compras de Dias Loureiro. E pago pelos 147,5% das acções dos Silva. Cavaco Silva deve-me muito dinheiro. Por ter acabado com a minha frota pesqueira em Peniche e Sesimbra e Lagos e Tavira e Viana do Castelo. Antes, à noite, viam-se milhares de luzes de traineiras. Agora, no escuro, eu como a Pescanova que chega de Vigo. Por isso, Cavaco deve-me mais robalos do que Godinho alguma vez deu a Vara. Deve-me por ter vendido a ponte que Salazar me deixou e que eu agora pago à Mota Engil. António Guterres deve-me dinheiro porque vendeu a EDP. E agora a EDP compra cursos em Nova Iorque para Manuel Pinho. E cobra a electricidade mais cara da

Europa. Porque inclui a taxa da RTP para os ordenados e bónus da RTP. E para o bónus de Mexia. A PT deve-me dinheiro. Porque não paga impostos sobre tudo o que ganha. E eu pago. Eu e a D. Isabel que vive na Cova da Moura e limpa três escritórios pelo mínimo dos ordenados. E paga impostos sobre tudo o que ganha. Eficou sem abonos de família. E a PT não paga os impostos que deve e tenta comprar a estação de TV que diz mal do Primeiro-ministro. Rui Pedro Soares da PT deve-me o dinheiro que usou para pagar a Figo o *ménage* com Sócrates nas eleições. E o que gastou a comprar a TVI. Mário Lino deve-me pelos lixos e robalos de Godinho. E pelo que pagou pelos estudos de aeroportos onde não se vai voar. E de comboios em que não se vai andar. E pelas pontes que projectou e que

**“Ensinam-nos a pescar dando dinheiro para ir a uma loja chinesa comprar canas”**

nunca ligarão nada. Teixeira dos Santos deve-me dinheiro porque, em 2008, me disse que as contas do Estado estavam sãs. E estavam doentes. Muito. E não há cura para as contas deste Estado. Os jornalistas que têm casas da Câmara devem-me o dinheiro das rendas. E os arquitectos também. E os médicos e todos aqueles que deviam pagar rendas e prestações e vivem em casas da Câmara, devem-me dinheiro. Os que construíram dez estádios de futebol devem-me o custo de dez estádios de futebol. Os que não trabalham porque não querem e

recebem subsídios porque querem, devem-me dinheiro. Devem-me tanto como os que não pagam renda de casa e deviam pagar. Jornalistas, médicos, economistas, advogados e arquitectos deviam ter vergonha na cara e pagar rendas de casa. Porque o resto do país paga. E eles não pagam. E não têm vergonha de me dever dinheiro. Nem eles nem Pedro Silva Pereira que deve dinheiro à natureza pela alteração da Zona de Protecção Especial de Alcochete. Porque o Freeport foi feito à custa de robalos e matou flamingos. E agora para pagar o que devem aos flamingos e ao país vão vendendo Portugal aos chineses. Mas eles não nos dão robalos suficientes apesar de nos termos esquecido de Tien Amen e da Birmânia e do Prémio Nobel e do Google censurado. Apesar de censurarmos, também, a manifestação da Amnistia, não nos dão robalos. Ensinam-nos a pescar dando dinheiro a conta-gotas para ir a uma loja chinesa comprar canas de pesca e isco de plástico e tentar a sorte com tainhas. À borda do Tejo. Mas pesca-se pouca tainha porque o Tejo vem sujo. De Alcochete. Por isso devem-me dinheiro. A mim e aos 600 mil que ficaram desempregados e aos 600 mil que ainda vão ficar sem trabalho. E à D. Isabel que vai a esta hora da noite ou do dia na limpeza de mais um escritório. Normalmente limpa três. E duas vezes por semana vai ao Banco Alimentar. E se está perto, vai a um refeitório das Misericórdias. À sexta come muito. Porque sábado e domingo estão fechados. E quando está doente vai para o centro de saúde às 4 da manhã. E limpa menos um escritório. E nessa altura ganha menos que o ordenado mínimo. Por isso devem-nos muito dinheiro. E não adianta contratar o Cobrador do Fraque. Eles não têm vergonha nenhuma. Vai ser preciso mais para pagarem. Muito mais. Já. 







# Sempre à espreita

*Por muito que tente evitar o rótulo, os portugueses vão vê-lo sempre como o filho de Mário Soares. Mesmo já tendo sido Presidente da Câmara de Lisboa em nome próprio. Falamos de João Soares*

Texto: Miriam Assor    Fotografia: Alexandre Almeida

**T**em 61 anos, cinco filhos, um elevado sentido patriótico e uma simpatia inata. Já viu a morte de frente e virou-lhe as costas. E o milagre de ter sobrevivido a um gravíssimo acidente de aviação, em Angola, não conseguiu converter o agnóstico praticante. É licenciado em Direito e recusa o tratamento de Dr. Está casado em segundas núpcias, mas nem com forceps abre uma página da sua vida íntima. O maçom assumido, nascido a 29 de Agosto de 1949, não esconde que a política lhe entrou pela porta principal. O seu apelido, que com tanta honra carrega, traz-lhe mel e também fel. João Barroso Soares não se importa. Militante do Partido Socialista desde a primeira hora, habituou-se ao julgamento popular. Tem corrido por gosto e nunca se cansou. Foi deputado à Assembleia da República,

entre 1987 e 1990, renunciando ao mandato para assumir o cargo de vereador da Câmara Municipal de Lisboa. Exerceu as funções de deputado ao Parlamento Europeu, de 1994 a 1995, mas a Europa seria trocada para assumir a presidência da Câmara Municipal de Lisboa (CML), quando Jorge Sampaio se candidatou à Presidência da República. Reeleito em 1997, João Soares, alfacinha de alma, presidiu a CML até 2001. Voltou à bancada do seu partido em Janeiro seguinte, acumulando, mais tarde, a vice-presidência e, depois, a presidência da Assembleia Parlamentar da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE). É verdade que perdeu as eleições autárquicas em Sintra; que já havia sido, em Lisboa, derrotado à tangente por Pedro Santana Lopes; e, aquando da corrida a secretário-geral do PS ficou em último lugar. Porém, João Soares está sempre na primeira linha: é um político apaixonado, uma criatura descontraída e espontânea, que só sabe fazer o que gosta e dizer o que sente.



**Existe responsabilidade em ser filho de Mário Soares?**

Não gosto da semântica responsabilidade, mas existe um peso com o qual, desde há muito tempo, me habituei a viver. É um peso que tem um lado positivo e um lado negativo, como tudo na vida. Espero ter herdado do meu pai o lado optimista de encarar as coisas e, para além de tudo – pode parecer suspeito ser dito por um filho –, tem sido um prazer e uma honra ser filho de quem sou. Com os inconvenientes que já sublinhei, e que ponho de lado.

**Quais?**

Vou dar um exemplo: herdei como adversários todos os tipos que não gostam do meu pai (e não são poucos), mas não herdei os amigos dele; alguns, até diria, ainda bem. A avaliação que é feita pela opinião pública há muito tempo – felizmente, porque o meu pai está vivo e activo – tem também o seu lado injusto. De uma forma geral, se tenho uma ideia boa, as pessoas acham que ela é inspirada pelo meu pai; se tenho uma ideia má, comparam-na com as melhores das dele. Mas isso não tem nada de dramático, eu vivo com prazer o facto de ser filho do meu pai e da minha mãe, que também é uma figura com projecção pública e que merece igualmente ser destacada.

**O seu pai influenciou-o na opção de seguir a vida política?**

Claro que sim. Nas famílias, sobretudo naquelas onde há um grande equilíbrio afectivo como, felizmente, acontece na minha, é impossível que não haja influência. Não só de pai para filho. O meu avô paterno teve uma influência muito grande em momentos decisivos na minha formação de adolescente, talvez ainda mais marcante que a do meu pai, por estar mais presente do que ele, que teve uma vida cheia de sobressaltos, como toda a gente sabe. Mas, realço, nunca fiz nada à sombra do meu pai ou contra o meu pai.

**O que mudou em si, após o acidente que sofreu, em 1989, em Angola?**

Julgo que nada de essencial na minha forma de viver se alterou. A situação difícil por que passei talvez tenha aguçado ainda mais o meu apetite de viver e me tenha ajudado a distinguir, ainda melhor, o essencial na vida. Aquilo que é verdadeiramente importante das coisas que, afinal, não têm importância nenhuma.

**Continuou agnóstico?**

Uma das primeiras memórias que guardo, depois de ter estado quase





um mês em coma num hospital em Pretória, é a de um dos médicos sul-africanos que me tratou ser muito religioso e me ter dito: "Você tem de agradecer a Deus tê-lo salvo". Respondi-lhe: "Peço imensa desculpa, mas as únicas pessoas a quem tenho de agradecer são os médicos, porque eu, feliz ou infelizmente, não acredito em Deus". A minha posição manteve-se, mantém-se, e espero que se mantenha até ao fim da minha vida.

**Por que não gosta que lhe chamem Dr. João?**

Por considerar que nos diminui a nós enquanto portugueses. Sou muito patriota, mas, que eu saiba, somos o único país da União Europeia onde as pessoas não são tratadas pelos seus nomes próprios mas pelos títulos académicos, que, na generalidade dos países da Europa, não merecem relevância. Em França, por exemplo, ninguém, excepto os médicos, enquanto estão a exercer funções, são tratados por "doutores".

**Na sua página do facebook consta o seu número de telemóvel. Porquê?**

Por opção própria. Desempenho um cargo público. Não tenho problemas em ter ali o meu número. Não tenho nada a esconder. Estou sempre ao dispor, aliás, como sempre estive.

**Como encara a crise do país?**

É uma fase difícil por que estamos a passar e que resulta, antes de mais, sob o ponto de vista substancial, do facto de termos estado muitos anos a viver acima das nossas reais possibilidades. Estou convencido de que, apesar das imensas dificuldades que estamos a viver, e que não têm directamente a ver só connosco – são dificuldades da Europa, do mundo, do sistema financeiro –, encontraremos em nós próprios, tal como encontrámos noutros momentos de dificuldade da nossa história, forças para superar esta crise.

**O Governo socialista perdeu força quando teve de se sentar à mesa com o Partido Social Democrata (PSD) para chegar a um acordo sobre o Orçamento Geral do Estado?**

Não, pelo contrário. Um partido que está no Poder, e por maioria de razão sem maioria absoluta, tem de dialogar com aqueles que estão na oposição, representados no Parlamento. A começar pelo maior partido da oposição, que é o PSD. Ao longo destes 36 anos de democracia, o único momento em que o Estado português foi capaz de fazer cortes muito significativos para reduzir os nossos défices, nomeadamente o

défiço externo, foi quando o Partido Socialista (PS) e o PSD se associaram num governo do bloco central sob a liderança do meu pai (do lado do PS) e de Mota Pinto (do lado do PSD), com Ernâni Lopes nas Finanças. Obviamente que custou caro ao PS do ponto de vista eleitoral: sofremos uma das maiores derrotas até hoje. Mas foi muito importante para Portugal.

**Acredita que o Governo de Sócrates chegará ao final do mandato?**

Sou sincero, não acredito. Com este contexto político e económico, só um milagre. E não acredito em milagres.

**O que o leva a pensar assim?**

Basta estar atento ao que se tem passado desde as últimas legislativas. Some a isso a dinâmica que pode resultar de uma eventual reeleição de Cavaco. Agora, também lhe sublinho, com clareza, que ninguém pode fazer melhor do que o actual Governo. Excepto um Governo transitório de consenso nacional, com representação de todos os partidos parlamentares, o que é quase impossível de conseguir. É outra vez a história dos milagres: eu não acredito,

da República, mas não voto nele. O Prof. Cavaco representa muita coisa com a qual eu não me identifico. Até pelo facto de, há 15 anos, não saber quantos cantos têm "Os Lusíadas". E pelo canto oculto, como nas edições dos Lusíadas do tempo da outra senhora, o BPN.

**O Eng. António Guterres também não sabia o Produto Interno Bruto (PIB) e era Primeiro-Ministro...**

O Guterres, num momento de dificuldade pessoal relacionado com a ex-mulher, confrontado com uma câmara de televisão à saída de um hospital em Coimbra, enganou-se a fazer uma conta. Devo dizer que ele é dos oradores mais brilhantes que conheci ao longo da vida e é um dos homens mais inteligentes e mais estruturados que já vi, nomeadamente, a fazer contas!

**Vota, afinal, em qual dos candidatos?**

Votarei Manuel Alegre. Porque é aquele que me parece estar mais bem colocado para obrigar o candidato Cavaco Silva a ter de disputar uma segunda volta.

**É um homem que teve muitas**

## “Há uma coisa que está clara no meu espírito: em circunstância alguma voto no Prof. Cavaco Silva”

mas que os há, há. E bem preciso era...

**Nunca lhe passou pela ideia de ser Primeiro-Ministro?**

Não. Aquilo que fiz com mais paixão foi ser autarca de Lisboa. Ainda hoje considero que, até às últimas, ou penúltimas, eleições autárquicas em Lisboa, fui o único que cheguei à posição de Presidente da CML por ter querido, e não por um "acidente" da vida política.

**Em 2004, a percentagem de votos que teve quando se candidatou a secretário-geral do PS não foi nada animadora, pois não?**

Foi aquilo a que se pode chamar uma "cabazada". O Sócrates teve cerca de 20 e tal mil votos expressos; o Manuel Alegre, cinco mil; e eu, mil e quinhentos. O resultado de Aguiar Branco, nas eleições no PSD, deu-me alguma consolação...! Ainda teve menos que eu. Em eleições, ganha-se e perde-se.

**Qual é o seu candidato presidencial?**

Há uma coisa que está clara no meu espírito: em circunstância alguma voto no Prof. Cavaco Silva. Tenho respeito por ele como Presidente

**namoradas?**

Se há coisa sobre a qual não falo é a minha vida íntima. Não escondo a minha vida pessoal e amorosa, mas não a exponho na praça pública. Até porque, sinceramente, julgo que é desinteressante quando comparada com outros casos que conhecemos.

**Tem um filho do seu segundo casamento que se chama Jonas. É uma homenagem a Jonas Savimbi?**

Também, mas não só. Em primeiro lugar, Jonas é um nome muito bonito. Depois, pode ser pronunciado com a mesma clareza em português e em francês (a minha mulher, Annick, é belga). Tal como o nome da minha filha mais nova, Lilah. Apesar de não ser católico, Jonas é uma referência bíblica interessante, até porque gosto muito do mar e das baleias. Por outro lado, faço questão em manter respeito pela memória de combatente de Jonas Savimbi. E pelo muito que representou em Angola. Foi um homem muito corajoso – que, se quisesse, teria tido um exílio dourado – cuja vida de combate merece respeito. 









# 20 CRISES

## MUITO PORTUGUESAS

Os portugueses são de tal forma especiais que até as crises ganham contornos únicos

# 20

### A PROSTITUIÇÃO JÁ CONHECEU MELHORES DIAS

Parece estranho dizer isto, mas a profissão mais velha do mundo atravessa dias difíceis e só não pede apoios estatais porque não é legalizada. E, desta vez, a culpa não é das grandes superfícies comerciais, nem das lojas chinesas. Os grandes culpados desta situação são, segundo o livro *Superfreakonomics* (Edit. Presença), as mulheres que não são prostitutas. Confuso? Nós explicamos: segundo os autores, o facto de, com o passar do tempo, o sexo se ter tornado uma prática comum na nossa sociedade, tem afastado os homens da prostituição. O que tem toda a lógica, porque à partida não se vai comer fora quando se tem um frigorífico abastecido e de borla. Ora, isto não quer dizer que o negócio desaparecerá, pois haverá sempre um nicho de homens que só pagando se safa, e outro que procura algo diferente. Mas é notório que o negócio murchou tanto quanto a popularidade de José Sócrates.







# 19

## CONCURSOS DE MISSES

Ora aqui está um evento que com o passar dos anos tem perdido mais *glamour* que o Nuno Graciano cabelo. Alguém é capaz de dizer o nome da actual Miss Portugal? E se oferecermos um rebuçado por cada vencedora dos últimos dez anos? Pois é, ninguém sabe. Os concursos de Misses são de tal forma desinteressantes, que nem mesmo os discursos mal articulados sobre a paz no mundo, os pobres e as criancinhas nos arrancam um sorriso dos lábios. Talvez o melhor seja mesmo alterar as regras do jogo, e encherem uma piscina de lama com a coroa lá dentro. Depois, teriam de lutar por ela. Fica aqui a ideia.

# 18

## JOELHO DO MANTORRAS

Ele é um daqueles futebolistas que os amantes de futebol em geral admiram. Nem está em causa a sua habilidade para o jogo, mas sim a entrega e alegria com que nos brinda sempre que entra em campo. Fazem falta jogadores como Mantorras que nos lembram o prazer que sentíamos quando jogávamos futebol na rua, por entre os automóveis. Ao contrário da maioria dos que se arrastam em campo. O problema é que o joelho lhe deu cabo da carreira e, desde aí, Mantorras acabou.



# 17

## A TRAGÉDIA LEONINA

Ser sportinguista é ter a capacidade de sofrer e engolir em seco com tanto disparate a que se tem de assistir. A falta de resultados desportivos é evidente e é, obviamente, a força motriz de todos os problemas que se vivem. A questão é que pouco ou nada vimos fazer para alterar o rumo do destino que o clube parece viver. O não aproveitamento dos talentos que se criam, as compras disparatadas que se fazem e a falta de valorização dos activos do plantel são apenas a ponta do icebergue. O caso João Moutinho, que dominou o último defeso, ainda hoje provoca um nó no estômago a muito boa gente. Resta esperar que nesta época o Sporting consiga, pelo menos, disputar o segundo ou terceiro lugar, porque menos é ridículo.

# 16

## O FILHO ÚNICO

Pois esta é uma crise séria que nos afecta a todos, os que são pais ou os pensam vir a ser: a do filho único. Os dados nacionais do INE indicam que não só os portugueses são pais mais tarde, como têm cada vez menos filhos. A falta de tempo e os problemas financeiros estão a estrangular o sonho de ter uma família numerosa. Ter hoje um filho é uma despesa interminável e não se pode contar com o Estado para nada. Agora, até o abono de família é um luxo, e a tal rede nacional de creches tarda em chegar.



# 15

## Gripe A (H1N1)

Se, no ano passado, parecia que fazíamos parte de um filme de série B – daqueles que costumam passar na TVI às duas da madrugada, em que um vírus extermina a população do planeta –, este ano, parece que nada se passa. O alarmismo foi tanto que até houve portugueses que tiveram mesmo de começar a lavar as mãos depois de irem à casa de banho. Enfim, foram dias de caos que estávamos à espera de ver repetidos agora que nos aproximamos do Inverno, mas parece que até a gripe A já conheceu melhores dias.



# 14

## CARLOS QUEIROZ

Ainda não conseguimos perceber se Carlos Queiroz tem azar, ou se apenas se coloca a jeito. A dúvida fica no ar. Mas esta confusão que aconteceu deu-lhe cabo da imagem e reputação, e atirou-o para uma crise tal que, segundo já lemos, vai abrir umas escolas de futebol na Índia. Talvez tenha pensado ir para o Alasca, mas tinham de comprar relva sintética e parece que o Sporting encomendou primeiro. Mas voltando à vaca fria (não é uma piada indiana), depois da campanha miserável que fez para o Campeonato do Mundo e de todos os problemas que ocorreram na África do Sul, o Carlos já devia ter aprendido que se deve sair de cena na hora certa. O problema é que havia um contrato de cerca de quatro milhões de euros pelo meio.



# 13

## A FALTA DE MEDIATISMO DA ASAE

Até António Nunes chegar à liderança da ASAE, em 2006, poucos portugueses tinham alguma vez ouvido falar desta entidade. A verdade é que o homem mostrou trabalho e tratou de colocar todos em sentido. Atirou-se aos restaurantes chineses, à pirataria, aos feirantes, à colher de pau, ao galheteiro, e nem a bola de berlim escapou. E tudo isto com a comunicação social em cima, porque António Nunes gostava mais de microfones do que o Fernando Mendes de cozido à portuguesa. O ponto alto ocorreu num casino, quando foi apanhado a fumar em início de proibição, e, desde aí, desapareceu de cena. Estará também em crise?

# 12

## OS CASOS RIDÍCULOS DA JUSTIÇA

Todos se queixam da Justiça, e nem uma vida de edições da *Penthouse* chegariam para tanta queixa. Por isso, relembramos apenas o último caso que quase nos fracturou o maxilar de tanto rir. Em 2006, José Sá Fernandes desencadeou um processo de tentativa de corrupção por parte do empresário Domingos Névoa, que teria oferecido ao vereador da câmara de Lisboa 200 mil euros para desistir de uma acção de troca de terrenos. A conversa foi gravada pela Judiciária e o caso levado a tribunal. Este ano, Névoa foi absolvido e o advogado Ricardo Sá Fernandes condenado por difamação. Chamou-lhe vigarista.

# 11

## MONIZ DESTRUIU A HEGEMONIA DA SIC

O caso mais actual é a bordoadas nas audiências que o programa *Ídolos*, da SIC, levou desde que começou a *Casa dos Segredos*. Mas a tarefa já vem de longe. Começou com a chegada de José Eduardo Moniz à TVI, e ao início do programa *Big Brother*, em 2000. Desde aí, a hegemonia da SIC de Emídio Rangel colapsou-se, e tem sido uma razia tal nas audiências que já atirou muita gente para a fogueira de Carnaxide. O último foi Francisco Penim.



# 10

## PEQUENO COMÉRCIO

A conversa não é de hoje, mas o pequeno comércio leva pancada desde que os hipermercados se instalaram no país. Tudo começou em 1985, em Matosinhos, quando abriu o primeiro Continente – que, curiosamente, ainda não pertencia à Sonae de Belmiro de Azevedo. Desde aí, não pararam de abrir hipers e de fechar pequenas lojas de bairro. O motivo é sempre o mesmo: a diferença de preços. Mas a verdade é que muitas das lojas não souberam adaptar-se aos novos tempos.





9

## A SECA DE GOLOS NA SELECÇÃO DE RONALDO

Durou dois anos o período de seca de Ronaldo ao serviço da Selecção Nacional. Começou a 11 de Junho de 2008, quando marcou contra a República Checa, e só viria a terminar com a goleada à Coreia do Norte marcando um golo (7-0), durante o Mundial da África do Sul, a 21 de Junho de 2010. Não foi fácil para o madeirense aturar as bocas de tanto português que diziam que só jogava bem nos clubes. Talvez se tenha devido ao facto de ter sido pai durante esse período. Afinal de contas, todos sabem que a paternidade é uma fonte de stress, mesmo quando se está em Madrid e a mãe, Deus sabe onde. Deus e a D. Dolores, obviamente.

8

## COMO A CRISE ABALROOU MANUEL ALEGRE

O poeta Manuel Alegre não tem sorte nenhuma desde que meteu na cabeça que queria ser Presidente da República. Tentou em 2006 e ficou pelo caminho. Desta vez, conseguiu o apoio envenenado do Bloco de Esquerda e do PS, e ficou entalado entre o Céu e o Inferno, com a crise do século pelo meio. E eis que o homem que ninguém conseguiu calar fechou a boca e não diz nada de relevante. Resultado: arrisca-se a ser cilindrado por Cavaco Silva.



7

## OS BIGODES

Podíamos dizer que temos saudades dos tempos pós-25 de Abril, do PREC e dos seus revolucionários com imponentes bigodes, mas estaríamos a mentir. Todavia, das pilosidades, sim. Experimentem ver a foto de família da Selecção Portuguesa no Europeu de França em 1984 e digam lá que não ficam a olhar para o Chalana, para o Frasco e para o Bento. Aquilo é que eram homens. Hoje parecemos todos maricas ao pé deles.

6

## AS GREVES GERAIS

No dia 24 de Novembro, o país conheceu uma greve geral planeada pelas duas centrais sindicais, algo que não acontecia desde 1988, quando se uniram para protestar contra as políticas de Cavaco Silva. A questão é: apesar de concordarmos com o direito à greve, e de igualmente considerarmos que não faltam motivos para o descontentamento popular, alguém acredita que vai adiantar alguma coisa protestar?

5

## CARLOS AREIA E O BI

Para início de conversa, queremos deixar bem claro que simpatizamos com o Carlos Areia, e que sempre lhe achámos um piadão em tudo o que fazia. O problema é que ele não deve achar graça nenhuma ao facto de ser incapaz de perceber a idade das pessoas. De tal forma que arranjou um sarilho dos bons com a alegada falta de idade da sua namorada que, aparentemente, ainda não podia conduzir nem comprar tabaco sozinha. E quem sabe se não comprava ainda roupa na Zippy... Será que nunca viu o filme *Lolita*?





# 4

## FESTIVAL DA CANÇÃO

Não temos nada contra o Festival da Canção. E se, por acaso, apanharmos o evento na televisão durante um *zapping*, somos homens para ficar a apreciar os cabelos, os vestidos, os cenários e até as canções que concorrem, como qualquer porteira. Mas deixem-nos dizer que há já uns bons anos que este evento está morto e aguarda pela certidão de óbito que tarda em chegar. Mais depressa o Mantorras forma uma dupla de ataque com o Nuno Gomes no Benfica na próxima época que o Festival retoma o fulgor que vivia no tempo dos nossos pais. Chamem-lhe crise ou desinteresse, mas já deu o que tinha a dar há muito tempo.



# 3

## ZÉ MARIA

Até o primeiro *Big Brother* surgir em 2000, Zé Maria vivia em paz em Barrancos, como qualquer jovem alentejano. Ironicamente, os problemas surgiram quando venceu o *reality show*. Com o dinheiro do prémio abriu um restaurante, mas o negócio não correu bem e entrou numa espiral de depressões que o conduziram a uma tentativa de suicídio. Trabalhou como pasteleiro e deu dicas de culinária no programa da Fátima Lopes. Agora ajuda a irmã no seu salão de cabeleireiro.

# 2

## HÓQUEI EM PATINS

Muitos de nós cresceram a ver as nossas seleções desportivas perder sistematicamente. Com a excepção do hóquei em patins, que nos enchia de orgulho quando tudo o resto falhava. Perdemos no futebol? Não faz mal porque em patins somos sempre campeões. Mas esses eram outros tempos. O nosso último título mundial foi em 2003 e, antes disso, tínhamos ganho em 1993. Já o Campeonato Europeu foi ganho em 1998 e, desde aí, nada. Para a história ficam os 17 títulos mundiais e 20 europeus. Belos tempos que já lá vão.

# 1

## A BESTA NEGRA DO ORÇAMENTO

Para a história fica a foto do telemóvel de Eduardo Catroga, mas para todos nós fica um orçamento que é o resultado final de anos de disparate de governos incompetentes, deputados alheados da realidade e de um país que vive nitidamente acima das suas possibilidades, mas que teima em assobiar para o lado na hora de pagar. A crise que se vive é séria, real, e, para mal dos nossos pecados, não vai desaparecer tão cedo. Difícilmente conseguiremos esquecer 2010. 







# Mulher do

Os americanos estão sempre à frente do seu tempo. Ainda estamos em 2010, mas a edição americana da *Penthouse* já escolheu a sua Pet para 2011. Trata-se de Nikki Benz, famosa pelos seus enormes e perfeitos seios. Quem esteve no lançamento da nossa revista, no dia 26 de Outubro, no Silk, pôde vê-la pessoalmente. Para todos os outros, ficam as imagens

Fotografia: Phillip'e





ano













"Não tenho nenhum problema em fazer sexo com alguém num primeiro encontro se ele me excitar, tiver uma grande personalidade e simpatizar com ele. Quero é controlar a situação."









"Eu, a Megan Fox e o  
Johnny Depp fazíamos  
uma excelente cena de  
sexo a três. A Angelina  
Jolie também podia  
entrar, pois é muito  
bonita e sensual"











# Kelly Holland e a Câmara C





*A presidente dos Estúdios Penthouse USA gosta de controlar a qualidade dos seus produtos. De tal forma, que muitos dos filmes são realizados por ela. Recentemente, esteve em Portugal a gravar cenas para uma nova produção e a Penthouse esteve lá a assistir ao seu trabalho. E a fazer perguntas indiscretas*

**C**ascais, final de tarde de uma quarta-feira de Outubro. Num condomínio privado, numa vivenda com piscina e vista desafogada, Nikki Benz [ver pág. 92] e Isis Taylor [ver Penthouse #01] – ambas atrizes pornográficas – estão nuas, deitadas num sofá, em plena cena lésbica. Podia até ser um momento ternurento, a puxar para o romântico, se não estivessem dez pessoas esprechadas a olhar. Câmaras, sonoplastas, produtores e maquilhadores, todos comandados por uma voz. Kelly Holland, grita “Corta”, redirecciona a câmara, pede mais gemidos, emoção. Controla a sessão com a experiência de 25 anos de carreira como realizadora (16 dos quais em conteúdo adulto). Começou por realizar documentários sobre guerras civis e, um dia, desafiada pela produtora de conteúdos adultos Vivid, lançou-se nos filmes com bolinha. Até à data, fez mais de 200, e agora apenas entra no cenário – neste caso, atrás das câmaras – por *hobbie*, pois esta americana tem um título de fazer inveja: presidente da área de vídeo da *Penthouse*. Numa altura em que a indústria pornográfica estava a diminuir a qualidade dos seus filmes, Kelly revolucionou os vídeos da prestigiada marca, elevando a fasquia para todas as outras produtoras. Em Portugal, depois de filmar o próximo filme, sentou-se um pouco com a outra *Penthouse*, a de papel.

# dos Segredos





**Faz-se melhor pornografia hoje do que há 15 anos?**

As pessoas nesta indústria, mais velhas do que eu, falam sempre da "era de ouro" e o quão fantástica foi. Era tão ilegal. Sei de muitas histórias em que a Polícia aparecia a bater à porta, e a actriz fugia pela janela da casa de banho. Hoje, sem dúvida é muito melhor.

**Não é estranho uma mulher realizar filmes pornográficos?**

Penso que, quando comecei, a única mulher que trabalhava nesta indústria era a Candida Royalle [começou como actriz, tornando-se depois realizadora]. Nessa altura, apenas os homens dirigiam, e os filmes eram muitos maus. Actualmente, acho que 25% dos realizadores são mulheres.

**Por que é que no início usava o pseudónimo Toni English?**

Quando comecei a trabalhar nesta área, todos usavam nomes artísticos e, por isso, optei por utilizar Tony English. Há seis anos, tornei-me produtora executiva e porta-voz da Playgirl TV. Senti que se tinha relacionado um casamento perfeito

entre as minhas políticas e a minha acção. Tinha um lema: "Meu corpo, minhas regras". As mulheres deviam controlar a sua sexualidade e evitar desculparem-se por causa disso. Se este era o meu lema, então já não podia trabalhar com outro nome que não fosse o meu.

**Tem algum actor ou actriz favorita?**

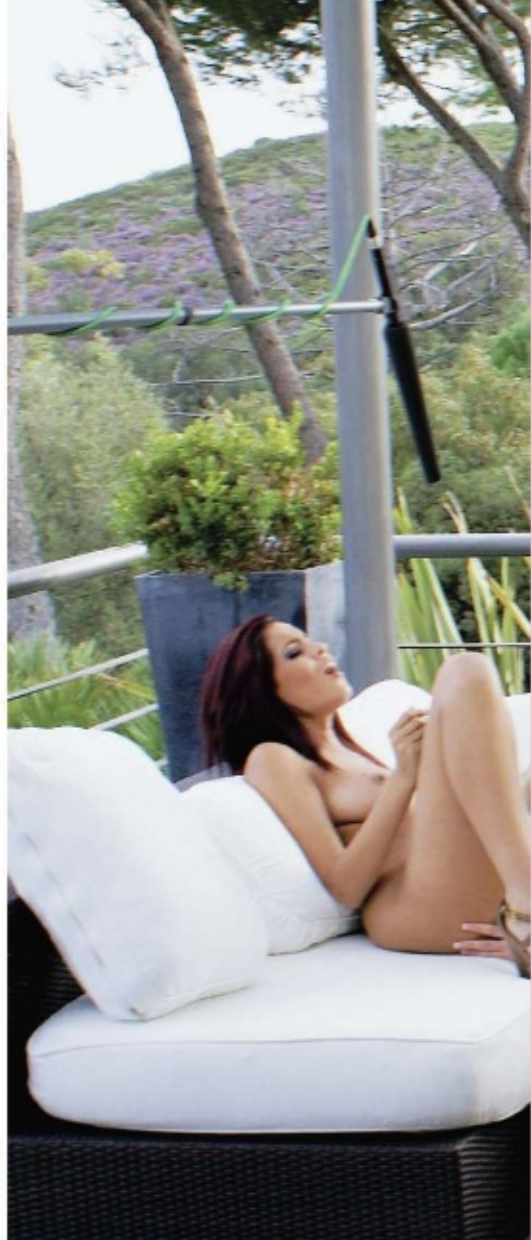
Essa questão não é justa. Actores e actrizes são como os nossos amantes. Cada um é o meu favorito quando estou a trabalhar com ele.

**E quando as coisas falham?**

É complicado. Já tive actores a abordar-me porque as pessoas com quem iam contracenar eram porcas ou não tinham noções de higiene. São conversas complicadas, porque sou eu que tenho de tratar do assunto.

**Como é que passou dos documentários para os filmes para adultos?**

Fazia documentários desde 1985. Estive seis anos a trabalhar na América Central, documentando as guerras civis em El Salvador, Nicarágua e Guatemala. Numa pós-produção, encontrei-me com



uma produtora executiva da Vivid (empresa produtora de filmes pornográficos) e critiquei os filmes, que eram muito maus. Ela desafiou-me a realizar um, e eu fui imediatamente alugar um filme pornográfico.

**Passados 16 anos, é Presidente da Penthouse...**

A direcção da Penthouse propôs-se fazer programas de qualidade HD. Tratei de reunir uma equipa de produção e comecei a criar conteúdos Premium, quando ninguém nesta indústria o queria fazer. Foi um risco calculado que acabou por valer a pena. No ano passado, lançámos o primeiro e único canal de cinema para adultos em HD que passa na Europa e temos planos de lançar um canal em 3D na próxima Primavera.

**O início foi complicado?**

Nos primeiros anos, como produtora executiva, deram-me liberdade para criar e definir a imagem e o estilo





## “Sei de histórias em que a Polícia aparecia a bater à porta, e a actriz fugia pela janela da casa de banho”

da *Penthouse*. É um luxo que poucos produtores possuem e ter tanta liberdade numa marca como a *Penthouse* é uma honra. Há dois anos, tornei-me responsável pelos estúdios e o meu foco agora mudou para a arte do negócio, e isso é um esforço tão grande como fazer um filme. Com os canais, pretendo estender a marca.

### **E o futuro passa pelo 3D?**

Estamos neste momento a produzir um canal em 3D. Temos pessoas que a trabalhar nisso há alguns meses e estamos confiantes de que conseguiremos manter os nossos padrões de qualidade. Com o lançamento na Europa de três canais em HD, em 2009, e o seu sucesso consequente, queremos ser sensíveis

e receptivos aos diferentes géneros.

### **Então qual vai ser o futuro da indústria pornográfica?**

Em duas palavras: virtual e interactiva. Há dois anos, o 3D era uma evolução lógica na tecnologia e uma experiência inevitável. Esse agora é o nosso foco. Nesta indústria todos sabem que as novas tecnologias têm aumentado a pressão nos modos de financiamento tradicional. As pessoas vão sempre querer uma experiência sexual. O nosso trabalho é encontrar novas formas de mostrar isso. Temos de encontrar maneiras de adaptar as novas tecnologias ao nosso mundo e aos produtos que criamos. Essa experiência vai tornar-se mais específica para os

utilizadores individuais, quer seja para um homem ou para uma mulher. A Internet permitiu que qualquer pessoa possa encontrar conteúdos que satisfaçam os seus desejos. As novas tecnologias vão permitir a mesma singularidade, numa experiência mais orgânica e virtual.

### **Última questão: acredita que os homens e as mulheres vêem a pornografia de forma diferente? Quem prefere o quê?**

Já vi pornografia com homens e eles preocupam-se mais com os componentes visuais. O olhar está fixo e transparente. As mulheres, por outro lado, têm tendência a concentrarem-se nos sons e na banda sonora, como uma espécie de música para as suas fantasias. Ou seja, vêem as coisas de forma diferente, mas não de forma exclusiva. 





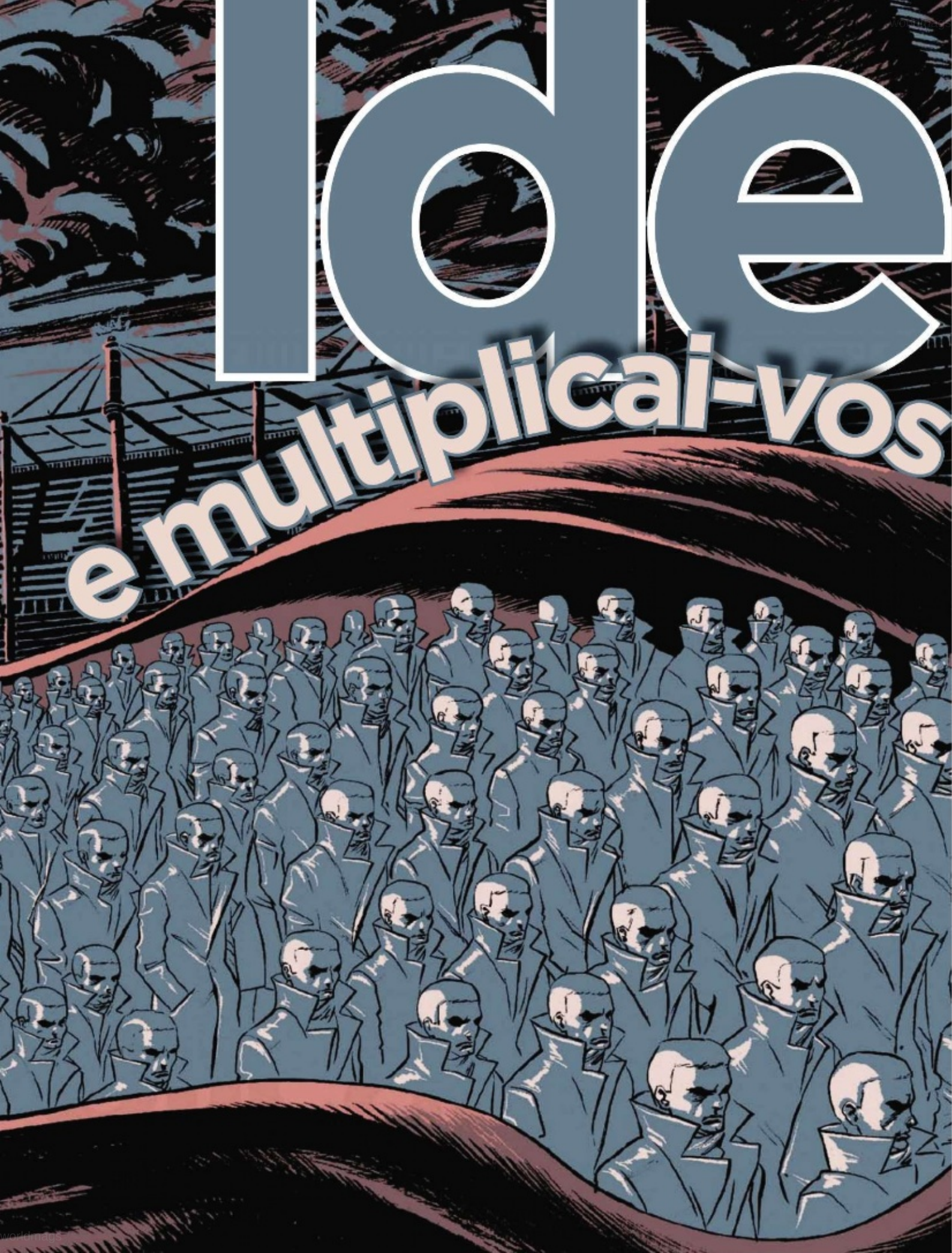
# Mourinho

É difícil imaginar o futebol antes de  
O seu sucesso é de tal forma impressionante que, como um guru,  
criou uma seita de clones ou seguidores (como preferir)  
que se propaga pela Europa

Texto: Rui Miguel Tovar

Ilustração: Jorge Coelho





Ide e multiplicai-vos





Domingos Paciência



Leonardo Jardim



Pedro Caixinha



André Villas-Boas

**Os grandes clubes são feitos da mesma matéria.** São instituições com história e currículo. São os mais grandiosos, premiados e, ao mesmo tempo, o alvo a abater. Por isso, incomodam muita gente. Em qualquer país onde o futebol é o desporto-rei isso é um dado adquirido. Em Espanha, por exemplo, o Real Madrid é o todo-poderoso em títulos (74, contra 72 do Barcelona), tal como a Juventus (52, contra 48 do Milan e 37 do Inter) em Itália. Por aqui, há empate entre Benfica e FC Porto (66). Em tempos, o Benfica era, os outros queriam ser. Em tempos, o FC Porto passava o tempo a comparar-se com o grande. A encher-se de desculpas, lágrimas, adiantos e tragédias. Talvez isso acabe este ano. Ou não, e a tradição continue por mais uns tempos.

Com os treinadores, também é um pouco assim. Repare-se no caso de Mourinho. Quando começou a carreira, em Setembro de 2000, num inesquecível Boavista-Benfica (1-0), era ainda conotado como o tradutor de Bobby Robson que tentava a sorte por sua conta e risco. Dez anos depois, é um exemplo flagrante de grandeza, graças aos 17 títulos conquistados em três clubes (FC Porto, Chelsea e Inter). Agora é do Real Madrid e ninguém o ousa comparar a ninguém. Atingiu um estatuto tal, que mudou a sua vida e a do próprio futebol, embora acumule inimigos por onde passe: Chris Waddle, em Inglaterra, e Crujff, em Espanha, são só os rostos contestatários mais visíveis.

#### HELENIO HERRERA

Há três anos, quando Mourinho chegou a Milão para assinar pelo Inter, as comparações começaram. Porque há os homens com H grande, mas esses não são nada quando comparados àqueles com dois H grandes. Era o caso de Helenio Herrera, ou HH, um dos mais carismáticos treinadores de sempre. À personalidade irreverente, que tanto suscitava o clamor da multidão pela sua frontalidade como colecionava inimigos pelo mesmo motivo, juntava-se uma carreira de indiscutível sucesso, na qual conquistou 15 títulos, sete dos quais pelo Inter, incluindo duas Taças dos Campeões (3-1 ao Real Madrid, em 1964, e 1-0 ao Benfica, em 1965). A história não se fica por aqui.

Helenio Herrera chegou ao Inter aos 44 anos de idade, levado por Moratti (o pai Angelo), que despedira 12 técnicos em cinco anos de mandato. José Mourinho aterrou em Milão aos 45 anos de idade, levado por Moratti (o filho Massimo), que já demitira dez treinadores em 13 anos. As comparações são mais que inevitáveis. E Fiora Gandolfi, companheira italiana de HH durante 25 anos, vota na matéria. "O meu HH era uma pessoa sincera, directa e orgulhosa, como Mourinho. Ambos se distinguem pela sua vitalidade, uma coisa que falta no nosso futebol e, mais em geral, à própria Itália", justifica uma das três mulheres (a única italiana; as outras eram de França e Espanha) do "Mago"

argentino. "Um dia, fui entrevistá-lo [a Herrera] a Roma, e nunca mais o larguei. Foi amor à primeira vista."

Para Gandolfi, que não é conhecida em Itália como a mulher de Herrera, mas sim como a primeira mulher enviada-especial de um jornal a cobrir o "Giro" (Volta à Itália em bicicleta), vai mais longe: "Vejo imagens de Helenio na minha cabeça e comparo com as de Mourinho e são idênticos no discurso e naquela pose de 'eu sou o maior'. Mas isto funciona assim: se um treinador não crê em si, como é que o resto da equipa vai acreditar?" Ainda sobre Herrera, o argentino que treinou em Portugal o Belenenses, entre Novembro de 1957 e Abril de 1958: "Ele possuía uma confiança incontrolável em si mesmo, mas também era de uma cultura impressionante, pelo facto de ter viajado muitíssimo. E, naqueles tempos, era difícil ser treinador porque os jogadores não eram profissionais. Era um visionário, como Mourinho. Um exemplo bem explícito: quando Helenio impôs regras no Inter, ninguém acreditava que os seus ideais iriam ser bem recebidos pelos futebolistas, mas foram. Até hoje." Se, antes, Mourinho era uma espécie de espelho de HH, agora tudo mudou. Com duas Taças dos Campeões, uma no FC Porto, em 2004, e outra no Inter, em 2010, Mourinho acabou com



as comparações. Não há cá Herrera nem Ferguson nem seja quem for. Agora é a era dos novos Mourinhos. Dos treinadores que se parecem com ele. Com o mestre. Com o ídolo da multidão. Nesta abordagem, André Villas-Boas (FC Porto), Domingos Paciência (Braga), Leonardo Jardim (Beira-Mar) e Pedro Caixinha (U. Leiria) entram em cena. Nesta fase comparativa, não estão em causa os resultados destes quatro novos Mourinhos, mas sim a abordagem ao jogo, o seu estilo no banco e a forma de comunicação com os jogadores.

## ■ OS NOVOS MOURINHOS

Por ter sido requisitado por Mourinho para o FC Porto em Janeiro de 2002 e com ele ter trabalhado em Londres (Chelsea) e Milão (Inter), André Villas-Boas é o nome mais natural. Ao todo, oito anos a trabalhar com Mourinho – fora os anteriores seis a tirar os níveis C, B e A para o curso de treinador da UEFA – e os 18 meses à frente da selecção das Ilhas Virgens Britânicas (e não norte-americanas). Desde os 17 anos que Villas-Boas não tem feito outra coisa que não estudar, estudar e estudar. Eufemismo para relatórios, relatórios e relatórios. No FC Porto, “só” foi treinador-adjunto. No Chelsea, já era o chefe da secção OOD (Opponent Observation Department), uma espécie de X-Files dos adversários, com tudo discriminado até ao pormenor mais insignificante. Uma espécie de olhos e ouvidos de Mourinho, como este o chegou a definir. No fundo, Villas-Boas percorreu todas as fases de aprendizagem e maturidade de Mourinho. Agora executa. E bem. Até ao fecho desta edição, o FC Porto ainda não perdera qualquer jogo nesta época em 18 jogos (16 vitórias, dois empates e 46-9 em golos) e já conquistara uma Supertaça portuguesa, ao Benfica (2-0 em Aveiro). A quem venceu novamente no início de Novembro, por inapeláveis 5-0 no Dragão. Diz quem o conhece que é um treinador próximo dos futebolistas. Que dá liberdade aos jogadores nas vésperas dos jogos em casa, abolindo a regra dos estágios no hotel. Como Mourinho, é obcecado pelo detalhe, razão pela qual viu e reviu todos os treinos da pré-época do FC Porto, filmados por uma equipa definida por si. Como Mourinho, em 2002-03, está prestes a ganhar o campeonato e ainda só vamos em Novembro. Como Mourinho, já foi expulso do banco por contestar uma

decisão do árbitro – no dia seguinte ao 1-1 em Guimarães, teve a coragem de fazer o *mea culpa*, porque afinal era ele quem estava errado. Antes dos estudos, dos relatórios e do sucesso, Villas-Boas era sobretudo adepto do FC Porto. Ia ver os jogos e tinha um ídolo: Domingos.

Domingos, hein? Esse mesmo, o treinador do Braga, que, de certa maneira, se parece com Mourinho, sobretudo na maneira como maquilhou os arsenalistas do Minho e os levou ao segundo lugar da época passada (em Leiria, Mourinho também não quis saber dos grandes e dos outros, guiando a União em quinto lugar). Como se isso fosse pouco, a última derrota de Mourinho em casa para o campeonato foi com o Beira-Mar (2-3) em dois-e-troca-o-passo (aka, Fevereiro de 2002). Adivinhe qual foi a única derrota de Domingos em casa pelo Braga? Isso mesmo, com o Beira-Mar. E por quantos? 2-3.

O Beira-Mar, hein?! Pois é, o Beira-Mar, que sorri há ano e meio. Desde que Leonardo Jardim assumiu o comando dos aveienses. Com 35 anos, este madeirense de Santa Cruz já leva 14 anos a treinar os seniores. Depois de subir o Chaves da 2.ª B à 2.ª divisão, pegou no Beira-Mar e levou-o ao convívio entre os grandes. Assim, sem mais nem menos. Num clube sem dirigentes a saltarem do “barco”

(é a Veneza de Portugal por algum motivo...), com salários em atraso e com os jogadores a assinarem uma rescisão colectiva por falta de pagamento, Leonardo Jardim transformou a crise num sucesso épico, como campeão da 2.ª divisão. A sua fama já vinha de longe. Desde 2006, quando venceu a Taça da ilha da Madeira pelo União da Madeira, numa final com o Marítimo. Logo aí, foi apelidado o José Mourinho da Madeira. Daqui a nada, é o Mourinho de Aveiro. Depois, o céu é o limite.

O céu, hein?! Pois é, em Leiria, o céu é azul, que não é a cor da esperança, mas num instante tudo muda. Lá mora Pedro Caixinha, que ainda não tem página na *wikipedia*. Mas calma: Mourinho, quando pegou no União em 2001-02, também não tinha esses luxos informáticos. Quando aceitou o União, neste Verão, Caixinha tinha 39 anos (entretanto fez 40), a mesma idade com que Mourinho recebeu o convite do mesmo clube. Com base nesta coincidência geográfica, e não só, Caixinha tem razões para acreditar no sucesso. Até porque com um terço do campeonato disputado, está mais perto do Sporting (três pontos) do que da despromoção (cinco). Isso é bom? Ou mau? Só o tempo o dirá. Uma coisa é certa: Mourinho já é só Mourinho. Uma instituição com história e currículo. Um treinador incomparável. Agarrem-no se puderem. ☺

## OS CLONES ESTRANGEIROS



■ **ALAN SHEARER**  
(Newcastle)

“O meu sangue é preto e branco”, disse Shearer, quando pegou no Newcastle nas últimas jornadas de 2008-09, não conseguindo evitar a despromoção. Na última jornada, os jogadores estavam mais desapontados com o fim da era-Shearer, cujo contrato só valia oito semanas, do que propriamente com o espectro da 2.ª divisão. Inactivo desde então, é um nome óbvio da imprensa para assumir a selecção inglesa pós-Capello, em 2012.



■ **ROBERTO DI MATTEO**  
(WBA)

Di Matteo é mais que um italiano cool, fala cinco línguas, e não decide nada abruptamente. Todas as decisões são tomadas com uma maturidade e reflexão fora do normal para alguém que só treina há dois anos. O ano passado classificou o WBA, em segundo lugar na 2.ª divisão e subiu à Premier League. Entre os grandes, apanhou 6-0 do Chelsea na primeira jornada mas ganhou no campo do Arsenal (3-2) e empatou o Manchester United (2-2). O 4-5-1 é a sua tática preferida.



■ **THOMAS TUCHEL**  
(Mainz)

É o fenómeno do ano na Alemanha. Em Maio de 1999, com 24 anos, abandonou o futebol e o emprego de barman. Irritado com o seu destino, decidiu agarrar-se ao curso de treinador. Passava sete horas por dia a ver por vídeo a marcação à zona do Milan de Sacchi. Na primeira época numa equipa sénior, arrancou com sete vitórias seguidas. Os jogadores do Mainz, segundo classificado da Alemanha, dizem que ele combina autoridade com humanismo.



# Coisas do Diabo

**Espreitámos a Igreja de Satanás, onde o pecado é incentivado e a actividade sexual santificada. Uma perspectiva polémica e chocante para a mentalidade cristã**

Texto: **Bob Johnson/Penthouse Portugal**

Ilustração: **Ricardo Venâncio**

**U**m altar com mulheres, carne e vinho com fartura. Em redor, todos estão vestidos de negro e prontos para iniciar mais uma noite de sexo. Vêem-se mulheres nuas por todo o lado, dispostas a entregar o corpo ao primeiro que aparecer. Altares com caveiras e símbolos demoníacos. Orgias que duram horas. São assim as verdadeiras festas da religião mais infame do mundo: a Igreja de Satanás. Nas caves frias e húmidas de West Wycombe, em Inglaterra, os seus membros reuniram-se, a 30 de Abril de 2008, numa espécie de conclave, para celebrar o 42º aniversário e para honrar o Hellfire Club, uma sociedade secreta do século XVII que se reunia naquele local, devota a Vénus (deusa romana do amor) e,

segundo dizem, ao próprio Satanás. Aqui, o que interessa é celebrar o que a vida tem de melhor, isto é, os prazeres carnis, e ninguém perde tempo a desenhar símbolos satânicos em igrejas ou a destruir campas em cemitérios, como aconteceu em Beja, em 2005, e em Viana do Castelo, em 2006. Os membros masculinos desta congregação, todos de cartola, são mais parecidos com cavalheiros na ópera do que com participantes de um ritual satânico. Evocam o espírito do fundador do Hellfire Club, Francis Dashwood, um barão político inglês, que nasceu no século XVIII, e recordam as orgias praticadas pela organização secreta, para quem os pecados da carne eram vistos como sacramentos. A Igreja de Satanás já era mal afamada ainda antes da sua verdadeira criação, em 1966, por Anton Szandor LaVey. O fundador

é visto como o principal profeta da religião e a sua *Bíblia Satânica*, publicada em 1969, é um guia para todos os seguidores. A sua morte, em 1997, devido a uma doença cardiovascular, causou muita tristeza junto dos membros da comunidade, entre eles o músico Marilyn Manson. O cantor via em LaVey um ídolo e uma espécie de figura paterna. "O Anton deu-me a motivação que eu precisava quando estava a enfrentar os meus problemas", recordou o músico, que é também um dos reverendos da Igreja de Satanás. Ironicamente, LaVey faleceu num hospital católico em São Francisco, o mais próximo da sua residência. Foi secretamente organizado um funeral satânico na Califórnia, ao qual só puderam assistir membros convidados. O corpo foi cremado e as cinzas divididas pelos seus







herdeiros, como era desejo do próprio. Nos anos que se seguiram, a religião passou por momentos conturbados e o seu santuário máximo, a Black House, em São Francisco, foi demolido. Contudo, os satânicos não se desmoronaram completamente e passaram a ser liderados pela esposa de LaVey, a mestra Blanche Barton. Até que, em 2001, Peter H. Gilmore foi nomeado sacerdote máximo. O actual "Papa" dos satânicos, que é regularmente convidado para falar sobre as suas crenças na televisão e na rádio, vive num aconchegante apartamento em Manhattan, vazio de luz exterior. As únicas janelas estão bloqueadas por um altar e a casa está recheada com algumas pinturas da sua autoria, livros raros, símbolos de rituais. Os membros desta religião não veneram nada sobrenatural nem nenhum demónio e, muito menos, algo espiritual. Acreditam no que é difundido pela *Bíblia Satânica* e pelas *Escrituras Satânicas* - livro também escrito por LaVey -, nos prazeres da carne e nas teorias dos cientistas Darwin e Spencer, que defendem a sobrevivência do mais apto. Embora algumas notícias recentes liguem satânicos a assassinios violentos e casos de abuso sexual, Gilmore faz questão de refutar qualquer envolvimento da sua congregação. "Muitos membros da nossa igreja são artistas bem-sucedidos, empresários, advogados e até membros de conselhos de pais em escolas", salienta, sublinhando que "a palavra Satanás deixa qualquer ignorante petrificado". Para assegurar que os seus fiéis não estão envolvidos em práticas criminosas, Gilmore conta a história de um *email* que recebeu em 2007: "Um adolescente enviou-me uma mensagem a dizer que queria matar uma pessoa em nome de Satanás. Informei imediatamente a Polícia local, que tomou as providências necessárias". Mas a verdade é que o FBI está a investigar crimes em que se suspeita do envolvimento de seitas satânicas. Em Portugal, também existem alguns alegados relatos satânicos, como o que chocou a localidade de Ílhavo, Aveiro, a 12 de Agosto de 1999. To Jó, um jovem vocalista de uma banda de *death metal*, assassinou os pais com dezenas de facadas, e ainda houve uma tentativa de atear fogo aos corpos. Na altura, a Polícia Judiciária desenvolveu a

Anton Szandor LaVey, fundador da Igreja de Satanás, com uma discípula



teoria de que se tratava de um ritual satânico - algo que nunca foi provado -, uma vez que o crime ocorreu no dia do último eclipse solar do milénio, supostamente quando as trevas invadiriam a terra. O autor do homicídio foi condenado a 25 anos de cadeia - pena máxima no nosso país.

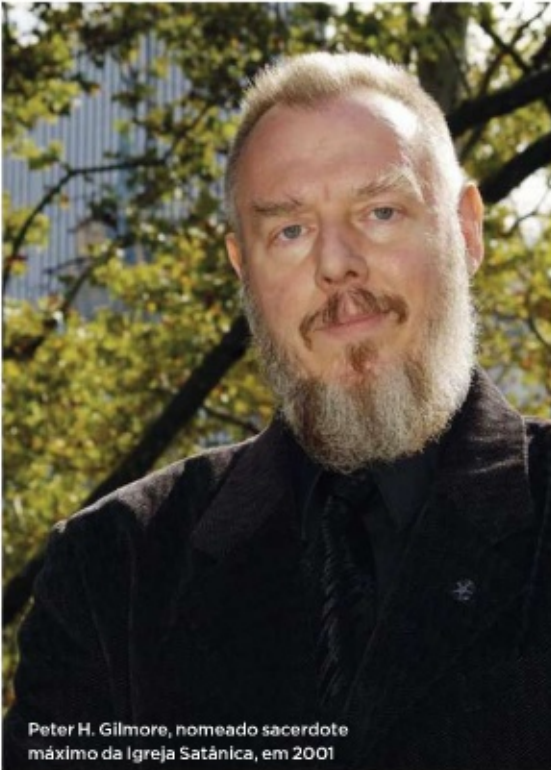
#### Movimento discreto em Portugal

As supostas manifestações satânicas em Portugal são visíveis através de rituais macabros, que representam a reencarnação do Mal: crimes horrendos, sacrifícios de animais, pinturas de símbolos diabólicos em igrejas e vandalização de cemitérios. No entanto, há uma presença da Igreja de Satanás em terras lusitanas. Denomina-se "Ordem de Satan" e, de acordo com o seu *site* oficial ([www.ordemdesatan.com](http://www.ordemdesatan.com)), é a junção de nove seitas, entre elas, os Satânicos Portugueses, Ordem de Satan, Ordem de Lúcifer e Igreja de Lúcifer. A 6 de Junho de 2006, dia em que o número da besta (666) estava representado nos calendários, todas estas crenças foram unificadas numa só Igreja. "A Ordem de Satan é a ordem iniciática mais secreta e mais antiga da história da humanidade. Sempre existiu e sempre existirá. Basta haver um homem que diga não à vontade imposta por um Deus, por uma religião, por uma moral



ou por um outro homem, seja este quem for", referem os satânicos portugueses, na sua página Web. Para entrar nesta ordem é preciso seguir três passos: primeiro, ler o livro *Guia do Aspirante a Adepto - O que é o Satanismo e o Luciferanismo* e participar nos debates do Fórum ou numa conversa via *Messenger* com o Mestre de Aspirantes durante pelo menos uma hora [N.r.: não estamos a gozar, é mesmo assim]; depois, ler o





Peter H. Gilmore, nomeado sacerdote máximo da Igreja Satânica, em 2001



livro *Ritual de Preparação Para a Auto-Iniciação do Aspirante* e uma formação online de três meses. Por último, ser admitido como adepto num ritual secreto na Igreja de Satanás. A ordem assume-se como uma organização secreta porque "tudo nela é transmitido em segredo e os seus membros juram manter o sigilo de todos os ensinamentos, práticas, ritos e cerimónias ali praticados, sob pena da excomunhão eterna da luz de Satan", explica ainda o mesmo site. Logo, a sua localização é secreta e o único contacto disponível é o email, que pode ser utilizado por pessoas que queiram aderir à ordem ou para quem precise de um trabalho de magia negra, como mau olhado, evocação de mortos e retribuição de vingança. No fundo, esta é ainda uma seita muito virtual, que apenas comunica através de sites e fóruns na Internet.

#### Liberdade sexual

Existe um grande apelo que atrai novos seguidores para a religião fundada por LaVey: a liberdade sexual e as mulheres nuas que estão deitadas no altar durante as cerimónias satânicas. Gilmore, contudo, não acredita que o sucesso da Igreja que lidera esteja só relacionado com os prazeres da carne. "O satanismo é baseado na natureza humana, principalmente nos desejos inatos do prazer da carne. Na nossa religião, a liberdade sexual é algo tão natural como comer ou ser-se criativo. Antes da nossa fundação, não havia nenhuma doutrina que defendesse esses valores", sublinha.

Antes de LaVey ter criado a Igreja Satânica, já havia seitas que defendiam a liberdade do amor e a vontade do ser humano, como a Thelema. Esta congregação criada por Alistair Crowley defendia que o amor era a lei e que o ser humano tinha liberdade para fazer o que quisesse. Este astrólogo britânico ficou também conhecido pelas suas práticas de magia negra, bem como pelo seu voraz apetite sexual (contava-se que fazia sexo com cinco e seis mulheres ao mesmo tempo, várias vezes por dias), embora considerasse as mulheres seres secundários. Crowley chegou a estabelecer contactos com Fernando Pessoa, ficando impressionado com os conhecimentos que o português tinha acerca do ocultismo. Quando, em 1929, o poeta publicou a tradução do livro *Hino a Pã*, muitos pensaram que Alistair Crowley se tratava de mais um heterónimo de Fernando Pessoa. Crowley esteve em Portugal para se encontrar com o poeta, com quem já tinha trocado algumas cartas, e um dos episódios mais curiosos da sua vida aconteceu cá, quando simulou a sua morte na Boca do Inferno, em Cascais, com ajuda do poeta português. A religião satânica é, provavelmente, a única no mundo onde desfrutar dos prazeres da carne não faz ninguém

sentir-se culpado nem pecador. Estes membros diabólicos identificam-se como "uma elite alienígena", por isso, não é qualquer um que pode entrar para esta congregação. Para fazer parte, uma pessoa tem de mostrar que acredita nas filosofias defendidas e, essencialmente, precisa ser mentalmente sã. E para subir na hierarquia é preciso ter feito algo notável na sua área de trabalho como, por exemplo, um artista ou um escritor que tenha divulgado o nome de Satanás. Ao contrário do que suportam outras religiões, o satanismo não defende a igualdade de direitos; uns membros são considerados normais e outros são simplesmente superiores. Aliás, a estratificação social é um dos temas mais referidos nas *Escrituras Satânicas*, e é algo que os satânicos do século XXI devem respeitar. Em 2006, foi realizada a primeira grande cerimónia pública da Igreja em 40 anos. Aconteceu num teatro de Los Angeles, num ritual sexual, presidido pelos reverendos Bryan Moore e Heather Saenz, um casal que vive em São Diego e que, apesar de se vestirem como se tivessem presos na década de 40, são pessoas normais. Ele desenha brinquedos e ela trabalha na área da medicina, para além de pertencer ao conselho de pais da escola do filho. Poucas pessoas na vizinhança sabem do seu estilo de vida, e é raro convidarem outros satânicos para experiências sexuais, embora estejam abertos a partilhar os fetiches próprios da religião com jovens raparigas. "Estes rituais têm como objectivo desfrutarmos o auge do nosso potencial. A nossa vida sexual não foi definida por Satanás, mas ele certamente melhorou-a", comenta Bryan Moore, que pensa adicionar mais um elemento feminino à família. Já Dee e Robert Lang, ambos mestres da igreja, vivem numa casa rural no Canadá e encaram com normalidade os prazeres carnis próprios da religião. "Nós entendemos que os fetiches fazem parte da natureza animal do homem. É mais fácil aceitar isso do que esconder esses sentimentos num sítio seguro", argumenta Robert Lang. A esposa, por sua vez, considera os apetites dos satânicos como algo normal: "Há um sexólogo alemão, o Dr. Iwan Bloch, que definiu a sexologia de um ponto literário, médico e erudito. Penso que a Igreja

**“Existe um grande apelo que atrai seguidores para a religião de LaVey: liberdade sexual e as mulheres nuas deitadas no altar durante as cerimónias**



de Satanás deu vida a todas essas teorias." Para o sacerdote máximo dos satânicos, "os fetiches ajudam a uma *performance* sexual para além do normal. É isso que nos torna seres únicos, e as nossas filosofias são baseadas nos pensamentos livres. É comum ter-se fetiche por pés e outras partes do corpo. E há quem se foque em brinquedos, comida ou cheiros. Ou seja, qualquer coisa pode fazer parte do acto sexual. Obviamente, encorajamos a descoberta dos fetiches e o seu uso nas práticas eróticas", assegura Gilmore. Às vezes, as zonas erógenas das mulheres estão onde menos se espera, como no caso de Fifi Roberts. Conheceu o marido, Steven, numa festa satânica de Lua Cheia - Witch Sabbath. Começaram a conversar e ele propôs-lhe uma inocente massagem nos pés, que levou a uma noite de paixão ardente. "Acredito que os pés são a zona mais sensível das mulheres. Todas as minhas amigas gostam de massagens nesse sítio", salienta Fifi. O casal considera-se "um duo de pecadores felizes, com um apetite sexual saudável, preferência para uma estética negra e com interesse em magia". Antes de se conhecerem, ambos revelavam algum desconhecimento sobre as práticas satânicas: "Éramos seres não espirituais e incapazes de nos identificar com as religiões mais conhecidas, que nos pedem para sermos ignorantes, celibatários e culpados para depois sermos recompensados, quando morrermos."

#### Os artistas satânicos

Parece evidente que o sexo e o satanismo estão de mãos dadas. Os rituais carnais não só implicam práticas heterossexuais como também homossexuais. É das poucas ordens religiosas do mundo a celebrar casamentos entre pessoas do mesmo sexo. A liberdade sexual também está presente no estilo de vida e em algumas profissões dos seus membros, como é o caso de Stephanie Crabe. Para esta *designer* e fotógrafa, a ideia pragmática da filosofia sexual de Satanás "é o único dogma que não expõe histórias de encantar sobre Deus". Em 2007, publicou *Motel Bizarre*, um livro de fotografias sobre práticas sexuais não usuais que se passam em alguns motéis norte-americanos. "Olho para estes locais e vejo pequenos rituais satânicos, com pessoas a levarem

Peter H. Gilmore num ritual satânico. O símbolo dos cornos que faz com a mão esquerda é conhecido por todos os membros



**“Parece evidente que o sexo e o satanismo estão de mãos dadas. Os rituais carnais não só implicam práticas heterossexuais como também homossexuais”**



Anton Szandor LaVey num ritual satânico

os seus instintos animais até ao fim. Este livro é uma celebração do delicado, do estranho e do sensual", explica Crabe. Ter uma ligação com um contexto particular, não importa se é estranho, também é um dos elementos básicos da religião. Na sua arte, Stephanie Crabe conta com o total apoio do marido, Christopher Mallie. Este mestre satânico também é fotógrafo e, em 2004, lançou um trabalho de nus superficiais. "Nas minhas fotografias consigo uma ligação entre o *glamour*, a sensualidade e a tragédia, bem como uma reflexão da parte integral do satanismo", considera. Um dos artistas mais conceituados desta igreja é simplesmente conhecido por Coop. Este membro, que faz parte da elite da seita, conheceu pessoalmente LaVey e chegou a ser equacionado para sacerdote máximo dos satânicos, após a morte do fundador da igreja. "LaVey incentivou-me





Fernando Pessoa, em 1929, estabeleceu contacto com Crowley, criador de uma das seitas que segue os ensinamentos de Satanás

a organizar as minhas ideias e isso ajudou a desenvolver o meu espírito criativo", lembra o ilustrador e fotógrafo, que faz uso literal dos ensinamentos da sua religião nos seus desenhos e fotografias. No site CoopStuff.com, podemos ver desenhos de voluptuosas mulheres-demónio e T-shirts com a imagem de Satanás a fumar charuto. Coop também já trabalhou com artistas pornográficas conhecidas, como Kimberly Kane, Ashley Blue e April Flores. "O facto de elas trabalharem na indústria pornográfica faz-me sentir mais confortável.

São diferentes das outras modelos, porque a nudez faz parte do seu dia-a-dia", explica o artista. Para a esposa de Coop, o fascínio do marido por corpos nus é visto como algo normal. Ruth também tem os seus próprios fetiches, como gostar de calcanhares de homens e de práticas sadomasoquistas. "Expressarmo-nos sexualmente é só uma faceta da nossa liberdade. Todos consideram os satânicos como tarados sexuais, porque gostamos de saciar as nossas fantasias e viver uma vida em que só temos de nos importar connosco. Fazemos aquilo que todos deviam fazer", advoga. Utilizar o sexo no seu próprio negócio é o que faz Lex Frost, mestre da Igreja de Satanás e um dos primeiros empresários da organização a estabelecer-se na Internet. Devoto da religião desde os 16 anos, Frost gere uma série de sites dedicados ao culto satânico, como uma loja online de objectos religiosos, redes sociais satânicas e uma companhia de velas. Além disso, também organiza espectáculos relacionados com estes rituais. "Gosto de criar shows burlescos e góticos e cenas extravagantes de BDSM (bondage, sadomasoquismo, disciplina e masoquismo), onde actrizes seminuas entram num pequeno filme de terror com muito sexo

à mistura", conta o empresário. A cidade de Forth Valley, no estado de Indiana, EUA, é conhecida como a cidade das religiões. É aqui que vive Warlock Eric Vernor, ou Corvis Nocturnn, como é conhecido na comunidade. O seu livro *Embracing The Darkness: Understanding The Dark Subcultures*, publicado em 2005, aborda vários aspectos da cultura satânica, particularmente os rituais sexuais. Além de escritor, também gere uma loja de símbolos ocultos. As suas crenças religiosas são conhecidas um pouco por toda a cidade, e Vernor já foi convidado para participar num seminário sobre religiões, organizado pela universidade local. É abordado várias vezes pelos seus concidadãos, que lhe fazem perguntas sobre o satanismo e lhe pedem para autografar o livro. Eric Vernor e a sua mulher, Starr, consideram-se poliamorosos e já tiveram outros parceiros sexuais dentro da comunidade. Só que, por pertencerem a uma elite satânica, são muito picuinhas nas suas escolhas. "Gostaríamos de adicionar à família mais um elemento feminino, mas teria de ser alguém submissa e, ao mesmo tempo, satânica. Será difícil encontrar uma pessoa assim", admite Vern. 

## As modelos satânicas

**A cada peso sua medida e, na seita do Diabo, as balanças é que sofrem a condenação eterna**

Marilyn Mansfield não tem a silhueta das suas referências, Marilyn Monroe e James Mansfield, mas o corpo roliço desta modelo agrada à maioria dos homens da Igreja de Satanás. Nesta congregação gordura é formosura, e o próprio Anton LaVey teve casos amorosos com mulheres de medidas grandes.

### Por que razão escolheu o satanismo como religião?

Sempre me senti diferente. Era vista como uma rebelde e a ovelha negra da família. Depois de ler a *Bíblia Satânica*, quando ainda era muito nova, soube que estava destinada a ser satânica.

### Qual é a sua profissão? Os seus colegas de trabalho sabem das suas opções religiosas?

Sou modelo XL e também cosmetologista. Não escondo de ninguém as minhas

preferências religiosas e, por isso, os fotógrafos e os designers com quem trabalho sabem que sou satânica.

### Que opinião tem sobre a sexualidade e o satanismo? Que papel têm na sua vida?

Estive sempre de acordo com a filosofia satânica que nos aconselha a saciar as nossas preferências sexuais, desde que não magoemos ninguém. O sexo deve dar-nos prazer, sem nos fazer sentir culpados de nada. Eu exibio a minha sexualidade através da minha aparência, charme, roupas e, claro, no meu trabalho de modelo.

### Já alguma vez fotografou nua?

Recentemente, posei em *topless* para uma revista satânica que se chama *Old Nick*. Mas já recebi várias ofertas para posar toda nua. Se for de bom gosto, poderei vir a aceitar.





# A bela do rancho

Se é fã da Lady Gaga, então sabe que no dia 10 deste mês a cantora vai ao Atlântico. Se for megafã, então já deve ter visto o videoclip de *Telephone*. Pois há-de reparar na Alektra Blue, uma atriz de 27 anos, natural do Texas mas de ascendência grega, que aparece por lá. Aqui está mais despida e não tem som, mas as fotos também não se vêem com os ouvidos

Fotografia: **Penthouse Studios**









“Não preciso de me preparar psicologicamente para uma sessão fotográfica. Sinto-me muito confortável em relação ao meu corpo e estou sempre pronta para fazer amor com a câmara”













“Se ganhasse um milhão de euros, comprava muitos sapatos e um Lamborghini Gallardo Spyder branco. O que restasse, colocava numa conta poupança”





**SEM DEIKAR**



# RASTIO

Frank M. Ahearn é o maior especialista mundial em fazer desaparecer pessoas do mapa. Entre os seus clientes, encontram-se celebridades que querem fugir da fama e voltar aos velhos tempos em que podiam ir às compras sem ter de dar autógrafos. A Penthouse falou com ele, para saber se conseguia fazer o mesmo com o Sócrates ou o Cristiano Ronaldo

Texto: Maria Benigna  
Fotografia: Leila Jacue

**P**odia passar despercebido numa concentração *motard* em Faro, ou ser figurante num filme de Steven Seagal.

Na verdade, a sua própria vida daria uma longa-metragem, e quem sabe se a acção não decorreria no Algarve, de onde já lhe chegaram pedidos de ajuda. Sharon Stone, a própria do inesquecível descruzar de pernas, chegou a desafiá-lo para contar a sua história no ecrã. O norte-americano que tentou a sorte na polícia, e que desistiu quando percebeu que tinha de cortar o cabelo e usar uniforme, deu tampa à bombástica louira: sabia que valia mais. "Ela foi encantadora, mas o produtor oferecia pouco dinheiro e achei melhor recusar. Mas estou aberto a propostas da televisão ou do cinema".

Porque é que a vida de Frank daria pano para mangas? Bem, ele tem tudo menos uma profissão comum: faz desaparecer pessoas.

Tem os credores à perna? A maníaca ex-namorada não o larga? De certeza que já lhe apeteceu mudar de vida e desaparecer do mapa. O homem certo para apagar todos os seus vestígios, e ajudá-lo a começar da estaca zero sem usar varinha mágica, imagina-se num filme dirigido por Quentin Tarantino, ao melhor estilo *Cães Danados*, mas com Viggo Mortensen no papel principal - o seu. De óculos escuros e a máxima "Freedom" tatuada no braço, começou por especializar-se em encontrar o rasto a desaparecidos. Continua a ser contactado para descobrir o paradeiro de falsários em França ou despistar os rendimentos de ricos industriais no Reino Unido. A Internet é um admirável mundo novo, com tanto de mais-valia como de empecilho. Mas começemos pelos tempos em que o motor de busca estava a milhas das novas tecnologias.





## Lembra-se da primeira pessoa que fez desaparecer?

Sim. Chamava-se Ken. Conheci-o numa livraria, enquanto comprava livros sobre sistemas *offshore* e como se mudar para a Costa Rica. Quando o vi usar o cartão de crédito, expliquei-lhe que seria muito fácil descobrir o seu paradeiro com as pistas que deixava. Assustei-o de tal forma que me pediu ajuda para o fazer desaparecer. Pensei seriamente nisso e acabei por ajudá-lo a mudar-se para a África do Sul, quer dizer, as Caraíbas, ou Londres. Claro que nunca vou dizer o sítio exacto.

## Quando falamos em desaparecer, o passo mais óbvio é mudar de país?

Desaparecer é diferente para cada pessoa. Por regra, envolve dinheiro ou violência. No caso da violência, estamos a falar de vítimas de *stalkers*. Quanto a dinheiro, são pessoas que se preocupam com o património e têm receio de que seja desviado. Alguns clientes deixam o país, mas a maioria apenas muda de cidade. Isso depende de quanto dinheiro têm e do que poderão fazer para ganhar a vida num local diferente.

## Em alguns casos, basta mudar de telefone?

Infelizmente, não chega. É fácil chegar até à pessoa mesmo que não esteja identificado.

## E conseguir uma identidade nova?

Não funciona. A quem está a comprar essa identidade? Imagine que tem registo criminal, que o número de passaporte não é válido? É ilegal usar uma identidade e, portanto, oponho-me a isso. Para além disso, se nunca fintou a lei, porquê começar agora?

## Qual é a percentagem de verdadeiros interessados entre os emails que recebe?

A maioria das pessoas que me contactam põe-me questões malucas ou ilegais sobre novas identidades, querem saber como esconder dinheiro e como enviá-lo para uma *offshore*. Muito poucos se tornam clientes a sério. Tenho a certeza de que já todos acordámos um dia e pensámos em desaparecer ou mudar de vida.

## Refere três chaves para desaparecer. São as orientações essenciais do processo?

Sim. Primeiro aquilo a que chamo "misinformation", que é localizar toda a informação que existe sobre a pessoa, como telefones, endereços de email, dados de trabalho, redes sociais, como Facebook ou MySpace. É importante desviar ou apagar estas pistas. Quando um detective, um *stalker* ou um fã maluco anda à sua procura, pesquisam



**“Um cliente enriqueceu à conta de uma generosa herança. Os familiares caíram-lhe em cima e pediu auxílio. Instalou-se numa villa algures em Itália”**

o seu rasto. Temos de ter a certeza de que ninguém será capaz de localizar isto, e pôr família e amigos em alerta para não o denunciarem.

## O que pode facilmente acontecer.

Um dos problemas com as redes sociais é o facto de outras pessoas poderem colocar informação a nosso respeito. É preciso garantir que isto não acontece. Depois, temos a "disinformation", que se trata de deixar pistas falsas para enganar os predadores. Poderíamos arranjar um sócia e enviá-lo para Marraquexe ou outra paragem. Fazer de conta que alugou uma casa em Londres ou Helsínquia. Os predadores começariam a procurar nesses locais, sem sucesso. Ou pôr a família chegada a telefonar para números aleatórios nessas localizações.

## E por fim, a mudança.

É aquilo a que chamamos "reformation", ou seja, transferir o meu cliente do ponto A para o ponto B, sem deixar qualquer rasto. Ensinamo--lo ainda a comunicar com quem pretender sem deixar pistas. **Trabalha com celebridades e ilustres desconhecidos. Há algum ponto de partida comum quando a missão arranca?**

A questão é, sempre, saber quem é o predador. Temos de saber a que informação tem acesso, se dispõe de dinheiro, se tem cadastro, se é potencialmente violento. Compreendê-lo é decisivo, até porque assumimos que estará disposto a violar a lei para conseguir encontrar quem quer.

**Todos deixamos pegadas. Quais são as pistas que mais nos podem comprometer?**





Sem dúvida, as redes sociais. As pessoas abrem os *sites* e, muitas vezes, nem fecham as contas quando saem. Depois, há os dados públicos, como registos de casamento e divórcio, falências, condução sob efeito de álcool, que em muitos casos estão disponíveis *online*. Há cada vez mais empresas a traçar o perfil de potenciais empregados a partir das redes. É por isso que é muito importante pensar duas vezes naquilo que escrevemos.

#### **Quanto tempo demora em média a resolução de um caso?**

Quanto mais dinheiro o cliente tem, mais demorado é. Pode chegar aos três meses. No entanto, já tive um cliente que não podia esperar esse tempo todo. Pusmo-lo numa casa móvel, uma Winnebago, e conduzimo-lo por uma série de lugares até estarmos prontos para a parte final do processo.

O segredo é a alma do negócio. Um *cliché* que, mais do que nunca, assenta como uma luva. A identidade dos clientes permanece na discrição dos deuses, em especial a das celebridades, com as quais empreende um serviço transnacional. Quando decidem abandonar as luzes da alta sociedade e a via rápida da fama, procuram um novo local para começar do zero, distante dos intrusivos fotógrafos. O dinheiro não é sinónimo de felicidade, longe disso. Basta pensar no caso de um dos seus clientes, que subitamente enriqueceu à conta de uma generosa herança. Os amigos e familiares caíram-lhe em cima. Farto do assédio, pediu auxílio e instalou-se numa *villa* algures em Itália. Neste caso, o excesso de dinheiro traz aborrecimentos mas tem outras vantagens. Uma conta bem recheada é meio caminho andado para escolher qualquer lugar do mundo para encetar um novo estilo de vida. Mas, por vezes, o sucesso está à distância de uma subtil alteração de rotinas.

#### **Já trabalhou com portugueses?**

Sim, já trabalhei com algumas pessoas em Portugal. Houve um caso de uma mulher cujo ex-namorado ia sair da prisão e planeava voltar para casa e retomar a relação. Ela já não queria nada com ele e chegou a ser ameaçada de morte. Decidiu desaparecer. Um familiar contactou-me a pedir ajuda e procurámos uma nova localização para ela, que trabalhava numa zona de praia no Algarve. Como havia muita informação a apontar para aí, bastou mudá-la para outra zona similar para o desaparecimento soar plausível.

**É conhecido como um “perito em**

## RONALDO VERSUS SÓCRATES

A *Penthouse* pediu a Frank que arranjasse um plano para José Sócrates, a pessoa que (quase) todos os portugueses gostariam que desaparecesse, e para Ronaldo, para quando se cansar dos *paparazzi*



#### **CRISTIANO RONALDO**

■ O problema de ser muito bem-parecido. Iria atrair as atenções mesmo não sendo jogador de futebol. Este é o grande problema das celebridades: o rosto. Outra questão é as celebridades viverem num mundo de riqueza. Frequentam os melhores hotéis, os melhores restaurantes, têm os melhores carros... Enfim, tudo o que o comum mortal não pode ter. Portanto, o seu estilo de vida teria de mudar.

■ A ameaça das redes sociais. Um tipo como Ronaldo poderia estar em Cuba e alguma adolescente reconhece-lo. Poderiam *twitter* algo acerca disso, pôr fotos com ele no Facebook, ou fazer um vídeo e colocar no Youtube.

■ Como um comum mortal. Teria de mudar a sua figura, as roupas, deixar fora o Rolex, as jóias, guiar um carro discreto, afastar-se dos sítios caros e das modelos e outras celebridades. Teria de se reinventar numa nova pessoa. É esse o grande segredo de desaparecer. Quais os procedimentos? Bem, para ele seria fácil, uma vez que tem imenso dinheiro para gastar. Ou seja, poderia ir para qualquer lugar no mundo, coisa que não acontece com a maioria, que tem de pensar como irá ganhar dinheiro no novo local.

■ Para evitar apoquentações a Dona Dolores. Desenhará um sistema de comunicações para que ele pudesse falar com a família e tratar de negócios. Usaria cartões de telefone pré-pagos ou telefones internacionais registados por empresas *offshore*. E ensinaria a comunicar através de mensagens cifradas com a família.



#### **JOSÉ SÓCRATES**

■ Novas coordenadas. O primeiro passo seria pensar numa localização onde pudesse ser pouco reconhecido. (O que também se aplica a Ronaldo, sendo que, no caso deste, se fosse encontrado, a generalidade das pessoas faria, provavelmente, uma grande festa. O mesmo não podemos avançar sobre o Primeiro-Ministro.)

■ Look Nespresso e bronzeadores. Ele até tem um certo charme à George Clooney. Sugerir a transferência para os EUA ou para o Canadá, onde seria menos reconhecido e menos julgado pelas suas falhas e mentiras. Bem, na verdade, se ele quisesse desaparecer, até é fácil. Ele não tem a mesma base de fãs que o Ronaldo e, portanto, dar-se-ia bem a trabalhar para o bronze em Miami. (Fica a saber: se não se quiser cruzar com o PM, evite a costa leste dos EUA.)

■ Oportunidade de futuro. Nos EUA, por exemplo, o vosso primeiro-ministro não teria de desaparecer. O mais certo era conseguir lugar num *reality show*. (Quem diz isso, diz qualquer coisa como dar uma entrevista à Oprah – mas, para isso, teria de ser realmente muito importante)

■ Para dar uma palavrinha ao ministro das finanças Teixeira dos Santos. Aplicar-se-ia o mesmo sistema de comunicação mas, neste caso, fazendo uso de outros números de código, como a taxa de desemprego ou o valor atingido pela dívida lusa, para um entendimento imediato. Com a quantidade de vezes que aparecem nos jornais, não levantaria qualquer suspeita.



### **privacidade". Mas será que podemos falar de privacidade nos dias que correm?**

Temos de deixar de aceitar o tipo de privacidade imposta por governos e grandes empresas. Da mesma forma que devemos pensar na informação que partilhamos com os outros em vez de estarmos só preocupados em somar amigos virtuais. Mas também temos de aceitar que é impossível ter privacidade em espaços públicos. Somos cada vez mais observados.

### **Haverá volta a dar?**

Lembro-me de um grupo de adolescentes no Reino Unido que decidiram usar todos a mesma roupa quando a sua vila instalou câmaras de vigilância nas ruas. Nenhum conseguia ser identificado, porque pareciam todos iguais! Não digo que devamos mentir à polícia ou ao governo, mas por que razão precisamos de dizer tudo a certos *sites*, empresas, ou companhias telefónicas, se já pagamos por esses serviços?

### **Por falar em dinheiro, quanto cobra em média por um caso?**

Cobramos entre 12 e 15 mil euros, em regra. Mas, por exemplo, não costumamos cobrar a vítimas de *stalkers*, sobretudo quando não têm dinheiro suficiente. Trabalhamos mais com homens de negócios e outros clientes com capacidade financeira. É daí que vem o rendimento.

Duas cabeças rendem mais do que uma. Ao lado de um homem bem sucedido há quase sempre uma mulher perspicaz. Eileen C. Horan, é o braço-direito do perito em privacidade. Um encontro entre Kinsey Millhone e Adrian Monk (detectives na ficção), como Frank descreve, gabando-lhe a capacidade de encontrar qualquer pessoa, em qualquer lugar, com o mínimo de pistas. Eileen começou como simples secretária encarregue pela facturação quando Frank mantinha a sua empresa de investigação. A assistente pediu-lhe então para ajudá-lo a procurar pessoas, de modo a juntar um dinheiro extra. Revelou-se tão boa nessa missão que, em pouco tempo, se tornou na melhor do escritório, ficando com a pasta a tempo inteiro. Hoje é uma parceira de negócios indispensável, que tem acompanhado a evolução do *core business* de Frank. Dos detectives, advogados, companhias de seguros e tablóides que servia com informações, passou a dedicar-se aos privados. Indivíduos em apuros e, cada vez mais, empresas solicitam os seus préstimos.

### **E é aqui que é preciso ter um pé atrás. Como reage quando é procurado por foras-da-lei?**

Não trabalho com pessoas que quebrem as leis, ou estejam acusadas de algum crime. Não me manteria no negócio se o fizesse.

### **Algum assassino, por exemplo, já lhe bateu à porta do escritório a pedir ajuda?**

Nada de assassinos, ladrões de bancos ou de jóias. Para trabalhar comigo, um cliente tem de ter uma razão legítima – e ser criminoso não é uma razão legítima.

### **Como sabe que não o estão a enganar quando o procuram?**

Consigo avaliar os clientes muito bem. Tenho de perceber a história que me contam e acreditar nela também. Claro que vou pesquisar o seu passado todo para saber se é verdade.

### **Que percentagem de trabalhos recusa?**

Diria que me recuso a fazer 90% do que me pedem.

### **É um número esmagador. Quais são os infractores mais frequentes?**

Pessoas que querem lavar dinheiro, ou tipos muito ricos que não revelam a origem dos seus rendimentos. Basta o facto de me mentirem!

### **É fácil manter a energia depois de vinte anos no ramo?**

Estou sempre a trabalhar. O trabalho é o meu passatempo, passo o

tempo todo a fazer o mesmo. Acho que é uma das razões por que tive sempre dificuldade em manter um relacionamento. Mas a energia vem mesmo daí, é como uma droga.

**Quando começou a procurar pessoas, a única ferramenta que tinha era o telefone e as páginas amarelas. Hoje é incomparavelmente diferente ou a essência mantém-se?**

A verdade é que a principal ferramenta continua a ser o telefone. Quando queremos confirmar alguma informação continuamos a precisar de fazer chamadas. A Internet fornece muita informação, mas nem sempre correcta.

Frank nasceu há 48 anos, em Nova Iorque. Cresceu em Manhattan até se mudar com a família para o Bronx. Para quem não socorre foras-da-lei, as origens não podiam estar mais à

margem da legalidade: o pai geria um clube de jogo clandestino no bairro. A mãe tinha a sua pequena empresa. Tem duas irmãs mais velhas e um irmão mais novo. Divorciou-se há vários anos e diz que o mais certo é não voltar a casar. "Gosto da minha liberdade e não tenho dores de cabeça", defende. Sem filhos, não dispensa a companhia do seu cão Maltês, baptizado "Reggae Music", que viaja para todo o lado com o dono. Divide o tempo entre a Califórnia e a Grande Maçã. Um dia típico começa com uma boa chávena de café escuro. Segue-se a consulta dos emails, sinalizando os verdadeiros interessados e separando-os dos "loucos e criminosos". Idealmente, perde-se na escrita, o cenário mais provável quando decidir abandonar a investigação. Desaparecer entre letras seria ouro sobre azul. Quando está longe do computador, aproveita para ver filmes estrangeiros com personagens bem negras, um gosto que vem de longe.

### **É verdade que chegou a concorrer à Polícia por volta dos seus 20 anos, mas desistiu da ideia?**

Sim, candidatei-me a um departamento da polícia, mas não queria cortar o cabelo nem usar um uniforme, logo, mudei de ideias. A Polícia também não pagava muito bem.

### **Depois arranjou um trabalho numa**

**“Um dos problemas com as redes sociais é o facto de outras pessoas poderem colocar informação a nosso respeito. É preciso garantir que não acontece”**

### **agência de investigação de New Jersey que colocava agentes em lojas para apanhar os funcionários a roubar. Divertia-se?**

Adorava aquele trabalho infiltrado. Tinha de fazer papel de durão. Aprendi muito a lidar com diferentes tipos de pessoas e a reagir às situações mais estranhas.

### **Parece que sempre teve queda para a investigação. De onde surgiu esta mania?**

Acho que surge mesmo de mim. Querendo descobrir o meu lugar no mundo, acabei por procurar mais sobre os outros. O mais importante é que sou óptimo a "saber levar" as pessoas para obter informação. Uma habilidade perigosa!

### **Já pensava nisto em miúdo?**

Em criança, gostava de heróis com um lado obscuro. Sempre quis ser um ladrão de jóias de nível internacional,



mas nunca consegui.

**Estabeleceu a sua própria agência em 1986, e fez mais de 100 dólares na primeira semana, ao encontrar três esposas infiéis. O que o levou a pensar que podia fazer mais?**

Fui a uma biblioteca onde tinham listas telefônicas de todas as cidades. Comecei a enviar cartas para investigadores privados em todo o país com os meus dados, e o negócio arrancou. Percebi que o *marketing* era tudo. Criei um grupo de 12 empregados que conseguiram gerar imenso dinheiro.

**Conseguiu encontrar Monica Lewinsky depois de revelados os encontros entre a estagiária da Casa Branca e o então presidente Bill Clinton. Contactam-no mais para encontrar ou fazer desaparecer pessoas?**

A grande maioria quer encontrar alguém. Apenas uma percentagem mínima pensa realmente em desaparecer.

**O que é mais fácil?**

Encontrar alguém, sem dúvida. Em duas horas, consigo localizar uma pessoa. Fazer desaparecer implica demasiada pesquisa e preparação.

Chamam-lhe especialista número um do mundo em privacidade. Disse privacidade? Ele garante que sim, apesar de nos sentirmos em permanente modo "Big Brother". Se a conta bancária não lhe permitir grandes voos, opte pela solução *low cost*. Frank lançou em Setembro um precioso manual para quem sempre sonhou mudar de vida. *How to Disappear: Erase Your Digital Footprint, Leave False Trails, and Vanish without a Trace* está à venda na Amazon.com por cerca de 10 euros. Para além desta bibliografia essencial, é possível dar os primeiros passos em [www.frankahearn.com](http://www.frankahearn.com) ou [www.disappear.info](http://www.disappear.info). Primeiros, segundos e quase terceiros passos. Na verdade, para alguém a quem são confiadas missões tão sigilosas, a exposição não nos poderia surpreender mais. Nada que assuste o nosso homem.

**Para um trabalho como este, não tem, propriamente, uma aparência discreta. Não é um contra-senso?**

Houve um tempo em que era importante ser cuidadoso para não ficar ligado à pessoa que andava a ser procurada, até porque me movimentava no limbo da legalidade. Esses dias acabaram. Consegue ver a minha cara, o meu telefone, mas ninguém sabe ao certo onde vivo



nem conhece as pessoas que me são chegadas, ou se conduzo um carro ou ando de barco. O que vê é o perfil de um negócio. Na minha vida pessoal sou muito discreto.

**Nunca recebeu pela sua vida?**

Não. Sou extremamente cauteloso e não me deixo intimidar com facilidade.

**Mas já deve ter lidado com situações, no mínimo, bizarras.**

Sim. Numa delas, uma mulher dizia que era advogada e que tinha vários homens atrás dela. A Eileen descobriu que ela estava a fazer-se passar pela irmã morta. Afastamo-nos da história.

**Que tipo de precauções toma?**

É importante analisar bem o cliente. Depois, quando tenho uma reunião, o mais certo é ir de transportes públicos. Não levo carro. No final, certifico-me que ninguém está de olho em mim.

**Mantém contacto com os clientes depois de desaparecerem?**

Corto os laços. Não quero ficar responsável por ninguém. É fundamental que sigam o seu caminho e se saibam orientar.

**Já recebeu reclamações?**

Nunca.

**Quem gostaria de ajudar a desaparecer, e que seria um enorme desafio pessoal?**

Gostava de trabalhar com uma estrela do calibre de um Jim Morrison ou Elvis Presley. Há quem pense que estão vivos algures. Não me importava de conseguir isso. Quem sabe a Madonna não quer fazer algo parecido. Seria o nosso pequeno segredo.

**E lembra-se de algum caso que nunca tenha sido resolvido e que adoraria ver concluído?**

Gostava de encontrar os irmãos Anglin, que desapareceram da prisão de Alcatraz [em 1962] e nunca foram descobertos.

**Se quisesse desaparecer do mapa, para onde iria?**

Pegava no meu cão e comprava um bilhete só de ida para Paris. Quando não estou a trabalhar só penso em Paris, Paris, Paris! 



[festa de lançamento]



# PENTHOUSE

A noite de 26 de Outubro ficou para a História como uma noite a não esquecer. A festa de lançamento da nossa revista foi um sucesso, e contou com a presença das caras mais giras do nosso país

Fotografia: Pedro Melim

Finalmente a Penthouse chegou ao nosso cinzento país. E que melhor forma de celebrar o acontecimento do que uma festa cheia de cor? Um dia antes de chegar às bancas, a 26 de Outubro, enchemos a discoteca Silk, em Lisboa, para festejar a primeira de muitas edições da *Penthouse* portuguesa. Fomos notícia em quase todos os jornais e revistas, contámos com reportagens televisivas e a presença de personalidades famosas. Uma noite que ficará na memória mas que, infelizmente, não contou com todas as pessoas que queríamos convidar: os nossos leitores. Para remediarmos a situação, vamos ter algumas festas pelo país, ao longo do próximo ano. Depois dizemos tudo no nosso site ([www.penthouse.pt](http://www.penthouse.pt)) ou através do Facebook. Procure "Penthouse Portugal" e torne-se nosso amigo!



Isis Taylor (actriz), José Mascarenhas, Kelly Holland (presidente da área de vídeo da *Penthouse*) e Nikki Benz (actriz)



As modelos Paula Santos e Sara Kostov

Fátima Figueiredo, a nossa primeira capa





As actrizes Andreia Martins e Ana Chitas



A empresária Filipa de Castro com o namorado Pedro Tabuada



Rita Andrade, do Fama Show com o marido Nuno Ramos



Pedro Borges e Daniela Macário, duplos de cinema



A apresentadora Lilliana Aguiar



A modelo Filipa Nunes



André Fraga, João Lourenço, Maya, Rui Miguel Tovar (nosso cronista) e João Mendonça



Carlos Ferrel, director geral da Hotgold e Francisco Leite, director geral da Sumo





# Operação



**Durante o lançamento da Penthouse patrocinámos uma acção que fez parar o trânsito**

Aqui na Penthouse estamos sempre preocupados com questões sociais. E como já andam muitos grupos ambientais a tratar do aquecimento global e de espécies em vias de extinção (como o morcego de pés com ventosa), em Madagáscar, decidimos ajudar os condutores a circular com mais segurança. Em Outubro, durante o lançamento da revista, pedimos a algumas mulheres bonitas para irem a alguns dos semáforos mais congestionados de Lisboa limpar pára-brisas. Apenas para evitar acidentes, claro. O problema é que a acção acabou por parar o trânsito. A todos os condutores que ficaram de boca aberta e chegaram atrasados ao emprego, as nossas desculpas.



Fotografia: Pedro Melim



# CONHEÇA MULHERES NA SUA ÁREA

Adira grátis\* no site  
**adultfriendfinder.com**



**AdultFriendFinder.com**

A maior comunidade online para sexo e swing

ADULTFRIENDFINDER.com® é um serviço da Various, Inc. Modelo descrita na foto.

\*O acesso a algumas áreas requer upgrade para adesão paga.



# Tinta fresca

Com 40 anos de carreira, o Mestre H. Mourato pinta as mulheres com todas as cores do arco-íris



O ARTISTA

Pintor, escultor, gravador e desenhador, nasceu no Alentejo a 10 de Maio de 1947. Tem o Curso de Gravura da Cooperativa Nacional de Gravadores, e é exposto individual e colectivamente desde 1967. Ao longo destes 40 anos de carreira artística, ilustrou mais de 200 capas de livros.







"Sou um eterno apaixonado pelo universo feminino. Na minha pintura coloco toda a minha alma, em cada traço e em cada gesto... Nas minhas esculturas encontramos os mistérios do corpo da mulher. As três fases da mulher que, na infância, normalmente é denominada de menina, na adolescência como moça ou rapariga e, finalmente, o termo mulher que é usado para indicar tanto distinções sexuais biológicas quanto distinções nos papéis socioculturais. Nestas pinturas, encontramos ainda uma homenagem às fases de Picasso - os períodos vermelho, rosa, azul e laranja."

H. Mourato



H. MOURATO



Barra com  
duas ventosas  
PVP €29,99

## OBJECTO DE CULTO

Porque a banheira não serve só para tomar banho, ficam algumas sugestões que vão ajudá-lo a olhar para este espaço de uma forma diferente. E sem partir um braço ou uma perna. Para tal pode contar com estas ventosas que o podem tornar num artista de circo. Se quiser surpreender a sua parceira (ainda mais), pode elucidá-la sobre este "sabonete vibratório". Difícil mesmo será convencê-la a sair da banheira. Disponível em [www.hotgold.pt](http://www.hotgold.pt)



Vabonete  
vibrador  
PVP €34,99



Algemas  
com ventosas  
PVP €39,99





# Jogos Sexuais de Mulheres Casadas

Tem saudades das novelas mexicanas em que a Esmeralda dizia em tom meloso "Ai, cariño", entre suspiros junto à janela? Conversa de meninas comparadas com o DVD da *Penthouse*. Uma novela a não perder!

No espírito de uma boa *soap opera*, este filme consegue misturar sexo e erotismo, num enredo ligeiro e por vezes humorístico. Tal como numa boa novela, a história é razoavelmente complexa: um marido traidor, que desconfia que também anda a ser traído pela mulher, tenta arranjar uma forma de conseguir a separação sem ter de dividir os bens. Por isso, contrata alguém para arranjar provas a seu favor, mas as coisas acabam por não resultar como ele esperava. Realizado pelo conceituado James Avalon, o filme tem grande qualidade visual e os actores contribuem com

excelentes *performances*, em especial a estrondosa americana Katie Morgan, no papel de uma secretária. Este é mais um filme onde as mulheres ficam por cima (literalmente) e onde se mostra como a traição é um jogo onde toda a gente quer ganhar, mas nem sempre consegue.



**DVD**  
Não perca o terceiro DVD da colecção na próxima edição da *Penthouse*. Vai valer a pena.







### MERCENÁRIAS DO SEXO

Realizado por Xavi Dominguez, 115min (2009)

O sonho de qualquer homem é ter um grupo de mulheres dispostas a tudo para satisfazer as suas fantasias. Claro que, neste filme, para isso acontecer, será preciso a dose certa de incentivo. Isto é, dinheiro. Em *Mercenárias do Sexo*, acompanhamos a história de um antigo polícia, cansado de servir a lei que se torna um mercenário. Começa a trabalhar para um grupo que trafica belas raparigas, atraídas por uma proposta irrecusável de trabalho fora do país. Estas jovens não vão olhar a meios para conseguir os seus objectivos e submetem-se às mais depravadas posições sexuais: *bondage*, masoquismo e tortura são algumas coisas que estão dispostas a fazer (sim, é o "vale tudo" que nós tanto gostamos). Antes de serem traficadas, são treinadas por uma mulher que, mais tarde, as negocia e as vende.

Realizado por Xavi Dominguez, este é um daqueles filmes que, se gosta de jogos de prazer, não pode perder.

€ 9,99 - Disponível em [www.hotgold.pt](http://www.hotgold.pt)



### XXX-FILES

Realizado por Sam Han, 132min (2009)



Se é como nós, aqui na redacção, está admirado com a actriz que faz de Scully (esta ruiva de braços cruzados). Se não é irmã da Gillian Anderson (a Scully original dos *Ficheiros Secretos* de 1993 a 2002), podia ser. Nesta versão para crescidos da série, um grupo de homens assassinados, e cujos corpos foram contaminados com símbolos ocultos, anda a incomodar o agente federal Mulder, que continua a acreditar que a verdade anda por aí. Mas o que na realidade anda por aí são as orgias e as várias cenas que envolvem as personagens principais. Até os extraterrestres vêm de Marte para as ver.

€ 9,99 - Disponível em [www.hotgold.pt](http://www.hotgold.pt)



### EROS PORTO 2010

Realizado Max Cortés, 110 min (2009)

A terceira edição do Eros Porto levou o pecado de volta à Invicta e, como é óbvio, a Hotgold não podia faltar. Espectáculos eróticos, ateliês e *workshops* temáticos, e a presença de estrelas da pornografia nacional e internacional fizeram as delícias dos visitantes, que aproveitaram para dar largas à imaginação e à fantasia. Veja (ou reveja) tudo aquilo que se passou no Pavilhão Multiusos de Gondomar, entre 4 e 7 de Fevereiro. Até mesmo aquilo que ninguém viu.

€ 9,99 - Disponível em [www.hotgold.pt](http://www.hotgold.pt)



## ■ BELAS PRAXES

Tinha acabado de entrar na faculdade e não podia estar mais cansada, por causa das benditas praxes. Fizeram os caloiros andar, cantar e saltar pelo centro de Lisboa, com latas amarradas aos pés. Cheguei a casa estafada e aquilo ainda ia durar mais duas semanas. Conte o que se passou a uma amiga mais velha e ela deu-me uma sugestão inesperada. "Se dormires com um dos veteranos, livras-te das praxes", aconselhou-me, em tom de brincadeira.

Na altura, ri-me com ela mas, antes de me deitar, pensei seriamente nas suas palavras, e lembrei-me de que um dos veteranos tinha engraçado comigo. Houve uma certa altura em que estávamos parados, que ele me massajou os pés e perguntou se precisava de alguma coisa.

No dia seguinte, levei um top e a minissaia mais curta que tinha, de modo a não passar despercebida. Cheguei bem cedo, antes de as actividades começarem e fui procurar o tal veterano no bar. Lá estava ele sentado, a tomar o pequeno-almoço e a ler o jornal. Sentei-me ao lado dele e notei que ficou nervoso com a minha presença, mas, ao mesmo tempo, parecia satisfeito. A conversa fluiu normalmente: falámos dos nossos objectivos e ele deu-me alguns conselhos sobre como me safar nas cadeiras mais complicadas.

Por fim, pedi-lhe que me fizesse uma visita guiada ao edifício e ele acedeu. Mostrou-me os auditórios, os laboratórios, e o último sítio a que me levou foi a sala da Associação de Estudantes. Foi aí que usei um dos meus truques para lhe captar a atenção e o excitar. Deixei cair uma caneta e, quando me baixei, o meu rabo ficou bem visível. Ao levantar-me, notei que a minha estratégia tinha resultado e vi-o ficar atrapalhado por causa da erecção que se formava. Tratei de redimir esse embaraço: tirei o top e deixei-o brincar com o meu corpo. Ele chupou-me os meus mamilos e, de seguida, pegou-me ao colo, sentando-me em cima da secretária. Puxou-me a saia para cima e afastou as cuecas fio dental, abrindo-me as pernas e explorando a minha zona íntima. Procurou a entrada e penetrou-me com suavidade. Aguentámos os nossos gritos mordendo os lábios, pois alguém podia estar a passar no corredor e ouvir-nos, o que resultou num orgasmo alucinante. O que era



suposto ser sexo casual tornou-se numa coisa muito mais profunda. Livrei-me das praxes e ganhei um namorado maravilhoso. *Ana, Lagos*

## ■ ABRIGADA DA CHUVA

Era uma noite chuvosa, o que congestionava o trânsito. Sempre que isso acontecia, o autocarro demorava uma eternidade a chegar ao meu bairro. Ainda para mais, a minha rua ficava cheia de lama e o autocarro não arriscava passar por lá. Logo, tinha de andar mais de 20 minutos a pé com aquele tempo. A única vantagem de ficar aquele tempo todo no autocarro é que podia olhar para um rapaz que vivia na minha rua.

Como já era costume àquela hora, ele também seguia naquele carro. Os seus olhos azuis tinham-me captado

a atenção desde a primeira vez que o vi, e já há alguns meses que trocávamos olhares. Só que nunca nenhum de nós teve coragem de meter conversa até àquele dia.

Quando saímos do autocarro, estava muita chuva e vento. Reparei que ele não tinha guarda-chuva, por isso, convidei-o a abrigar-se debaixo do meu, que era pequeno e obrigava a que ficássemos bem juntinhos. Não trocámos muitas palavras, apenas um "olá", e caminhámos devagar, porque o vento forte não permitia andar muito depressa. O vento era tão forte que o guarda-chuva virou ao contrário e quebrou-se. Nesse momento, ele agarrou-me pela mão e corremos uns 100 metros, até a um beco para nos abrigarmos da chuva. A água escorria-nos pelo corpo, mas ali, pelo menos, não apanhávamos chuva. Eu estava muito nervosa, não só por estar na presença daquele rapaz mas, sobretudo, pelos trovões. Desde pequena que tenho um medo terrível de trovões e, em noite de temporal, muitas vezes entro

**"Aguentámos os nossos gritos mordendo os lábios, pois alguém podia ouvir-nos"**



em pânico. O meu vizinho apercebeu-se disso e foi muito querido comigo. Cada vez que um relâmpago caía, ele abraçava-me e afagava-me o cabelo. Durante um trovão, aproveitou para me dar um beijo na boca. Penso que a intenção dele era dizer que estava tudo bem, mas eu até gostei do seu atrevimento e retribuí o beijo. Tinha uns lábios macios e uma língua quente.

As mãos dele deslizaram por baixo da minha camisola, passando-as pelos meus seios. Conseguia sentir que, apesar do frio, estava duro e, por isso, tratei de lhe abrir o fecho das calças. O seu amigo saltou para fora e eu baixei-me para o lambar. Estava tão concentrada no acto que até esqueci a minha fobia de trovões, enquanto o meu vizinho me agarrava pelos cabelos e gemia de prazer. Ficámos no beco um pouco mais, abraçados, até que a chuva acalmou e lá fomos para casa, de mão dada. A partir desse dia, descobri as vantagens de ter um vizinho tão sensual. *Anónima*

### ■ TOQUE CREMOSO

O meu marido e eu trabalhamos em multinacionais e estamos sob muita pressão. Durante a semana, temos pouco tempo para estarmos juntos, portanto, gostamos de aproveitar ao máximo os fins-de-semana. Desde que a piscina da nossa casa ficou pronta, o relaxamento é garantido. Como a nossa casa não é visível da estrada, nadamos várias vezes nus e fazemos amor no jardim. Está a tornar-se um hábito e até já estranhámos quando fazemos amor numa cama.

Num sábado, em que o tempo estava quente, acordei cedo e vesti o meu biquíni preto. Além de ser o preferido do meu marido, salientava as partes mais sensuais do meu corpo. Mergulhei, nadei um pouco e deitei-me na espreguiçadeira a apanhar sol em *topless*, esperando que ele viesse ter comigo. Nesse dia, contudo, ele resolveu recuperar o sono perdido durante a semana. Esperei tanto que até adormeci. Perto do meio-dia, acordei com um beijo nos lábios. "O sol está muito forte, querida. Deixa-me pôr-te protector solar", disse-me, com um ar maroto. Ele adorava passar-me o creme pelo corpo todo e, sempre que isto acontecia, acabávamos enrolados e muito empastados. Só a sugestão dele já me deixava um pouco excitada.

## "Passou pelos meus seios, acariciando-os e chupando os mamilos"

Começou por massajar-me as pernas de forma suave e subiu progressivamente para a cintura. Tirou-me a parte de baixo do biquíni, acariciando-me a vulva. Os seus dedos cremosos a rondarem aquela zona deixaram-me louca. Depois, passou-me o creme pelos seios, acariciando-os e chupando-me os mamilos. Voltou à parte de baixo e afastou-me as pernas, começando a provar-me com a língua.

Foi aí que a minha intensidade de prazer aumentou, com arrepios por todo o lado, até chegar ao prazer supremo. Precisei de uns minutos para recuperar o fôlego. A seguir, foi a minha vez de o satisfazer e brincar com o seu sexo. *Carla, Porto*

### ■ BEBER PARA ESQUECER

Finalmente, os exames tinham acabado. Era altura de festejar, relaxar e apanhar uma valente bebedeira. Os meus amigos da faculdade, como eram quase todos de fora de Lisboa, partiram logo para as suas terrinhas. Mas a Patrícia, com quem partilhava casa, ainda estava por cá e aceitou o meu desafio para ir curtir às Docas. Lá fomos as duas com roupas provocantes ver se conseguíamos sacar algumas bebidas à borla. A nossa estratégia resultou: os rapazes metiam-se connosco constantemente para nos tentar seduzir, mas nós só queríamos beber. Bebemos tanto que quando saímos da discoteca só nos ríamos, sem qualquer razão.

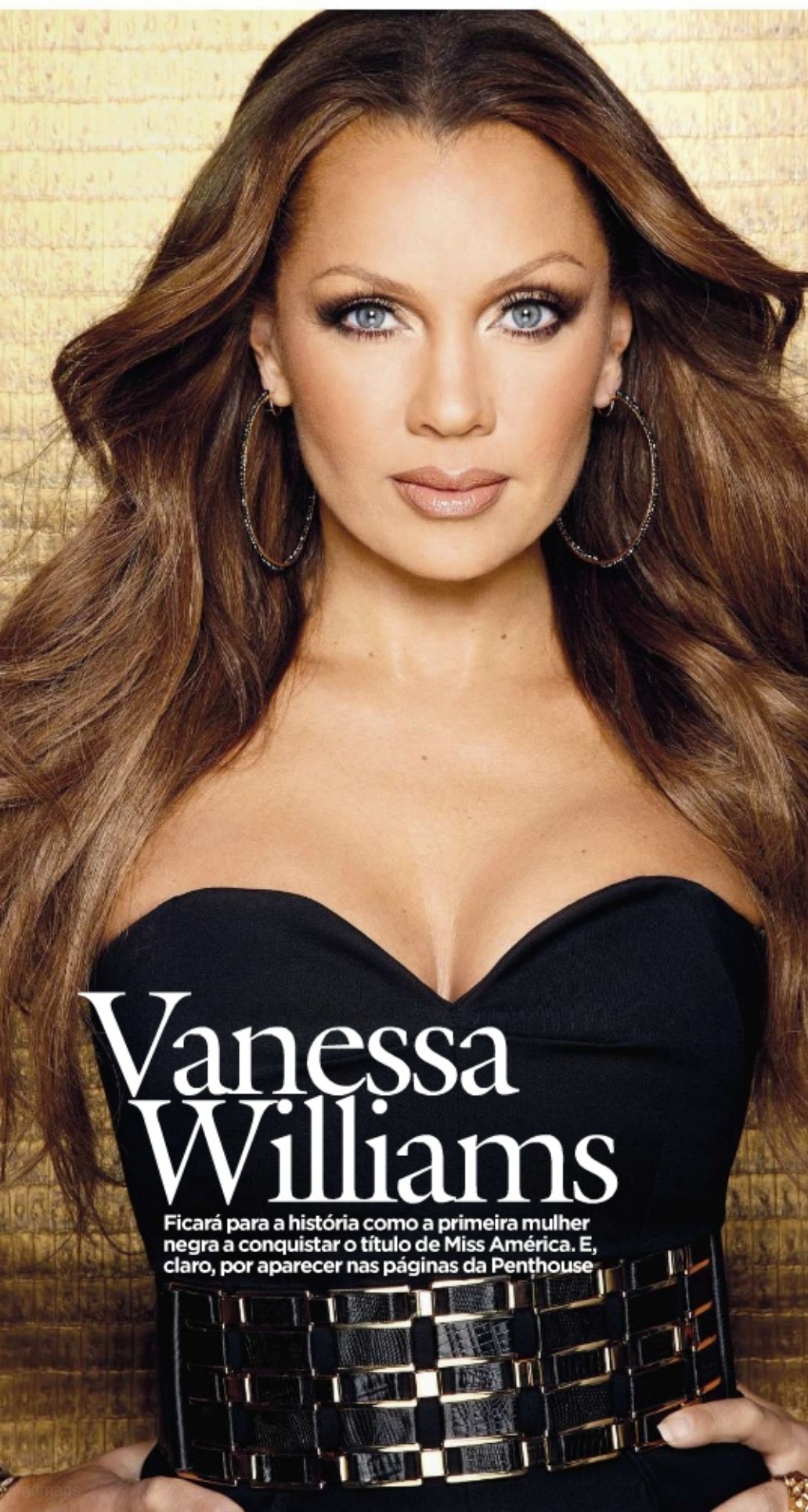
A Patrícia estava irreconhecível e metia conversa com todas as pessoas que passavam na rua.

Chegámos a casa abraçadas e acabámos por nos deitar as duas na mesma cama. A Patrícia estava mesmo de rastos, e nem se conseguia levantar. Eu ainda fui lavar os dentes. Quando regressei à minha cama, ela já estava a dormir, e eu, entretanto, despi-me. Lembrei-me, nessa altura, de lhe tirar também a roupa para ficar mais confortável. Vivíamos há três anos juntas e, apesar de haver uma grande cumplicidade entre nós, nunca a tinha visto nua. Fiquei fascinada com o seu corpo e, por minutos, observei cada detalhe do seu corpo. Deitei-me ao lado dela e comecei a sentir o seu corpo macio. Passei as mãos pela barriga e subi até aos seios. Quis acariciá-los, mas tive medo de a acordar. Desci, e passei a mão pela sua zona íntima, sentindo alguns fluídos. Foi aí que ela se começou a tocar. Assustei-me por momentos, pois pensei que a tinha acordado mas, afinal, estava só a ter um sonho erótico. Comecei então a acariciar-lhe e a brincar com o clítoris que estava bastante sensível. Ela contorcia-se toda de prazer e depois balbuciou: "Entra dentro de mim". Acedi ao seu desejo e penetrei-a com dois dedos, enquanto ela delirava e suava. Provavelmente, estava a sonhar com um homem, pois chamava por um Fernando qualquer.

De manhã, ela não fazia ideia do que tinha acontecido. Só me pediu desculpa por se ter despido na minha cama e, depois, contou-me o sonho erótico que teve. Não sabia é que eu também fazia parte dele. *Sabrina, Évora*

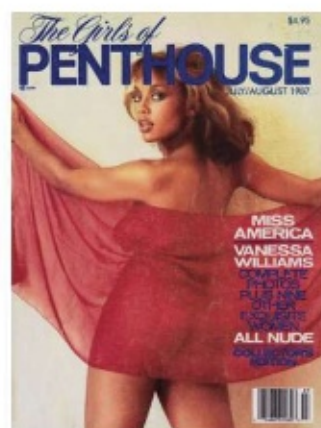






# Vanessa Williams

Ficará para a história como a primeira mulher negra a conquistar o título de Miss América. E, claro, por aparecer nas páginas da Penthouse



Edição americana de Setembro de 1984

**E**m 1984, o F.C. Porto perdeu a Taça das Taças para a Juventus e a Seleção Nacional estreou-se no Campeonato Europeu com um terceiro lugar. No mesmo ano, o ciclismo chorou a morte de Joaquim Agostinho, o mais notável ciclista nacional. Pelos Estados Unidos, Ronald Reagan era eleito para um segundo mandato e, pela primeira vez na história, uma afro-americana ganhava o título de Miss América. Tratava-se de Vanessa Williams, então com 21 anos. Na altura, Bob Guccione, fundador e então *publisher* da *Penthouse*, viu uma oportunidade cair-lhe no colo, quando lhe apresentaram fotos da Miss nua. Foram publicadas na edição de Setembro de 1984, provocando grande sensação. Hoje, a actriz e cantora tem 47 anos, e até há pouco tempo interpretou o papel de vilã na série *Betty Feia*. Em breve, embelezará ainda mais o elenco de *Dona de Casa Desesperadas*, que já conta com Eva Longoria, Teri Hatcher e outras mulheres com tanto tempo livre que passam o dia a olhar e a falar mal das vizinhas. 



www.hotgold.pt



# RHOT GOLD

Entre no novo hotgold.pt  
O maior portal de sexo em Portugal!

- Compras + Fáceis
- Comparação de Artigos
- Nova Área de Estrelas
- Programação e Estreias
- Passatempos
- Novas Categorias
- Informação Detalhada
- Notícias e Destaques
- Promos e Trailers
- Ofertas

Entrar



Sinta o prazer de entrar num portal com 100% de satisfação garantida!





O **Glamour** vai chegar à sua **Televisão**  
e em Alta **Definição!**

**PENTHOUSE HD**™

Brevemente na Cabovisão\*



## A dense grid of 48 adult magazine covers, arranged in 6 rows and 8 columns. The covers feature various celebrities and explicit content. Notable titles include Playboy, Penthouse, FHM, and others. The covers are characterized by large, bold text and images of women in various poses and outfits, often with explicit themes. The grid is a visual representation of the adult entertainment market, showing a variety of genres and styles. The covers are tightly packed together, creating a continuous field of adult-themed imagery. The text on the covers is varied, with some featuring headlines like '25 SEXIEST CELEBRITIES' or 'THE SEX AND MUSIC ISSUE'. The overall impression is one of a vast and diverse adult entertainment industry.







ALL ADULT MAGAZINE COLLECTION

<http://thephoenix-forums.com/showthread.php?t=1689962>

<http://www.hornybb.org/viewtopic.php?f=20&t=2024423>

<http://www.redbitch.org/xxx-magazines/2311524-man-magazine-archive.html>

<http://www.rapcentral.co.uk/forum/man-magazine-collection-t44065.html>

<http://pornxchange.org/xxx-magazines/54526-man-magazine-collection.html#post117245>